

Informe Anual

Mercado Cinematográfico 2025

Mercado Cinematográfico

Informe Anual

2025

02 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025





Criada pela Medida Provisória 2228-1, de 6 de setembro de 2001, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é estimular e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente

Patrícia Barcelos – Diretora

Paulo Xavier Alcoforado – Diretor

www.gov.br/ancine/pt-br



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela ANCINE.

www.oca.ancine.gov.br

Secretaria de Regulação

Leandro de Sousa Mendes (Secretário)

Assessoria

André Luiz de Souza Marques

Anna Carolina de A. Monteiro de Barros

Coordenação de Estudos e Monitoramento de Mercado (CEM)

Roberto Walter Ferreira Júnior (Coordenador)

Assessoria

Guilherme Arenales

Sílvia Helena Filippo

Equipe

Daniel Mattos

Layne Pereira

Luciano Trigo

Rodrigo Camargo

Vitor Dassié

Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias - CGI

Diagramação e publicação de conteúdo

Fonte Imagem Capa

Adobe Stock

Fontes

Os dados foram extraídos do Sistema de Controle de Bilheteria - SCB, cujas informações são fornecidas pelas empresas exibidoras, e do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição - SADIS, cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na ANCINE.

Consolidação dos dados realizada em 04/02/2026.

Publicado no OCA em **03/06/2026**. Retificado em 23/06/2026.

Sumário

Metodologia.....	4
Fontes de Dados.....	4
Apresentação.....	6
Panorama 2025.....	8
Resultados em Salas.....	11
Público e Renda.....	11
Público por semana cinematográfica.....	25
Preço Médio do Ingresso.....	31
Público e Renda por dia da semana.....	35
Público e Renda por gênero cinematográfico.....	38
Público e Renda por origem das obras.....	41
Distribuição.....	45
Público e Renda por origem das distribuidoras.....	48
Parque Exibidor Brasileiro.....	51
Índice de tabelas e gráficos.....	78
Índice de Tabelas.....	78
Índice de Gráficos.....	80
Anexos.....	82
Anexo I - Total de salas em funcionamento por município – 2025.....	82
Anexo II - Total de salas inauguradas por complexo – 2025.....	103
Anexo III - Total de salas fechadas por complexo – 2025.....	105

Metodologia

Este Informe apresenta uma análise sobre o mercado de cinema no Brasil em 2025, com a proposta de fornecer um panorama abrangente e detalhado do setor.

Fazem parte do escopo das informações apresentadas as sessões de caráter público realizadas em salas de cinema com funcionamento regular e cobrança de ingresso. Como “obras exibidas”, foram consideradas apenas longas-metragens¹ exibidos no ano cinematográfico de referência, independentemente de seu ano de lançamento. Os “títulos lançados” englobam apenas as obras lançadas comercialmente no período de referência, excluindo os relançamentos, pré-estreias ou produções que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz.

Para fins de análise, as informações são agregadas por título e semana cinematográfica, sendo esta última o período compreendido entre a quinta-feira da semana corrente e a quarta-feira da semana seguinte. Em 2025, houve 52 semanas cinematográficas, sendo que a primeira se iniciou em 02/01/2025 e a última terminou no dia 31/12/2025.

¹ Obra de longa-metragem é aquela cuja duração é superior a setenta minutos, conforme definido na Medida Provisória n.º 2.228-1, de 6 de setembro de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2228-1.htm>.

Fontes de Dados

Desde 2021, a fonte primária dos dados sobre cinema é o Sistema de Controle de Bilheteria - SCB, que é alimentado por relatórios fornecidos diretamente pelas empresas exibidoras. Em atendimento à Instrução Normativa n.º 123/2015², são registradas diariamente nesse sistema as sessões cinematográficas realizadas, com dados sobre a obra exibida, dia e horário de exibição, público e renda, entre outras informações. A coleta dos dados no SCB para este Informe foi realizada em 04/02/2026.

Complementarmente, também foram utilizadas informações obtidas no Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição – SADIS, regulamentado pela Instrução Normativa n.º 156/ 2021³. Por meio deste sistema, as distribuidoras enviam mensalmente relatórios sobre a oferta e o consumo de obras audiovisuais em salas de exibição no país. São provenientes do SADIS os dados relativos às empresas responsáveis pela distribuição das obras, além das datas de lançamento. Eventualmente, tais informações são complementadas a partir de pesquisas secundárias.

² Disponível em: < <https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-123>>.

³ Disponível em: < <https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-156>>.

Quanto ao panorama de salas de cinema (seção “Exibição”), para a aferição do total de salas de exibição computadas como “em funcionamento” no período analisado, foram utilizadas, além dos dados do SCB, informações registradas pelas próprias empresas exibidoras no Sistema ANCINE Digital (SAD).

Por meio do SCB, é possível contabilizar as salas que efetivamente tiveram sessão ao longo do ano cinematográfico, ao passo que o SAD permite identificar a situação dos complexos registrados na ANCINE no último dia do ano. As informações do SAD relativas ao número de salas registradas na Agência que estavam em operação no final de dezembro de 2025 foram coletadas em 01/02/2026. Eventuais alterações realizadas no sistema após essa data não foram consideradas no presente trabalho.

Para efeitos deste Informe, convencionou-se que o total de salas inauguradas em 2025 corresponde à soma das salas: (i) resultantes da inauguração de novos complexos no ano em análise, identificados a partir de seu registro da ANCINE; e (ii) resultantes da ampliação do número de salas de complexos já existentes.

Por fim, tendo em vista que a fonte primária dos dados sobre público e renda passou a ser o SCB em 2021, ressalta-se que algumas séries históricas incluem informações de duas fontes de dados distintas: SADIS, de 2015 a 2020 e SCB, a partir de 2021. Nesse caso, a fim de auxiliar a leitura do Informe, as tabelas e gráficos das respectivas seções terão legendas de identificação nos casos em que utilizarem fontes mistas ou dados externos.

Apresentação

Depois de quatro anos consecutivos de crescimento do mercado exibidor, o ano de 2025 apresentou a primeira retração de público e renda após a pandemia de Covid-19, com queda de 10,0% e 11,4%, respectivamente, totalizando 112,8 milhões de ingressos vendidos. Com tais resultados, a média de público dos últimos 3 anos (117.366.570 espectadores de 2023 a 2025) segue abaixo de 70% da média dos três anos anteriores à crise sanitária (174.133.356 espectadores entre 2017 e 2019), o que sugere a consolidação de um novo patamar de frequência do público às salas de cinema.

Tal resultado, ainda que represente uma inflexão na trajetória recente de recuperação do mercado, não elimina a perspectiva de expansão da demanda. As evidências de 2024 indicam que o desempenho do público esteve associado à presença de títulos com maior capacidade de mobilização, o que demonstra que a composição da oferta permanece como variável determinante para o comportamento do público.

Quanto à oferta, ela permaneceu robusta em termos quantitativos, com 431 filmes lançados e mais de 1.000 títulos exibidos em 2025. As maiores bilheterias foram puxadas por adaptações *live-action* de sagas animadas: “Lilo & Stitch” com 10,3 milhões de espectadores, e “Como treinar seu Dragão”, com 5,9 milhões; seguidas por “Um Filme Minecraft”, adaptação do universo do jogo eletrônico, com 5,3

milhões. O cinema brasileiro teve sua maior bilheteria do ano com “O Auto da Compadecida 2” (2,9 milhões em 2025, totalizando 4,3 milhões incluindo bilheteria de 2024), seguido por “Ainda Estou Aqui” (2,7 milhões em 2025, totalizando 5,7 milhões). Completam o ranking das 5 maiores bilheterias nacionais “O Agente Secreto” (1.063.684 espectadores até 31/12/2025), “Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa” (986,8 mil) e “Vitória” (721,9 mil).

O parque exibidor nacional encerrou o ano renovando seu recorde histórico, com 3.544 salas de cinema em funcionamento (variação de 1% em relação a 2024), demonstrando o empenho e resiliência dos exibidores no processo de recuperação do consumo cinematográfico.

Em linha com a continuidade da expansão do parque exibidor, o número de sessões de longas-metragens também apresentou crescimento, de 1,8% no total e de 2,2% para filmes brasileiros. A participação de sessões dedicadas a filmes brasileiros se manteve estável, com 15,8% do total de sessões (15,7% em 2024).

Esta participação, todavia, segue sendo superior à participação de público do cinema brasileiro (9,9%), demonstrando que a média de público por sessão dos filmes brasileiros segue inferior à dos filmes estrangeiros, apesar da regra, incorporada pela Instrução Normativa n.º 172/2025, que estimula a programação de obras brasileiras em sessões de maior procura.

Todos esses dados serão detalhados a seguir, incluindo gráficos, tabelas e anexos. De forma geral, os indicadores referentes ao ano de 2025, ainda que apontem retração de público e de renda em comparação a 2024, evidenciam a capacidade do setor exibidor de manter a oferta em nível elevado, incluindo a continuidade da expansão do parque exibidor por meio da abertura de novas salas. Tal dinâmica ocorre em um cenário de consolidação de um novo patamar de frequência do público no período pós-pandemia, marcando a estabilização de um comportamento estrutural já observado nas séries históricas recentes.

Os resultados de 2025 reforçam a importância dos instrumentos de estímulo à ampliação do acesso e à diversificação da oferta, notadamente aqueles voltados ao fortalecimento da presença do conteúdo nacional no mercado. A manutenção de uma base ampla de

salas em operação, aliada ao esforço regulatório — como a atualização da Cota de Tela e as medidas de monitoramento do parque exibidor — contribui para assegurar a competitividade do setor e a continuidade do crescimento sustentável do audiovisual brasileiro.

Assim, ainda que o desempenho econômico do mercado exibidor em 2025 tenha sido impactado por fatores conjunturais e pela ausência de fenômenos de bilheteria comparáveis aos de 2024, os dados demonstram resiliência do setor, sustentação da cadeia de exibição e condições favoráveis para o fortalecimento contínuo do audiovisual brasileiro, em alinhamento às diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento equilibrado e competitivo do mercado.

Panorama 2025

Tabela 1 - Panorama do mercado cinematográfico no país - 2025

Nacionalidade da obra	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda	PMI (R\$)	Longas-metragens exibidos	Longas-metragens lançados
Longas brasileiros	11.146.577	9,9%	215.572.241	9,4%	19,34	367	154
Longas estrangeiros	101.620.069	90,1%	2.085.374.850	90,6%	20,52	643	277
Total	112.766.646	100,0%	2.300.947.091	100,0%	20,40	1.010	431

Figura 1 - Variação de público, renda e salas em funcionamento 2024 x 2025



Fonte: Sistema de Controle de Bilheteria - SCB e Sistema ANCINE Digital - SAD.
A variação de renda foi calculada a partir dos valores atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025.

Gráfico 1 - Participação no total de sessões realizadas, por nacionalidade da obra - 2025

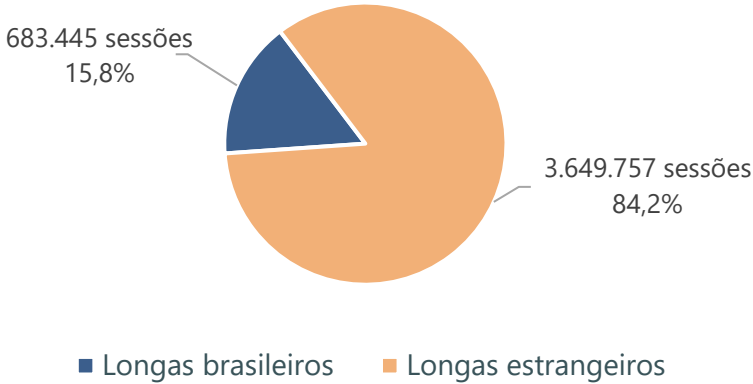


Gráfico 2 - Ranking dos cinco longas-metragens com maior público (em milhões) - 2025

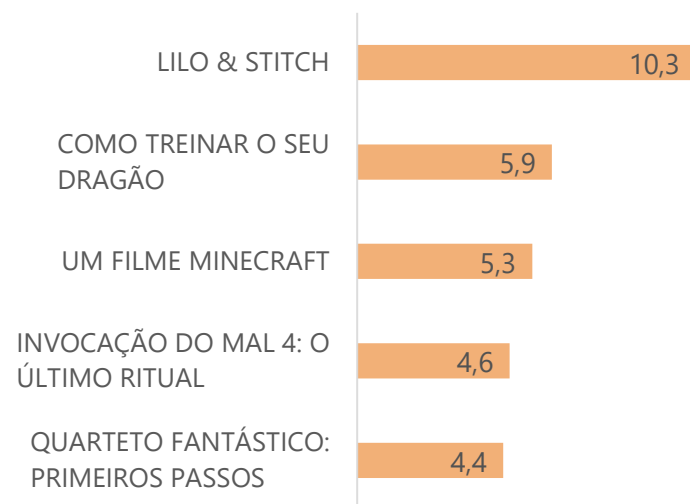


Gráfico 3 - Ranking dos cinco longas-metragens brasileiros com maior público (em milhões) - 2025

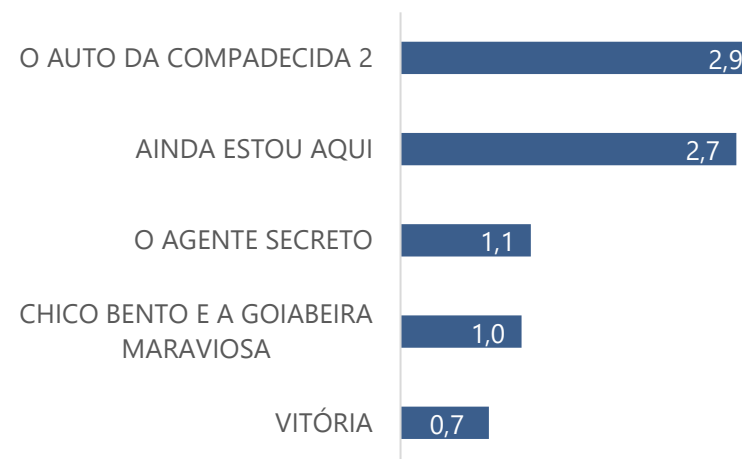
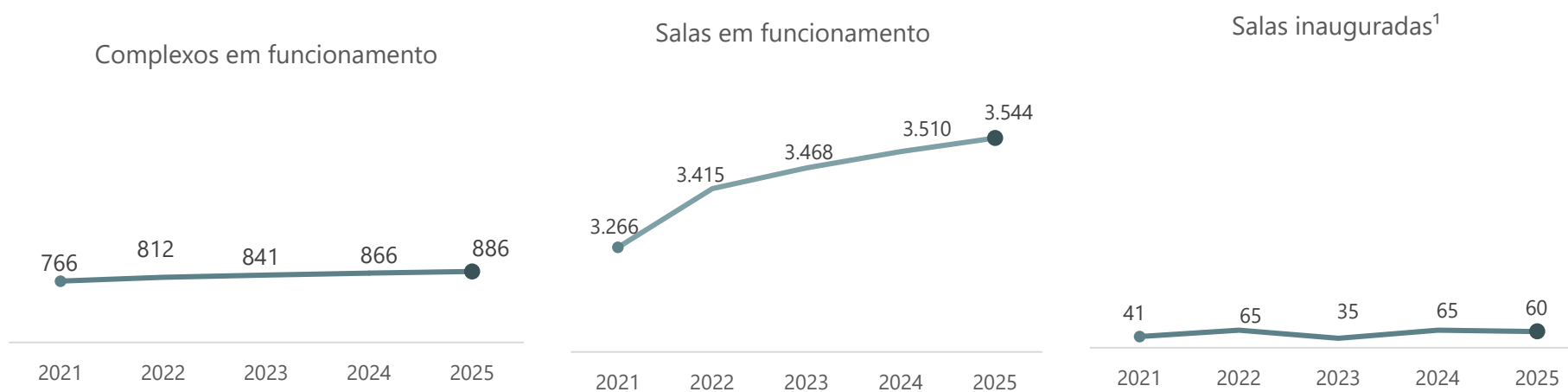


Gráfico 4 - Total de complexos e salas em funcionamento - 2021 a 2025



Fonte: Sistema ANCINE Digital - SAD.

¹ Inclui salas de novos complexos e ampliações de complexos já existentes.

Resultados em Salas

Público e Renda

Com público total de 112,8 milhões e uma renda de R\$ 2,3 bilhões, o ano de 2025 marcou a primeira inflexão na trajetória de crescimento do setor após a pandemia. Como consequência, a taxa de ingresso per capita recuou para 0,53. Ambos os indicadores atingiram os menores níveis dos últimos três anos – considerando, no caso da receita anual de bilheteria, os valores em termos reais.

Esse movimento também se refletiu no desempenho do cinema brasileiro. O público dos filmes brasileiros caiu de 12,6 milhões em 2024 para 11,1 milhões de espectadores, uma retração de 11,8%, superior à queda de 10% registrada no público total. Ainda assim, a participação de mercado (*market share*) do cinema brasileiro manteve-se praticamente estável, fechando 2025 em 9,9%, ante 10,1% em 2024.

Essa retração do mercado foi influenciada, sobretudo, pela ausência de dois fatores que impulsionaram os resultados de 2024: o recorde histórico de público alcançado pela animação “Divertidamente 2”

(22,2 milhões de ingressos vendidos) e a redução no número de filmes brasileiros que ultrapassaram a marca de 1 milhão de espectadores (de cinco para três). Dentre esses três títulos, apenas “O Agente Secreto” foi lançado em 2025; os outros dois — “O Auto da Compadecida 2” e “Ainda Estou Aqui” — estrearam ainda em 2024.

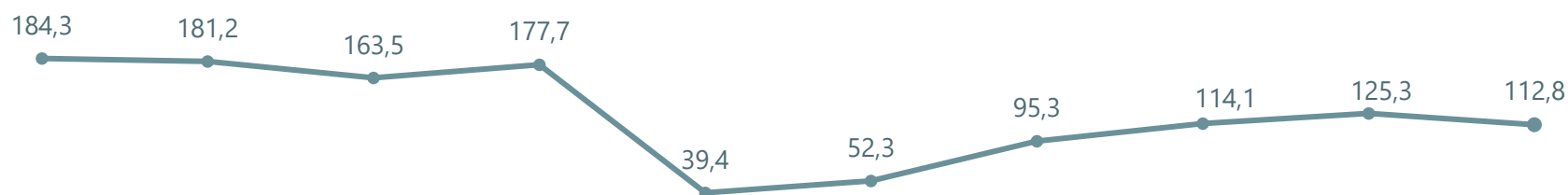
Em linha com o que se observa na maioria dos mercados internacionais monitorados, verifica-se que o volume de público das salas de cinema tende a se estabilizar em um patamar inferior ao período pré-pandemia. Apesar da recuperação iniciada em 2021, identifica-se um encolhimento estrutural do mercado, que pode ser atribuído a fatores como a mudança de hábitos do consumidor – marcada pela crescente migração para plataformas de streaming – e pela redução das janelas de exibição, que modifica a dinâmica de oferta e afeta a atratividade das salas.

Gráfico 5 - Ingresso per capita⁴, público e renda dos longas-metragens exibidos em salas de cinema (em milhões) - 2016 a 2025

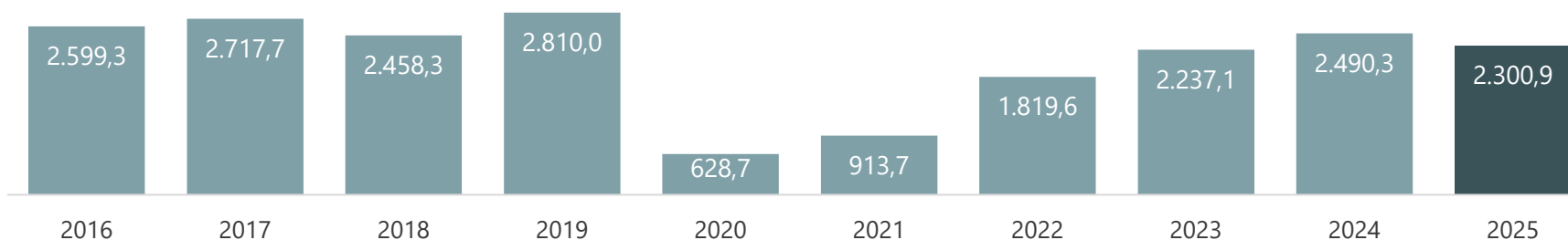
Ingresso per capita



Público (milhões)



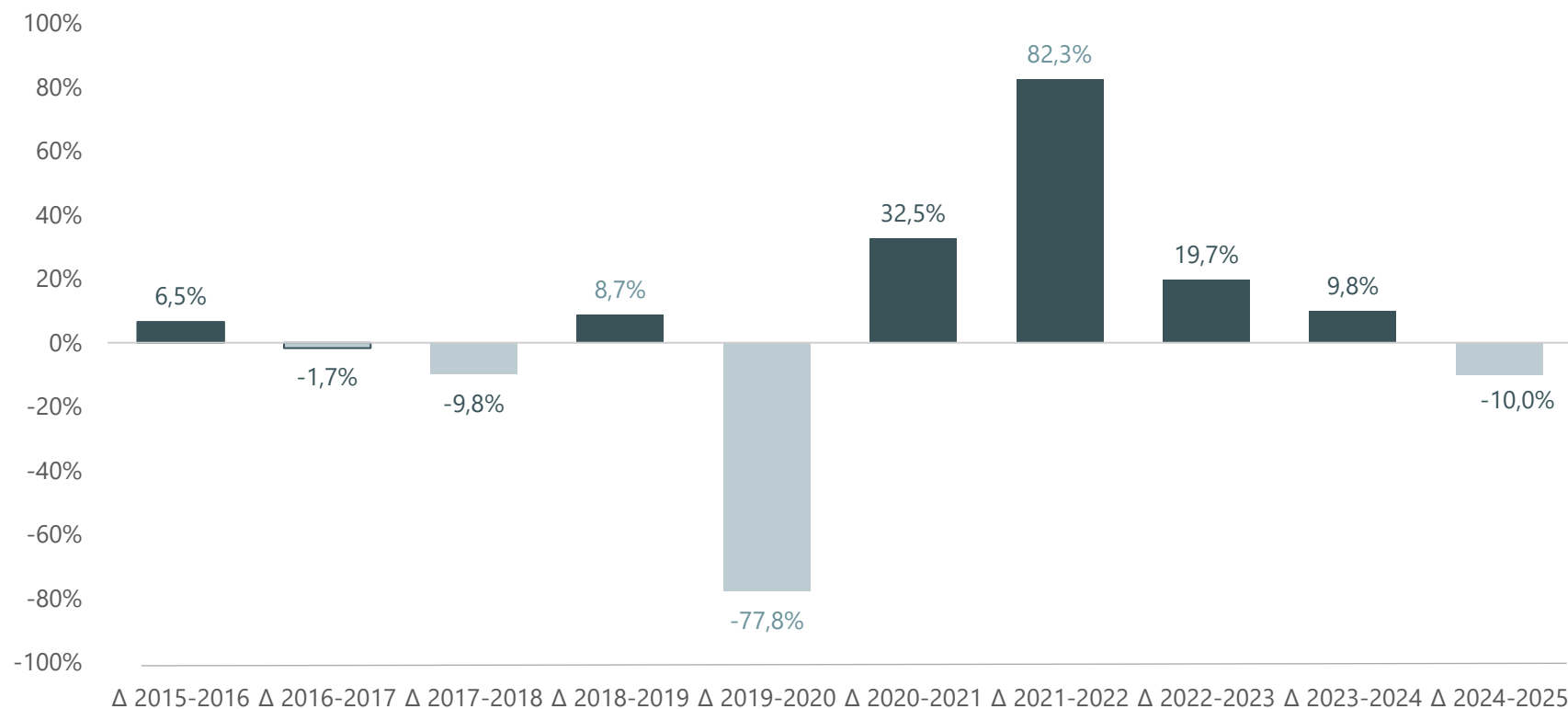
Renda nominal em R\$



Fonte: SADIS (2016 a 2020) e SCB (a partir de 2021).

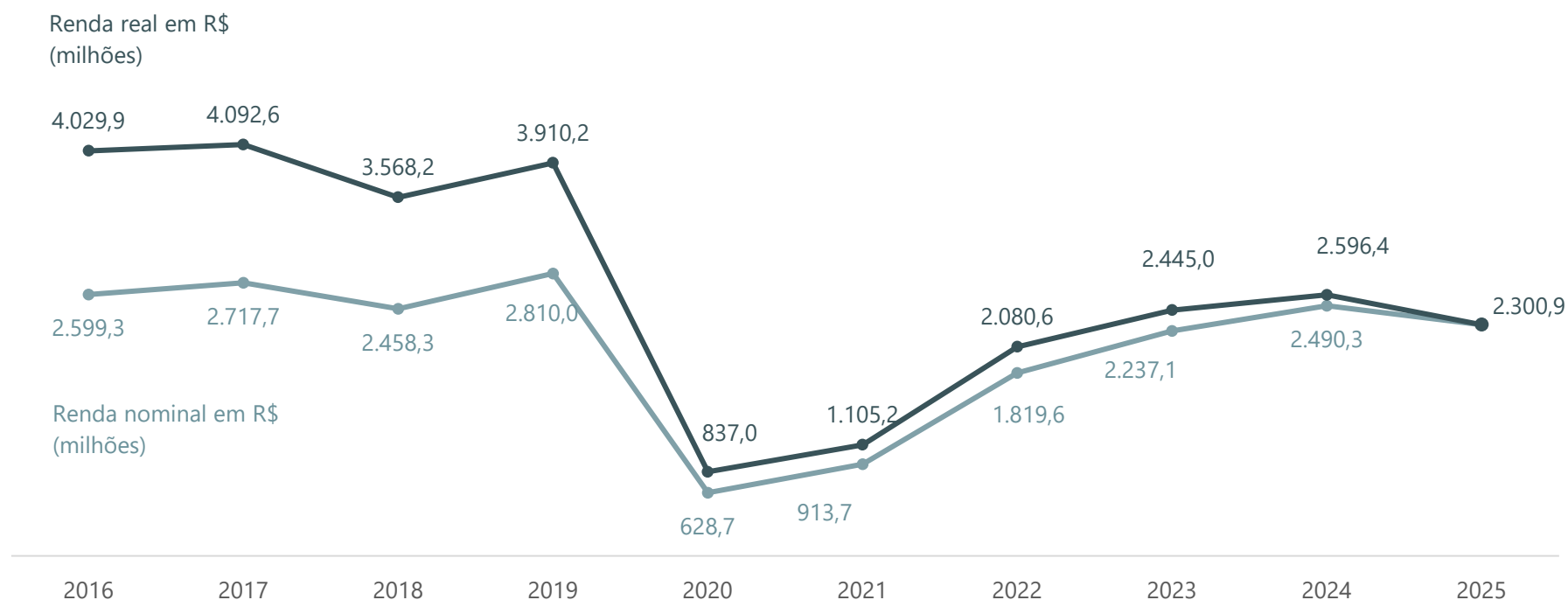
⁴ Os dados da população brasileira correspondem às estimativas populacionais realizadas pelo IBGE a cada ano, exceto nos anos de 2022 e 2023, quando o indicador foi obtido a partir dos dados do Censo Demográfico 2022 (atualizados em 13/01/2026).

Gráfico 6 - Variação anual do público em salas de cinema - 2016 a 2025



Fonte: SADIS (2014 a 2020) e SCB (a partir de 2021).

Gráfico 7 - Renda corrigida pelo IPCA (em R\$ e em milhões) - 2016 a 2025⁵

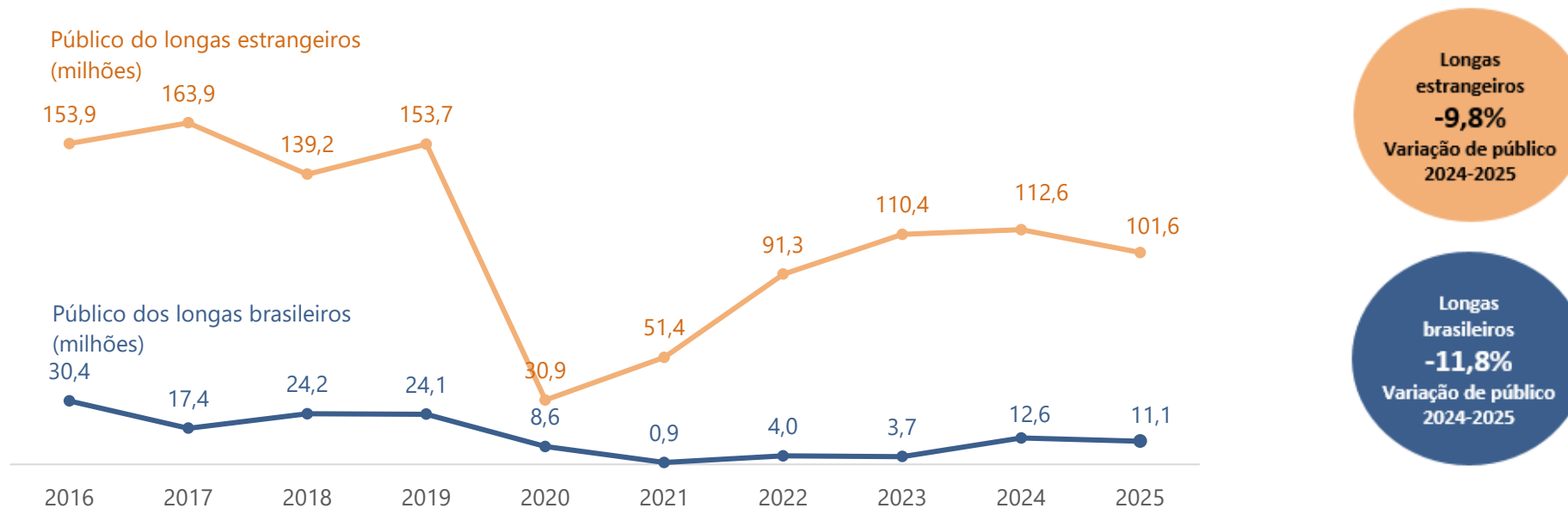


Fonte: SADIS (2014 a 2020) e SCB (a partir de 2021); IBGE (IPCA).

⁵ Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025.

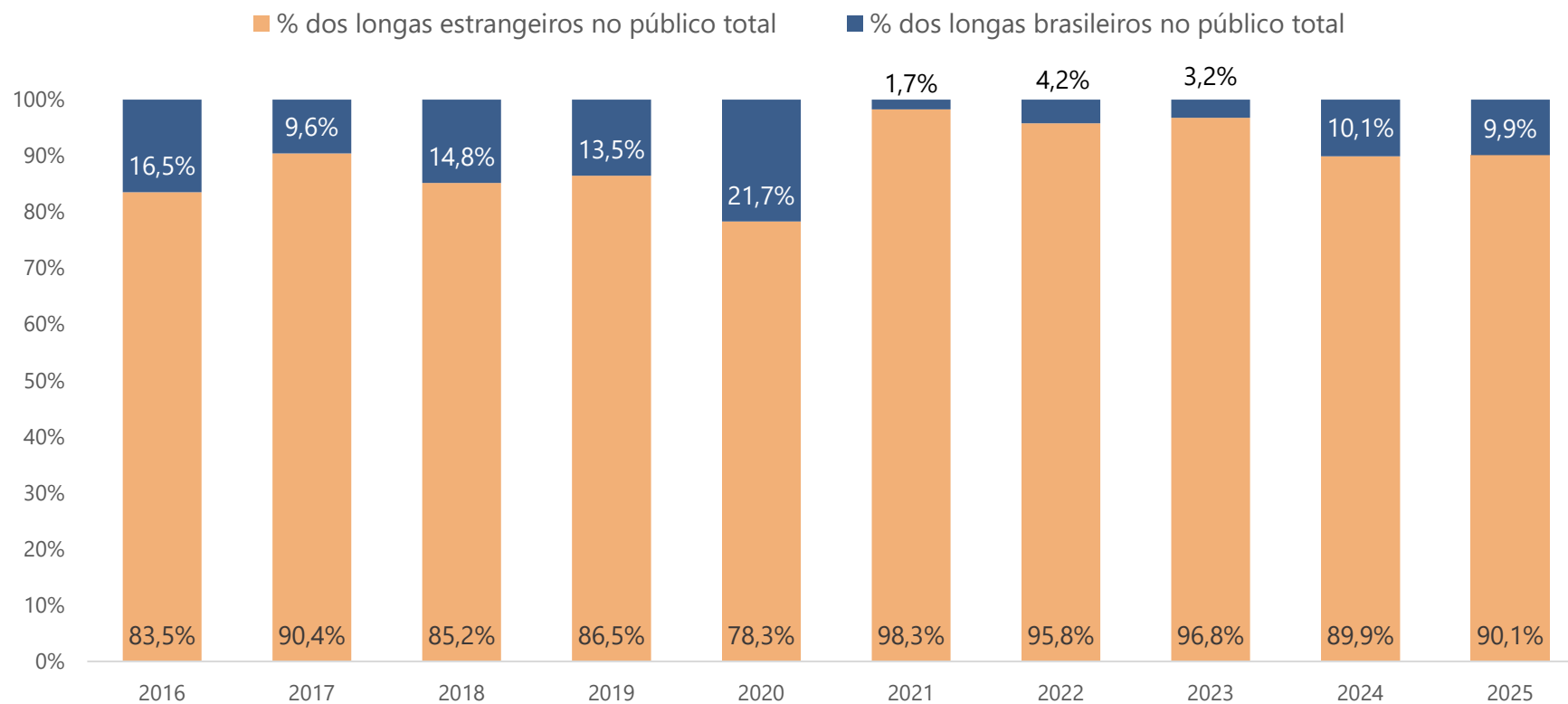
Metodologia: Preço Real = (Preço Nominal) * (Fator de Deflacionamento); Fator de Deflacionamento = (Índice de inflação em 2025) / (Índice de inflação no período em análise); Índice de Inflação = (1 + IPCA do período em análise) / (Índice de inflação do período imediatamente anterior).

Gráfico 8 - Público dos longas-metragens exibidos, por nacionalidade da obra (em milhões) - 2016 a 2025



Fonte: SADIS (2014 a 2020) e SCB (a partir de 2021)

Gráfico 9 - Participação dos longas-metragens exibidos no público total, por nacionalidade da obra - 2016 a 2025



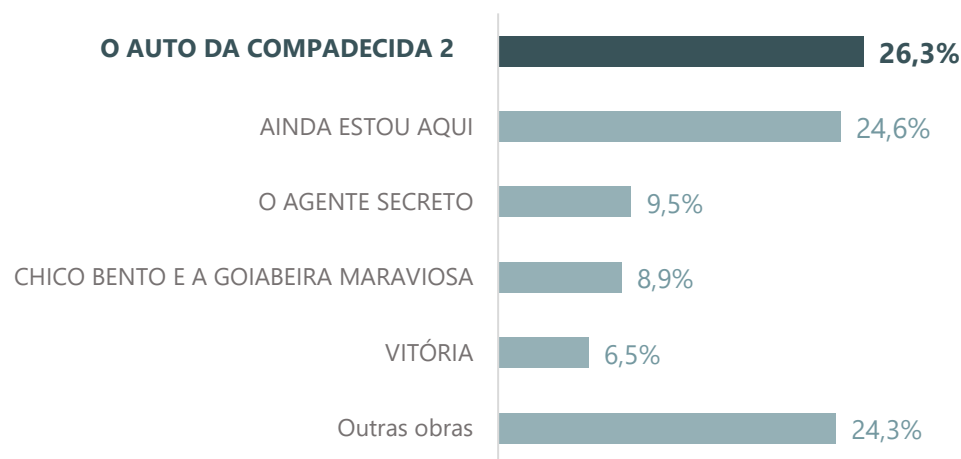
Fonte: SADIS (2014 a 2020) e SCB (a partir de 2021).

O lançamento nacional de maior público em 2025 foi “O Agente Secreto”, que ao longo do ano somou cerca de 1,1 milhão de espectadores, permanecendo em cartaz no ano seguinte. No entanto, as maiores bilheterias nacionais – e as únicas que figuraram no ranking dos 20 longas-metragens com maior público em 2025 (Tabela 6) – foram obras lançadas ainda em 2024 e que mantiveram alta performance em 2025: “O Auto da Compadecida 2”, cujo lançamento ocorreu em 25 de dezembro de 2024, obteve sua maior bilheteria ao longo de janeiro de 2025; e “Ainda Estou Aqui”, que, mesmo já estando há quase 2 meses em cartaz (foi lançado nacionalmente em

7 de novembro de 2024), obteve grande público ao longo de janeiro e fevereiro, impulsionado pelas premiações no Globo de Ouro e no Oscar.

Fechando o ranking das cinco maiores bilheterias nacionais em 2025 – que em conjunto representaram mais de 75% do público total do cinema brasileiro –, aparecem “Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa” (986,8 mil) e “Vitória” (721,9 mil). Dentre as demais obras destacamos ainda “Homem com H”, com 631,8 mil espectadores (vide Tabela 7 – Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros com maior público em 2025).

Gráfico 10 - Participação dos longas-metragens brasileiros de maior bilheteria no público total das obras brasileiras - 2025



Ao todo foram exibidos 1.010 filmes de longa-metragem em salas de cinema em 2025, um aumento de 31,9% em relação a 2024, representando um recorde da série histórica (Tabela 2). Por outro lado, o número de lançamentos caiu de 456 em 2024 para 431 em 2025, uma variação negativa de 5,5% (Tabela 3), puxada pela queda de lançamentos de obras brasileiras, de 197 para 154 (-21,8%), enquanto as obras estrangeiras tiveram alta de 6,9% nos lançamentos.

Conforme observa-se a partir das Tabelas 4 e 5, o desempenho dos longas-metragens brasileiros em 2025 manteve o padrão recente de elevada concentração de público em um número restrito de títulos. Apenas 12 obras brasileiras superaram a marca de 100 mil espectadores - mesma quantidade observada em 2024. Verificou-se, contudo, redução na faixa de maior desempenho, com queda de cinco para três títulos acima de um milhão de espectadores.

No que se refere à dinâmica de lançamentos das obras brasileiras, observou-se incremento no número de estreias de grande porte (acima de 700 salas), que totalizaram sete títulos em 2025, um a mais que no ano anterior. Por outro lado, verificou-se estreitamento da

faixa intermediária de lançamentos (entre 300 e 700 salas), que passou de 20 para 11 títulos (-45%), aprofundando a assimetria entre os diferentes perfis de lançamento das obras brasileiras.

Considerou-se, para fins de padronização metodológica, as datas de lançamento comercial originalmente registradas pelas distribuidoras no SADIS para as obras “Ainda Estou Aqui” e “O Agente Secreto” — respectivamente, 19/09/2024 (1 sala) e 18/09/2025 (2 salas). Registros posteriores indicam lançamentos ampliados em 07/11/2024 (765 salas) e 06/11/2025 (1.432 salas). Os dados indicam que o lançamento comercial restrito inicialmente resultou de estratégia similar adotada pelas respectivas distribuidoras, reservando o lançamento em larga escala nacional para um período posterior.

Em síntese, os indicadores demonstram que a ampliação do número de filmes brasileiros exibidos não se traduziu em melhor desempenho comercial, e que o leve aumento das estreias de grande porte não foi suficiente para compensar o enfraquecimento da camada intermediária, cuja retração permanece como um dos principais desafios para a competitividade do cinema brasileiro.

Tabela 2 - Total de longas-metragens exibidos por nacionalidade - 2019 a 2025

Nacionalidade da obra	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Longas brasileiros	297	174	192	246	271	310	367	18,4%
Longas estrangeiros	517	455	331	414	438	456	643	41,0%
Total	814	629	523	660	709	766	1.010	31,9%

Fonte: Sistema de Controle de Bilheteria - SCB.

Tabela 3 - Total de longas-metragens lançados por nacionalidade - 2019 a 2025

Nacionalidade da obra	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Longas brasileiros	169	59	129	173	161	197	154	-21,8%
Longas estrangeiros	283	115	180	212	254	259	277	6,9%
Total	452	174	309	385	415	456	431	-5,5%

Fonte: SADIS (2019 e 2020) e SCB (a partir de 2021).

Tabela 4 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos por faixa de público - 2019 a 2025

Faixa de público	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Longas com menos de 10 mil espectadores	262	169	181	215	243	269	328	21,9%
Longas entre 10 mil e 100 mil espectadores	15	4	9	21	17	29	27	-6,9%
Longas entre 100 mil e um milhão de espectadores	14	-	2	10	11	7	9	28,6%
Longas com mais de um milhão de espectadores	6	1	-	-	-	5	3	-40,0%
Total	297	174	192	246	271	310	367	18,4%

Fonte: SADIS (2019 e 2020) e SCB (a partir de 2021).

Tabela 5 - Total de longas-metragens brasileiros lançados por n.º de salas ocupadas na semana de estreia* – 2019 a 2025

Faixa de salas ocupadas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Longas lançados em menos de 300 salas	155	57	126	162	142	171	136	-20,5%
Longas lançados entre 300 e 700 salas	9	2	2	8	14	20	11	-45,0%
Longas lançados em mais de 700 salas	5	0	1	3	5	6	7	16,7%
Total	169	59	129	173	161	197	154	-21,8%

Fonte: SADIS (2019 e 2020) e SCB (a partir de 2021).

* Foi considerada como semana de estreia a data registrada pelas distribuidoras no SADIS. No caso da obra "O Agente Secreto", a data de estreia registrada foi em 18/09/2025, em apenas 2 salas (13 sessões). Em 06/11/2025, houve lançamento ampliado, alcançando 1.432 salas.

Gráfico 11 - Participação das maiores bilheterias no público total - 2025

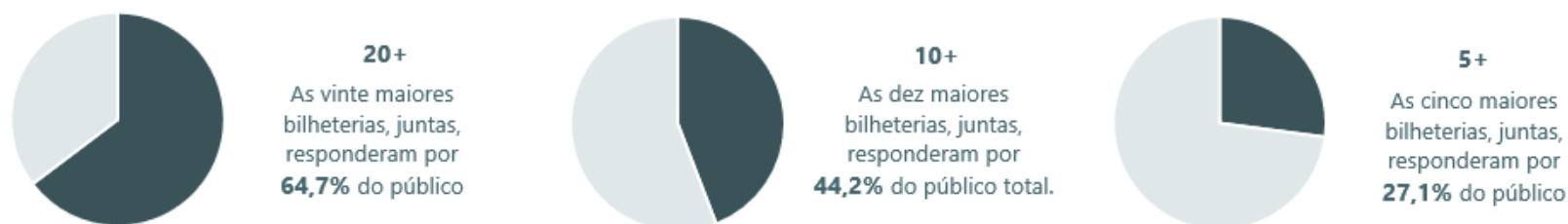
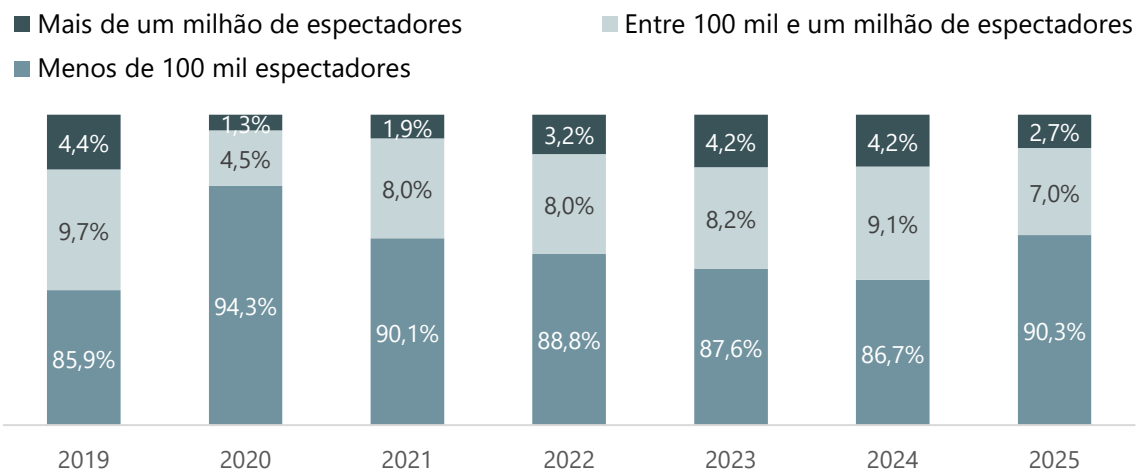
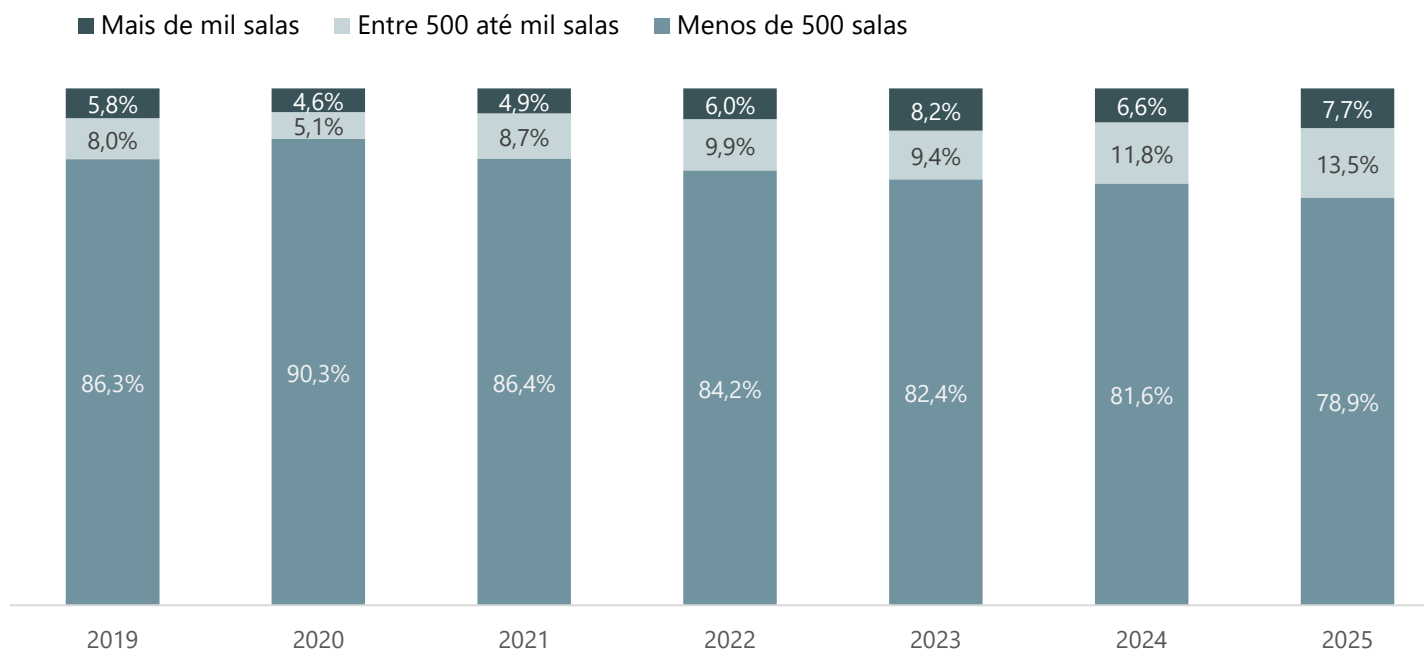


Gráfico 12 - Distribuição dos longas-metragens exibidos por faixa de público - 2019 a 2025



Faixa de público	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Menos de 100 mil espectadores	699	593	471	586	621	664	912
Entre 100 mil e um milhão de espectadores	79	28	42	53	58	70	71
Mais de um milhão de espectadores	36	8	10	21	30	32	27

Gráfico 13 - Distribuição dos longas-metragens lançados por n.º de salas ocupadas na semana de estreia* - 2019 a 2025



Faixa de salas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Menos de 500 salas	390	158	267	324	342	372	340
Mais de 500 até mil salas	36	9	27	38	39	54	58
Mais de mil salas	26	8	15	23	34	30	33

* Foi considerada como semana de estreia a data registrada pelas distribuidoras no SADIS.

Tabela 6 - Ranking dos 20 longas-metragens com maior público em 2025

#	Título no Brasil	País	Distribuidora	Gênero	Data de lançamento	Público em 2025	Renda (R\$) em 2025	PMI (R\$)	Salas na semana de lançamento	Máximo de Salas em 2025	Sessões na semana de lançamento	% no total de sessões na semana
1	LILO & STITCH	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	22/05/2025	10.277.324	213.389.833	20,76	2.445	2.516	50.540	57,4%
2	COMO TREINAR O SEU DRAGÃO	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	12/06/2025	5.908.463	121.484.320	20,56	1.882	1.882	35.750	43,1%
3	UM FILME MINECRAFT	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	03/04/2025	5.313.616	110.281.305	20,75	1.938	1.938	37.629	44,4%
4	INVOCÇÃO DO MAL 4: O ÚLTIMO RITUAL	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	04/09/2025	4.621.801	96.251.299	20,83	2.207	2.207	31.476	37,1%
5	QUARTETO FANTÁSTICO: PRIMEIROS PASSOS	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	24/07/2025	4.432.005	86.424.852	19,50	1.661	1.661	35.116	38,8%
6	ZOOTÓPIA 2	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	ANIMAÇÃO	27/11/2025	4.410.614	91.083.791	20,65	1.957	1.957	36.683	43,5%
7	SUPERMAN	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	10/07/2025	4.342.978	92.057.553	21,20	1.833	1.860	34.975	39,9%
8	MUFASA: O REI LEÃO	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	19/12/2024	4.053.898	73.603.332	18,16	1.942	1.163	34.607	46,4%
9	JURASSIC WORLD: RECOMEÇO	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	03/07/2025	3.290.861	66.718.894	20,27	1.977	1.977	30.518	36,6%
10	SONIC 3 - O FILME	ESTADOS UNIDOS; JAPÃO	PARAMOUNT	FICÇÃO	02/01/2025	3.140.569	57.303.115	18,25	1.508	1.508	30.602	33,1%
11	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	13/02/2025	2.958.355	62.539.716	21,14	1.893	1.893	38.166	45,7%
12	O AUTO DA COMPADECIDA 2	BRASIL	H2O FILMS	FICÇÃO	25/12/2024	2.928.497	55.071.671	18,81	785	1.192	1.987	2,7%
13	AVATAR: FOGO E CINZAS	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	18/12/2025	2.780.534	66.408.367	23,88	2.414	2.414	30.004	44,2%
14	AINDA ESTOU AQUI	BRASIL, FRANÇA	SONY	FICÇÃO	19/09/2024 ⁶	2.742.495	52.221.897	19,04	1	948	14	0,01%
15	DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA CASTELO INFINITO	JAPÃO	SONY	ANIMAÇÃO	11/09/2025	2.299.957	48.522.952	21,10	1.694	1.694	23.863	29,2%
16	THUNDERBOLTS	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	01/05/2025	2.100.405	45.500.867	21,66	1.812	1.812	35.374	43,2%
17	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	04/12/2025	1.896.698	37.616.301	19,83	1.511	1.516	26.249	30,0%
18	BRANCA DE NEVE	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	20/03/2025	1.894.171	39.829.168	21,03	1.895	1.895	38.798	49,0%
19	PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	15/05/2025	1.818.812	37.008.277	20,35	1.512	1.512	23.419	29,3%
20	TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO	ESTADOS UNIDOS	PARIS	FICÇÃO	13/11/2025	1.771.137	38.187.081	21,56	1.377	1.377	19.636	25,8%

⁶ Os dados de lançamento de “Ainda Estou Aqui” consideram a data de 19/09/2024, conforme registrada pela distribuidora no SADIS, ocasião em que a obra esteve em cartaz em 1 sala (14 sessões). Em 07/11/2024, consta registro de lançamento ampliado, totalizando 765 salas (11.227 sessões).

Tabela 7 - Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros com maior público em 2025

#	Título no Brasil	País	Distribuidora	Gênero	Data de lançamento	Público em 2025	Renda (R\$) em 2025	PMI (R\$)	Salas na semana de lançamento	Máximo de Salas em 2025	Sessões na semana de lançamento	% no total de sessões na semana
1	O AUTO DA COMPADECIDA 2	BRASIL	H2O FILMS	FICÇÃO	25/12/2024	2.928.497	55.071.671	18,81	785	1.192	1.987	2,7%
2	AINDA ESTOU AQUI	BRASIL, FRANÇA	SONY	FICÇÃO	19/09/2024 ⁷	2.742.495	52.221.897	19,04	1	948	14	0,01%
3	O AGENTE SECRETO	ALEMANHA, BRASIL, FRANÇA, HOLANDA	VITRINE FILMES	FICÇÃO	18/09/2025 ⁸	1.063.684	24.723.183	23,24	2	1.432	13	0,02%
4	CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	09/01/2025	986.833	17.176.826	17,41	965	965	15.608	16,8%
5	VITÓRIA	BRASIL	SONY	FICÇÃO	13/03/2025	721.873	15.530.965	21,51	827	827	14.523	18,4%
6	HOMEM COM H	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	01/05/2025	631.853	13.877.443	21,96	628	633	9.224	11,3%
7	FÉ PARA O IMPOSSÍVEL	BRASIL	GALERIA DISTRIBUIDORA	FICÇÃO	20/02/2025	268.834	4.892.018	18,20	840	840	15.242	19,3%
8	O ÚLTIMO AZUL	BRASIL, CHILE, HOLANDA, MÉXICO	VITRINE FILMES	FICÇÃO	28/08/2025	189.404	3.273.511	17,28	188	188	2.170	2,5%
9	UMA ADVOGADA BRILHANTE	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	06/03/2025	140.214	2.679.788	19,11	704	704	11.571	14,3%
10	C.I.C - CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	28/08/2025	139.858	1.623.072	11,61	449	449	6.532	7,4%
11	O REI DA FEIRA	BRASIL	IMAGEM	FICÇÃO	04/09/2025	116.220	2.283.310	19,65	866	866	10.162	12,0%
12	A SOGRA PERFEITA 2	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	11/09/2025	111.651	2.113.911	18,93	605	605	8.691	10,6%
13	MALÊS	BRASIL	ND	FICÇÃO	ND ⁹	96.942	1.821.282	18,79	ND	461	ND	ND
14	MMA - MEU MELHOR AMIGO	BRASIL	DISNEY	FICÇÃO	16/01/2025	90.410	1.784.995	19,74	621	621	8.998	9,9%
15	MAURICIO DE SOUSA, O FILME	BRASIL	DISNEY	FICÇÃO	23/10/2025	87.101	1.664.725	19,11	658	658	10.688	12,3%
16	D.P.A. - O FANTÁSTICO REINO DE ONDION	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	04/12/2025	68.558	1.335.343	19,48	799	799	11.028	12,6%
17	UMA MULHER SEM FILTRO	BRASIL	H2O FILMS	FICÇÃO	21/08/2025	65.013	999.534	15,37	1.053	1.053	12.668	14,8%
18	EU E MEU AVÔ NIHONJIN	BRASIL	H2O FILMS	ANIMAÇÃO	16/10/2025	41.167	821.874	19,96	367	367	4.196	5,0%
19	A MELHOR MÃE DO MUNDO	BRASIL	GALERIA DISTRIBUIDORA	FICÇÃO	07/08/2025	38.760	767.281	19,80	219	267	2.769	3,5%
20	A PRÓPRIA CARNE	BRASIL	NEEBLA / JOVEM NERD	FICÇÃO	30/10/2025	36.690	758.892	20,68	97	106	1.643	2,0%

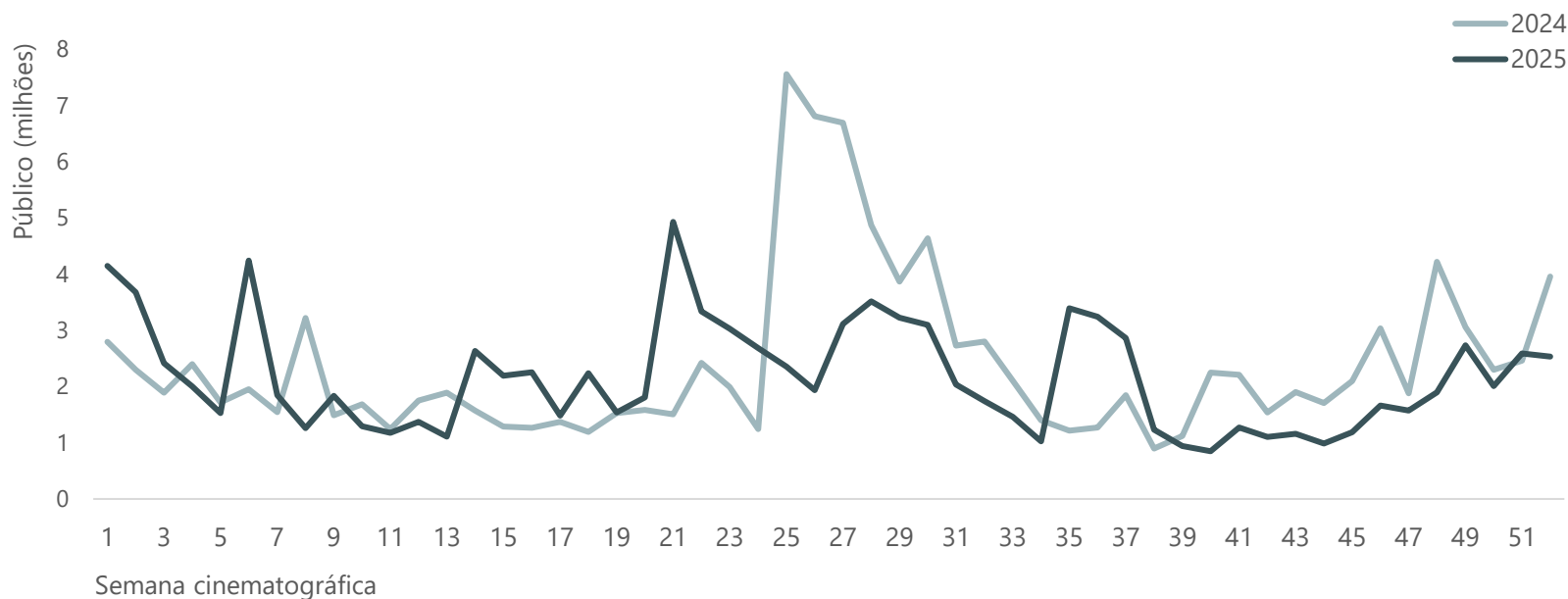
⁷ Vide Nota 6.⁸ Os dados de lançamento de “O Agente Secreto” consideram a data de 18/09/2025, conforme registrada pela distribuidora no SADIS, ocasião em que a obra esteve em cartaz em 2 salas (13 sessões). Em 06/11/2025, consta registro de lançamento ampliado, totalizando 1.432 salas (20.018 sessões).⁹ A obra “Malês” não apresentava, até a data de consolidação deste Informe (04/02/2026), registro de lançamento informado pela distribuidora no SADIS.

Público por semana cinematográfica

A comparação do público por semana cinematográfica permite observar a sazonalidade dos grandes lançamentos, com destaque, no caso dos filmes estrangeiros, para os períodos de férias escolares de meio de ano (entre as semanas 25 e 31) e posteriormente a partir da semana 45. Em 2025, no entanto, a 21ª semana registrou o maior público semanal do ano, graças ao lançamento de Lilo & Stitch em 22 de maio. Destacaram-se ainda as semanas 6, 28 e 36 – impulsionadas pelas estreias de Mufasa: O Rei Leão, Superman e Invocação do Mal 4, respectivamente (ver Gráfico 15).

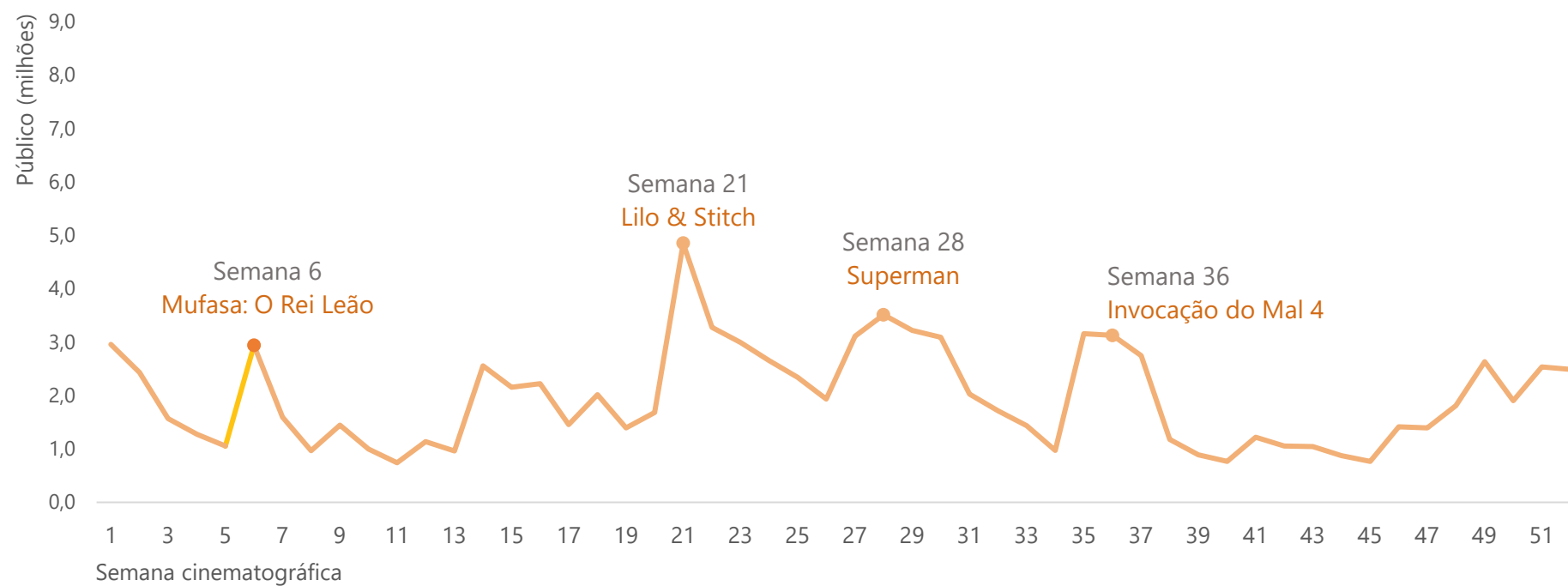
Já a dinâmica do cinema brasileiro apresentou melhores resultados no início do ano, impulsionada pelo grande lançamento de O Auto da Compadecida 2, ainda no final de 2024, e a retomada de público de Ainda Estou Aqui após as premiações no Globo de Ouro e no Oscar. O melhor resultado foi obtido com a campanha ‘Semana do Cinema’ com preços promocionais na sexta semana cinematográfica. Verificase que os demais picos são ancorados por poucos lançamentos, com destaque para a semana 45 com o lançamento nacional de “O Agente Secreto” (ver Gráfico 16).

Gráfico 14 - Público dos longas-metragens exibidos por semana cinematográfica - 2024 x 2025



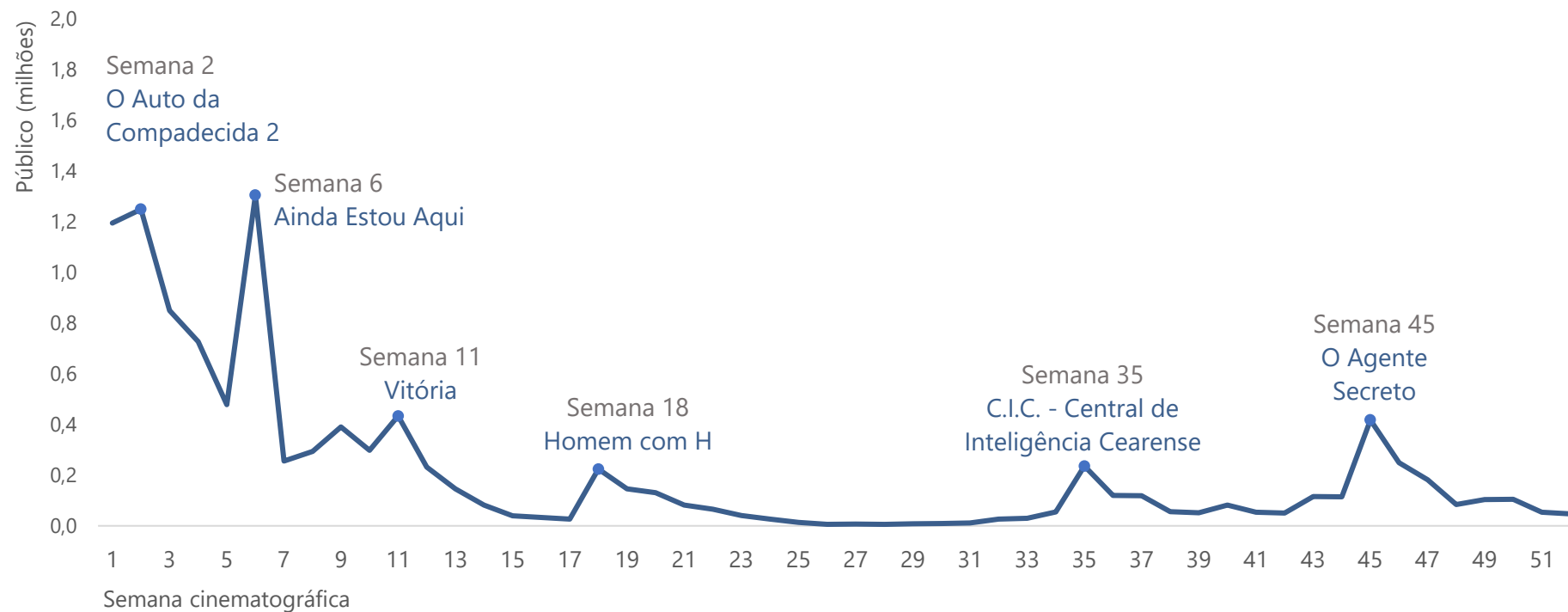
Fonte: SCB.

Gráfico 15 - Público dos longas-metragens estrangeiros por semana cinematográfica - 2025



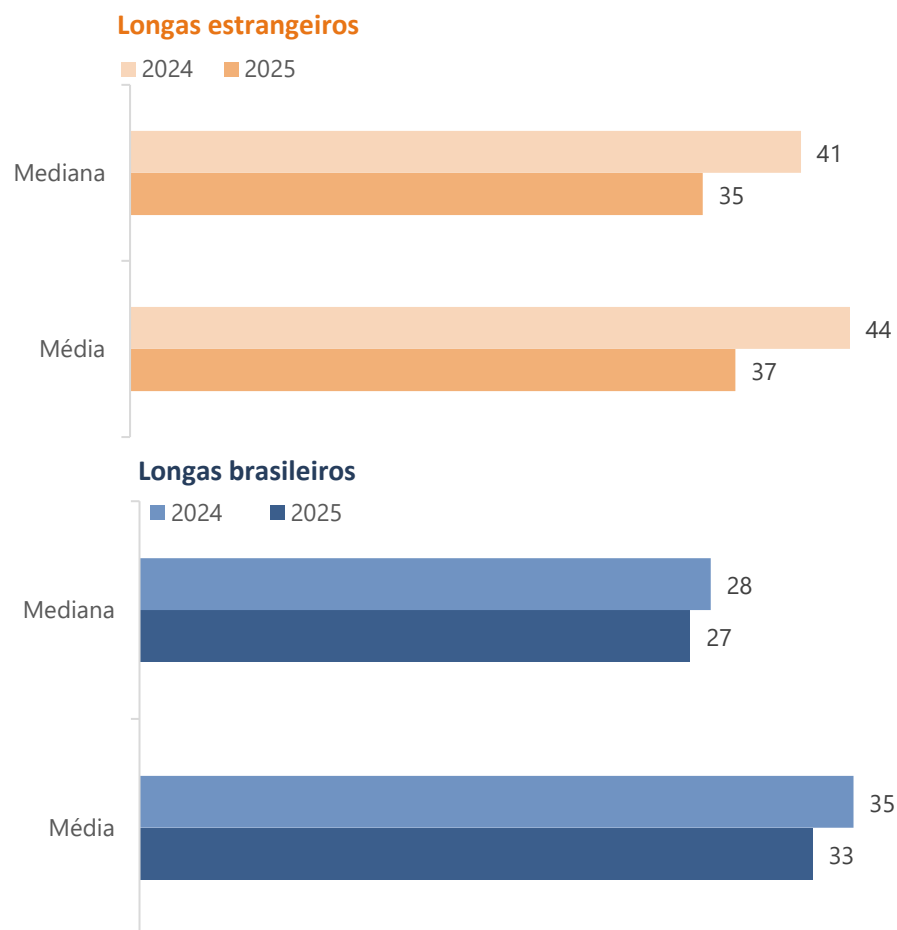
Fonte: SCB.

Gráfico 16 - Público dos longas-metragens brasileiros por semana cinematográfica - 2025



Fonte: SCB.

Gráfico 17 - Total de dias em exibição¹⁰ dos longas-metragens lançados em salas de cinema, por nacionalidade da obra¹¹ - 2024 x 2025

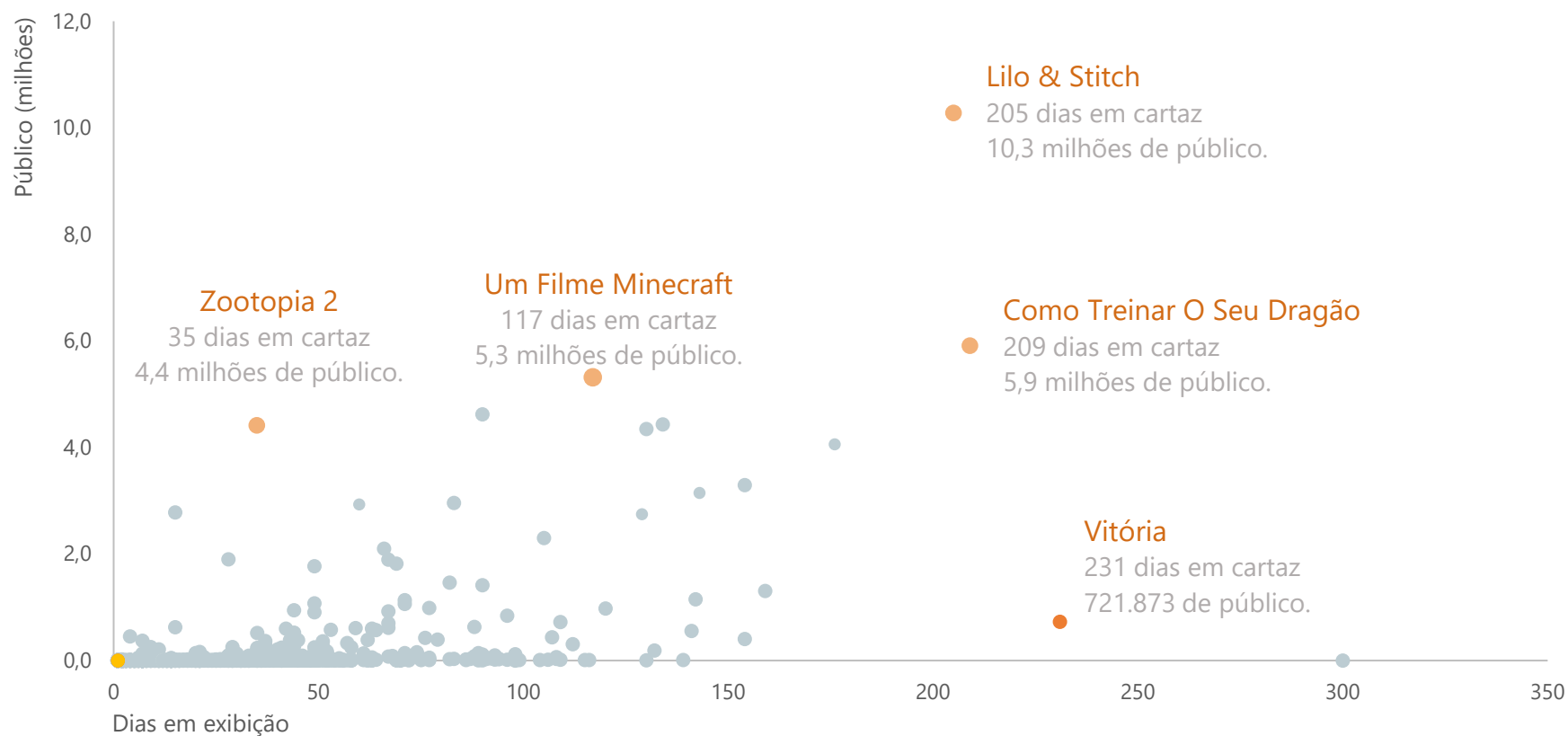


Fonte: SCB.

¹⁰ Como total de dias em exibição, considera-se o total de datas distintas em que houve pelo menos uma exibição da obra. Valores atípicos ("outliers") foram retirados do conjunto de dados utilizando a metodologia da amplitude interquartil.

¹¹ Foram consideradas somente as obras lançadas em cada ano.

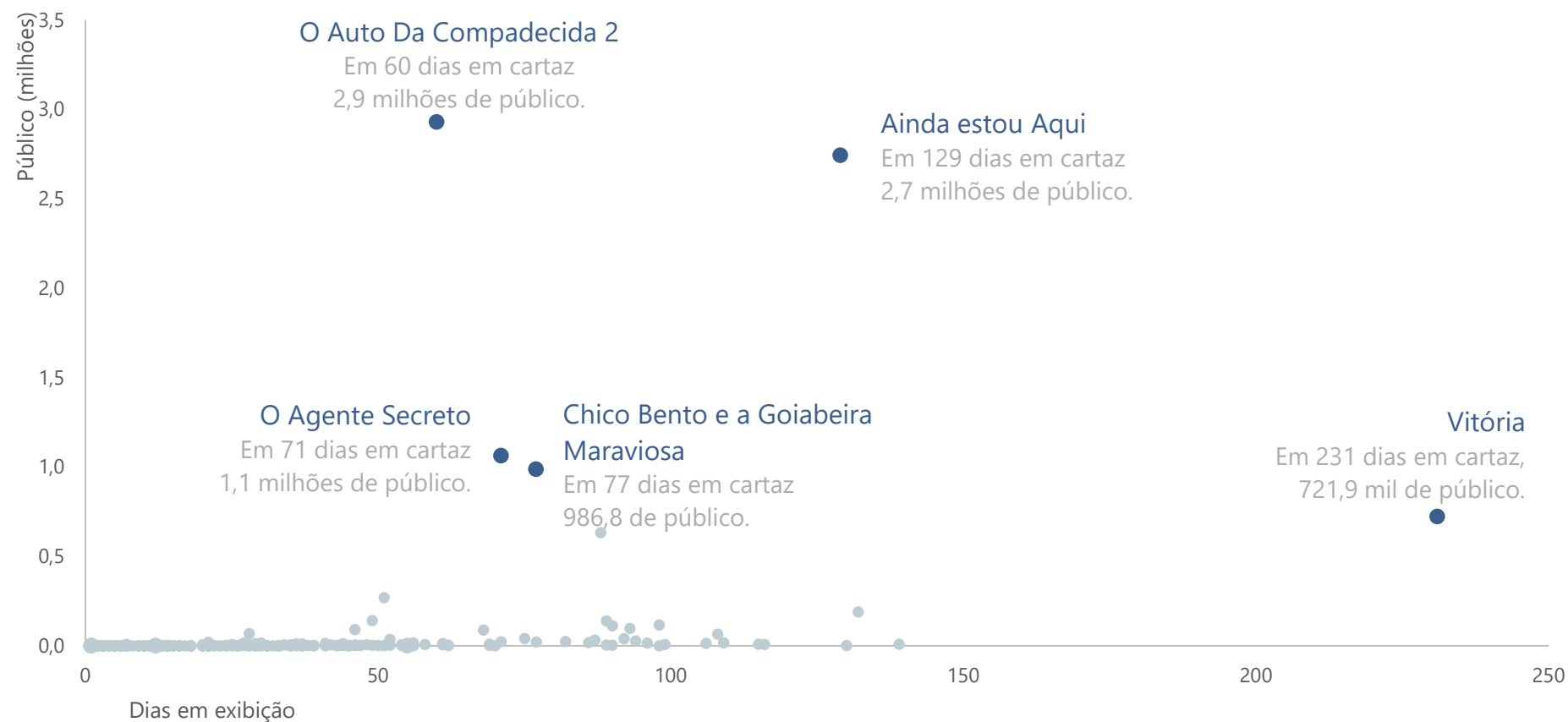
Gráfico 18 - Público total dos longas-metragens exibidos pelo número de dias de exibição¹² - 2025



Fonte: SCB.

¹² Como total de dias em exibição, considera-se o total de datas distintas em que houve pelo menos uma exibição da obra.

Gráfico 19 - Público dos longas-metragens brasileiros exibidos pelo número de dias de exibição¹³ - 2025



Fonte: SCB.

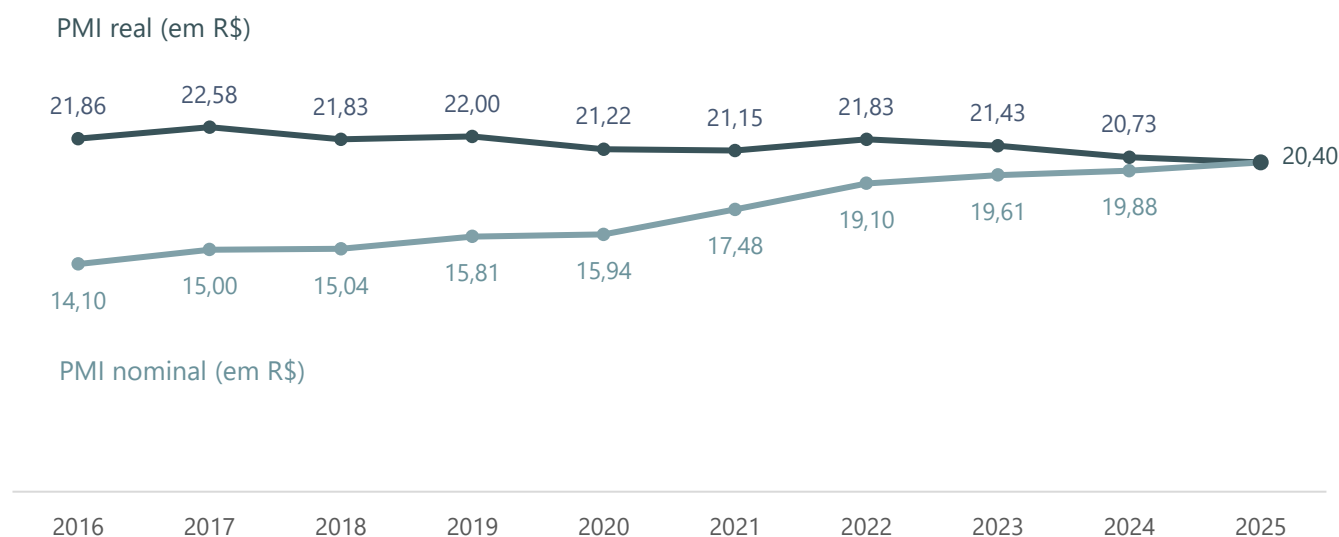
¹³ Como total de dias em exibição, considera-se o total de datas distintas em que houve pelo menos uma exibição da obra.

Preço Médio do Ingresso

Como ocorre com os demais indicadores financeiros, o Preço Médio do Ingresso - PMI, calculado anualmente a partir da divisão entre o total de renda e público auferido - sofre influência direta da inflação ao longo do tempo, razão pela qual se torna fundamental examinar não apenas sua trajetória nominal, mas também seu comportamento em termos reais.

A leitura do Gráfico 20 evidencia que, apesar da evolução contínua do PMI nominal, o valor real do ingresso — após a devida correção inflacionária — apresenta retração pelo quarto ano consecutivo, apresentando média nacional de R\$ 20,40.

Gráfico 20 - Preço médio do ingresso - PMI, em R\$ - 2016 a 2025¹⁴



Fonte: SADIS (2014 a 2020) e SCB (a partir de 2021).

¹⁴ Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025.

Metodologia: Preço Real = (Preço Nominal) * (Fator de Deflacionamento); Fator de Deflacionamento = (Índice de inflação em 2024) / (Índice de inflação no período em análise); Índice de Inflação = (1 + IPCA do período em análise) / (Índice de inflação do período imediatamente anterior).

A Tabela 8 evidencia a baixa dispersão regional do PMI, indicando relativa homogeneidade entre as macrorregiões; a única exceção é o Sudeste, cujo PMI (R\$ 21,24) situa-se acima da média nacional, embora essa diferença permaneça moderada diante das disparidades econômicas e de oferta de salas no país.

A desagregação por unidade federativa (Tabela 9) reforça esse padrão: a maior parte dos estados apresenta valores de PMI entre R\$ 19 e R\$ 20,50, com exceções apenas nos extremos — São Paulo, com o maior valor (R\$ 22,01), e Amapá (R\$ 16,83) e Piauí (R\$ 17,31), significativamente abaixo da média nacional (R\$ 20,40).

Tabela 8 - Público, renda e preço médio do ingresso por região geográfica – 2025

Região do complexo	Público	Renda (R\$)	PMI (R\$)
Centro-Oeste	9.019.062	179.537.421	19,91
Nordeste	20.943.644	398.194.946	19,01
Norte	6.657.894	126.050.806	18,93
Sudeste	60.361.638	1.282.070.820	21,24
Sul	15.784.408	315.093.097	19,96
Total	112.766.646	2.300.947.091	20,40

Fonte: SCB

Tabela 9 - Público, renda e preço médio do ingresso por UF - 2025

UF do complexo	Público	Renda (R\$)	PMI (R\$)
AC	263.985	5.310.805	20,12
AL	1.277.783	24.776.825	19,39
AM	2.190.523	41.524.048	18,96
AP	465.831	7.841.202	16,83
BA	4.626.513	89.561.418	19,36
CE	4.210.325	76.247.288	18,11
DF	3.444.738	70.966.588	20,60
ES	1.921.834	37.457.956	19,49
GO	3.065.984	58.282.569	19,01
MA	1.544.924	30.360.975	19,65
MG	7.629.666	152.525.187	19,99
MS	1.128.226	23.540.371	20,86
MT	1.380.114	26.747.893	19,38
PA	2.408.140	45.656.167	18,96
PB	1.336.613	26.541.196	19,86
PE	4.634.845	88.510.894	19,10
PI	939.234	16.258.693	17,31
PR	6.333.105	127.719.565	20,17
RJ	13.779.421	277.220.852	20,12
RN	1.404.783	27.439.787	19,53
RO	492.251	9.490.897	19,28
RR	381.017	7.087.337	18,60
RS	4.883.100	93.902.022	19,23
SC	4.568.203	93.471.510	20,46
SE	968.624	18.497.870	19,10
SP	37.030.717	814.866.825	22,01
TO	456.147	9.140.351	20,04
Total	112.766.646	2.300.947.091	20,40

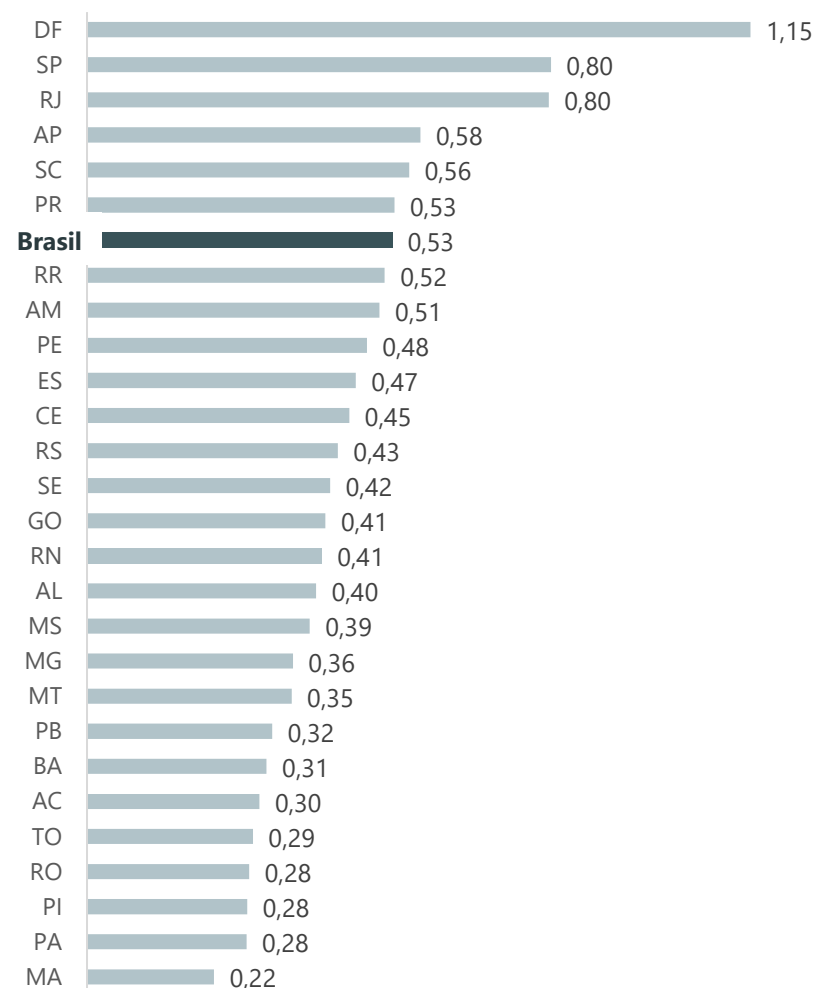


Em 2025, São Paulo foi a UF brasileira que apresentou o maior PMI (R\$ 22,01). Já o Amapá foi o estado com menor PMI no período (R\$ 16,83).

Já a análise da frequência de público, medida pelo ingresso *per capita*¹⁵, revela forte assimetria entre as unidades federativas (Gráfico 21). Os menores níveis de consumo concentram-se no Maranhão, Pará e Piauí (entre 0,22 e 0,28 ingressos por habitante), estados que também figuram entre aqueles com piores índices de habitantes por sala (vide gráfico 40).

Em contraste, Distrito Federal lidera o indicador (1,15), seguido por São Paulo e Rio de Janeiro (0,80), resultados coerentes com a alta concentração de complexos e salas por habitantes observada nesses mercados. Tais dados evidenciam que a capacidade de oferta permanece como um dos principais determinantes da participação do público no país.

Gráfico 21 - Ingresso de cinema per capita por UF – 2025



¹⁵ Obtida pela divisão do público total pela população estimada anualmente pelo IBGE – vide Nota 4.

Fonte: SCB e IBGE (dados de estimativas da população atualizados em 13/01/2026).

Público e Renda por dia da semana

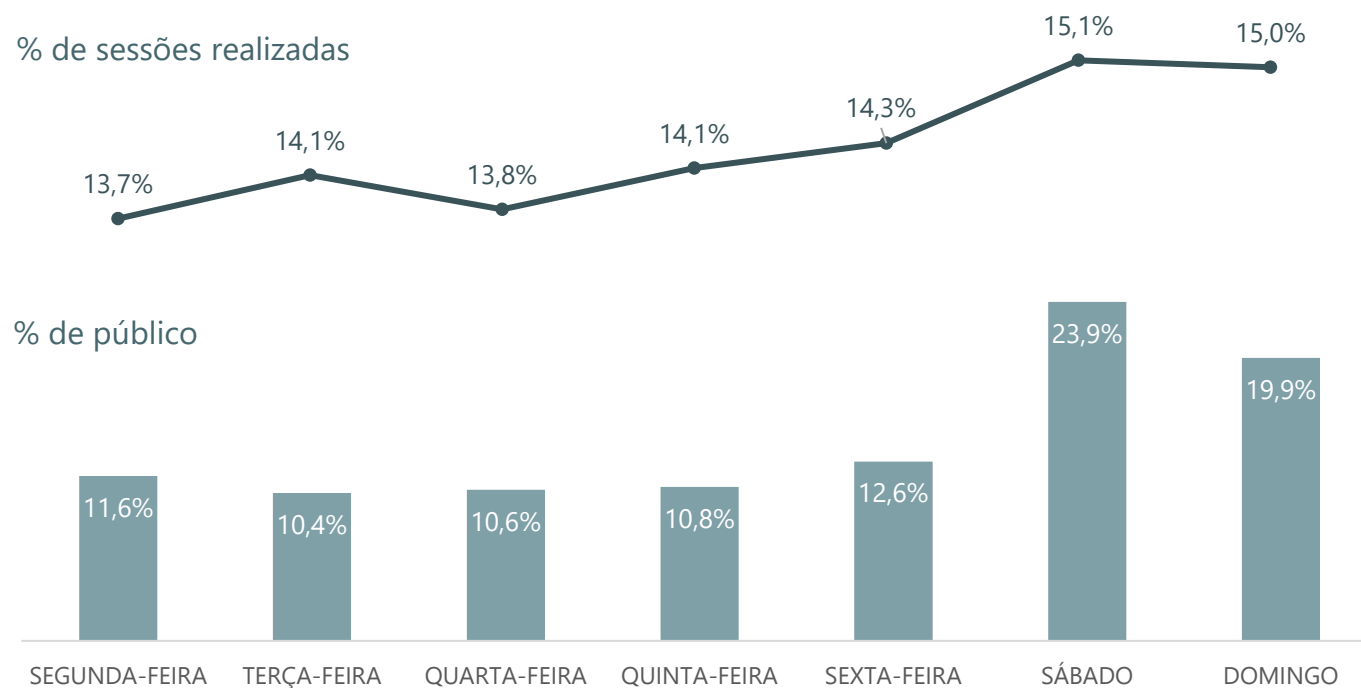
Examinado de acordo com o horário das sessões e o dia da semana, observa-se que o público se concentra, naturalmente, nas sessões do final de semana (sábado e domingo). Somados, o público destes dois dias representou 43,8% do total das salas de cinema em 2025 – concentração superior ao índice de 2024 (41,2%). De forma análoga, esses dias também concentram a maior proporção de sessões (Gráfico 22).

Já as Tabelas 12 e 13 mostram que os filmes brasileiros têm menor participação de público nos finais de semana, obtendo seus melhores índices nas sessões vespertinas realizadas de segunda a quarta-feira entre 12h e 13h59. Isso ocorre, possivelmente, porque em salas com multiprogramação os filmes brasileiros são escalados primordialmente em horários de menor potencial econômico, enquanto os filmes estrangeiros ocupam faixas mais nobres. Como nos anos anteriores, esse padrão sugere que parte do público do cinema brasileiro vem sendo direcionado, em parte, para sessões do início da tarde durante a semana — horário que muitos potenciais espectadores não podem frequentar, sendo um fator limitador para a bilheteria desses filmes.

Tabela 10 - Preço médio do ingresso - PMI por dia da semana - 2025

Dia da semana	Público	Renda (R\$)	PMI (R\$)
Segunda-feira	13.102.511	221.418.486	16,90
Terça-feira	11.756.339	195.408.323	16,62
Quarta-feira	12.005.980	204.376.472	17,02
Quinta-feira	12.226.271	256.738.045	21,00
Sexta-feira	14.246.865	309.473.417	21,72
Sábado	26.948.740	605.727.304	22,48
Domingo	22.479.940	507.805.045	22,59
Total	112.766.646	2.300.947.091	20,40

Gráfico 22 - Distribuição do público e do n.º de sessões realizadas pelos dias da semana - 2025





As obras brasileiras apresentaram maior participação de público nas sessões realizadas entre as segundas e quartas-feiras entre **12h e 13h59**.

Tabela 11 - Participação dos longas-metragens estrangeiros no público total de Salas de Cinema por faixa horária da sessão* - 2025

Faixa horária	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
12h-13h59	84,9%	83,8%	84,3%	86,4%	85,8%	89,9%	88,6%
14h-15h59	89,9%	88,4%	88,5%	89,8%	89,7%	91,5%	90,5%
16h-17h59	90,6%	89,1%	88,8%	90,5%	90,4%	91,5%	90,8%
18h-19h59	90,0%	88,9%	89,0%	90,5%	90,2%	90,1%	89,8%
20h-21h59	90,4%	89,4%	89,2%	90,8%	90,4%	90,5%	91,2%
22h-23h59	91,3%	90,4%	91,0%	93,5%	92,8%	92,7%	93,3%

Tabela 12 - Participação dos longas-metragens brasileiros no público total de Salas de Cinema por faixa horária da sessão* - 2025

Faixa horária	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
12h-13h59	15,1%	16,2%	15,7%	13,6%	14,2%	10,1%	11,4%
14h-15h59	10,1%	11,6%	11,5%	10,2%	10,3%	8,5%	9,5%
16h-17h59	9,4%	10,9%	11,2%	9,5%	9,6%	8,5%	9,2%
18h-19h59	10,0%	11,1%	11,0%	9,5%	9,8%	9,9%	10,2%
20h-21h59	9,6%	10,6%	10,8%	9,2%	9,6%	9,5%	8,8%
22h-23h59	8,7%	9,6%	9,0%	6,5%	7,2%	7,3%	6,7%

Tabela 13 - Participação das sessões de longas-metragens brasileiros em relação ao total de sessões realizadas, por faixa horária* - 2025

Faixa horária	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
12h-13h59	39,3%	39,8%	38,6%	37,1%	36,4%	22,4%	23,0%
14h-15h59	18,2%	18,4%	18,5%	17,8%	17,5%	14,9%	15,3%
16h-17h59	13,9%	14,1%	14,5%	14,2%	13,8%	12,9%	13,1%
18h-19h59	13,3%	13,4%	13,3%	13,2%	13,1%	13,2%	13,2%
20h-21h59	12,5%	12,5%	12,4%	12,5%	12,4%	12,2%	12,3%
22h-23h59	13,8%	13,7%	13,5%	12,8%	12,9%	12,6%	13,0%

(*) Sessões realizadas no período entre 0h e 12h não estão contabilizadas nas tabelas acima.

Público e Renda por gênero cinematográfico

A análise do desempenho por gênero cinematográfico em 2025 revela um quadro de forte concentração no gênero ficção, tanto no total de filmes exibidos quanto no público alcançado. Dos 1.010 longas exibidos, 74,2% foram de ficção, responsáveis por 87,5% do público e 87,9% da renda gerada no ano (Tabela 14).

Os filmes de animação, que em 2024 registraram participação expressiva de 36,5% do público, impulsionada pelo desempenho excepcional de “Divertidamente 2”, tiveram sua participação reduzida a 12,2% em 2025. Ainda assim, o gênero manteve relevância no comportamento do mercado, uma vez que as duas maiores bilheterias do ano foram adaptações *live-action* de sagas animadas - “Lilo & Stitch” e “Como treinar seu Dragão”.

No caso dos filmes brasileiros, a concentração no gênero de ficção também foi acentuada, representando 62,1% dos 367 longas nacionais exibidos, que responderam por 98,1% do público e 98,2% da renda do cinema brasileiro em 2025. Animações e documentários, por sua vez, mantiveram participação marginal: juntos, somaram apenas 2,0% do público e 1,7% da renda das obras brasileiras (Tabela 15 e Gráficos 23 e 24).

A dinâmica dos lançamentos reflete esse mesmo padrão. Dos 431 longas lançados em 2025, 74,2% foram de ficção, responsáveis por 87,6% do público e 87,9% da renda total dos filmes lançados em 2025. No recorte nacional, dos 154 longas brasileiros lançados, 61,7% foram de ficção, responsáveis por 96,4% do público e 96,6% da renda gerada pelos lançamentos brasileiros no ano.

Tabela 14 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por gênero cinematográfico¹ - 2025

Gênero cinematográfico	Longas exibidos	% Longas exibidos	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda
Animação	106	10,5%	13.780.940	12,2%	272.352.343	11,8%
Documentário	155	15,3%	271.151	0,2%	5.854.340	0,3%
Ficção ²	749	74,2%	98.714.555	87,5%	2.022.740.408	87,9%
Total	1.010	100,0%	112.766.646	100,0%	2.300.947.091	100,0%

¹ As categorias de gênero cinematográfico empregadas neste Informe correspondem às classificações estabelecidas no CPB das obras analisadas, em consonância com os tipos estabelecidos no art. 10 da Instrução Normativa n.º 104/2012.

² Obras de Ficção classificadas como Religiosas e Variedades foram incluídas na categoria Ficção.

Tabela 15 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos, público e renda por gênero cinematográfico* - 2025

Gênero cinematográfico	Longas exibidos	% Longas exibidos	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda
Animação	12	3,3%	61.337	0,6%	1.127.394	0,5%
Documentário	127	34,6%	151.104	1,4%	2.687.560	1,2%
Ficção	228	62,1%	10.934.136	98,1%	211.757.287	98,2%
Total	367	100,0%	11.146.577	100,0%	215.572.241	100,0%

Tabela 16 - Total de longas-metragens lançados, público e renda por gênero cinematográfico* – 2025

Gênero cinematográfico	Longas lançados	% Longas lançados	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda
Animação	44	10,2%	12.029.927	12,2%	240.856.756	11,8%
Documentário	67	15,5%	247.628	0,3%	5.511.805	0,3%
Ficção	320	74,2%	86.656.605	87,6%	1.798.141.509	87,9%
Total	431	100,0%	98.934.160	100,0%	2.044.510.070	100,0%

Tabela 17 - Total de longas-metragens brasileiros lançados, público e renda por gênero cinematográfico* – 2025

Gênero cinematográfico	Longas lançados	% Longas lançados	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda
Animação	6	3,9%	58.928	1,1%	1.101.525	1,0%
Documentário	53	34,4%	133.013	2,5%	2.437.510	2,3%
Ficção	95	61,7%	5.087.700	96,4%	101.399.357	96,6%
Total	154	100,0%	5.279.641	100,0%	104.938.392	100,0%

(*) As categorias de gênero cinematográfico empregadas neste Informe correspondem às classificações estabelecidas no CPB das obras analisadas, em consonância com os tipos estabelecidos no art. 10 da Instrução Normativa n.º 104/2012.

Gráfico 23 - Participação dos longas-metragens exibidos no total de títulos, por gênero cinematográfico e nacionalidade da obra - 2024 x 2025

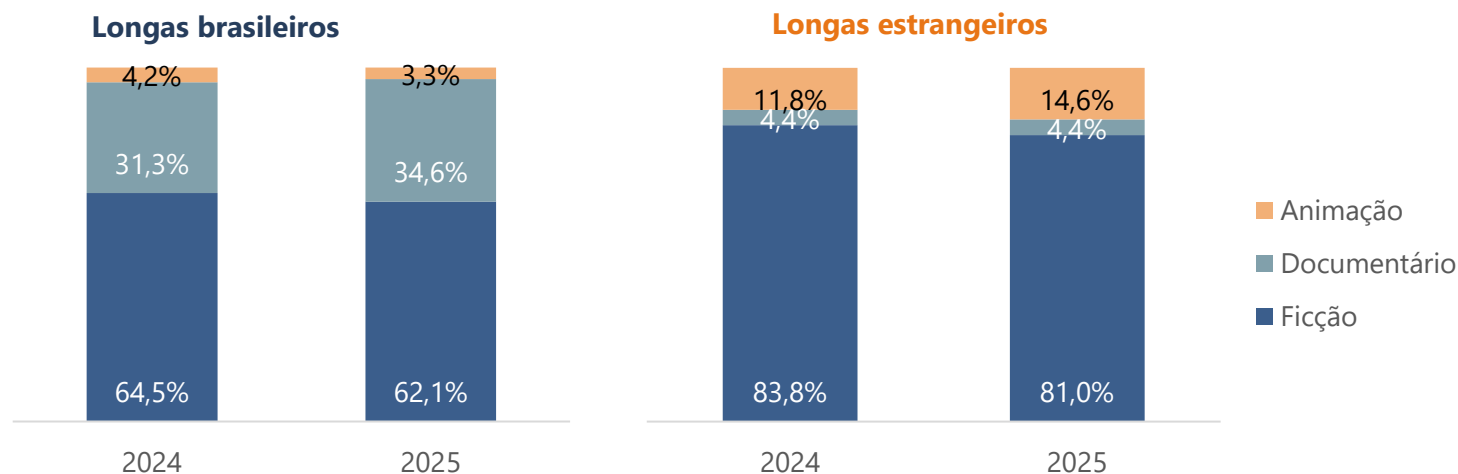
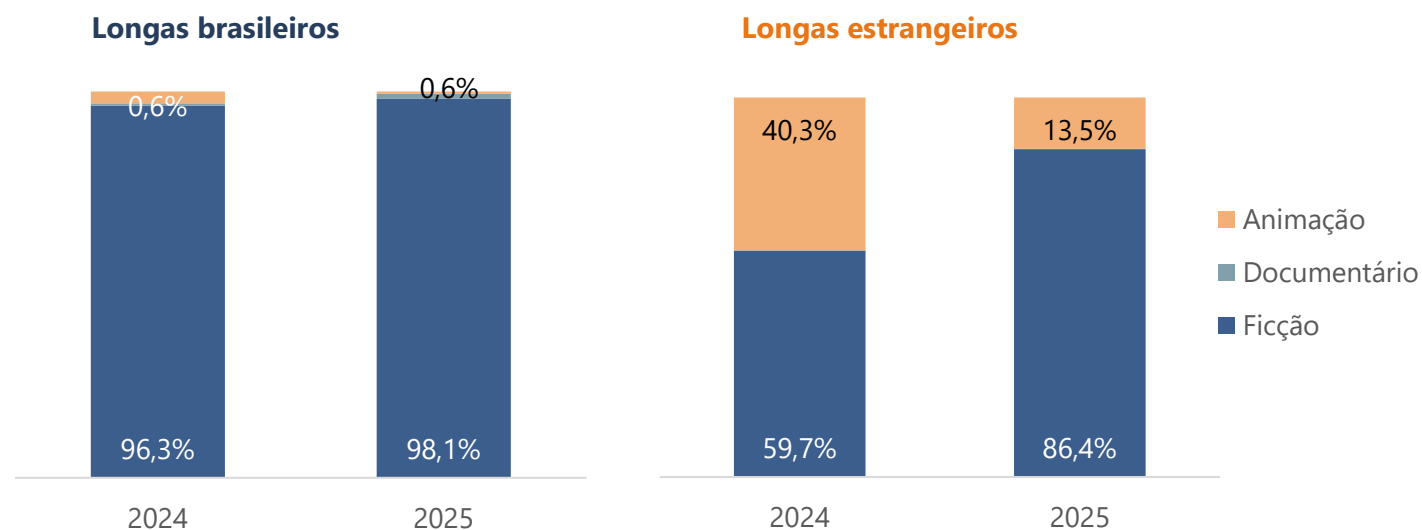


Gráfico 24 - Participação dos longas-metragens exibidos no público total, por gênero cinematográfico e nacionalidade da obra - 2024 x 2025



Público e Renda por origem das obras

Conforme evidenciam a Tabela 18 e o Gráfico 25, em 2025 foi mantida a tendência à diversidade na origem geográfica dos longas-metragens exibidos nas salas de cinema do Brasil, com representação de todos os continentes. A Europa teve ampla presença, com obras exibidas de 18 países, totalizando 179 títulos. Entre estes, a França apresentou o maior número de obras exibidas (70 títulos), desconsideradas as coproduções intrarregionais, contabilizadas de forma agregada. Em termos de público, no entanto, o conjunto de filmes europeus somou pouco mais de 1 milhão de espectadores. No continente asiático, o Japão novamente se sobressaiu, com 28 filmes exibidos, dos quais 24 animações, dentre elas “Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba Castelo Infinito” (Sony), que respondeu por 81% do público de 2,8 milhões dos filmes japoneses. Na sequência a Coreia do Sul teve 17 títulos exibidos no ano, que somaram pouco menos de 150 mil espectadores. O desempenho comercial desse conjunto de obras estrangeiras permaneceu significativamente inferior ao dos filmes norte-americanos. Excluídas as coproduções, as produções exclusivamente

estadunidenses responderam por 76,8% do público total em 2025 (86,6 milhões de espectadores). Se incluirmos as coproduções com participação norte-americana — especialmente aquelas realizadas com países europeus e outras parcerias internacionais — essa participação alcança 85,7% do público total, patamar equivalente ao observado em 2024 (86,6%).

As obras brasileiras corresponderam a 36,3% dos títulos exibidos em 2025 (367 do total de 1.010), mantendo um patamar elevado de presença na oferta. Em termos de público, os filmes brasileiros somaram 11,1 milhões de espectadores, representando uma participação de mercado de 9,9%.

Em perspectiva comparada, observa-se que, embora tenham sido mantidas a diversidade de origens na oferta e a presença expressiva de títulos nacionais, o grau de concentração do público em produções norte-americanas permaneceu elevado em 2025, situando-se em patamar semelhante ao verificado em 2024, quando consideradas as coproduções.

Tabela 18 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por país de origem da obra – 2025

País	Longas-metragens exibidos	Público	Renda (R\$)
África	2	6.011	125.834
África do Sul	1	6.000	125.738
Nigéria	1	11	96

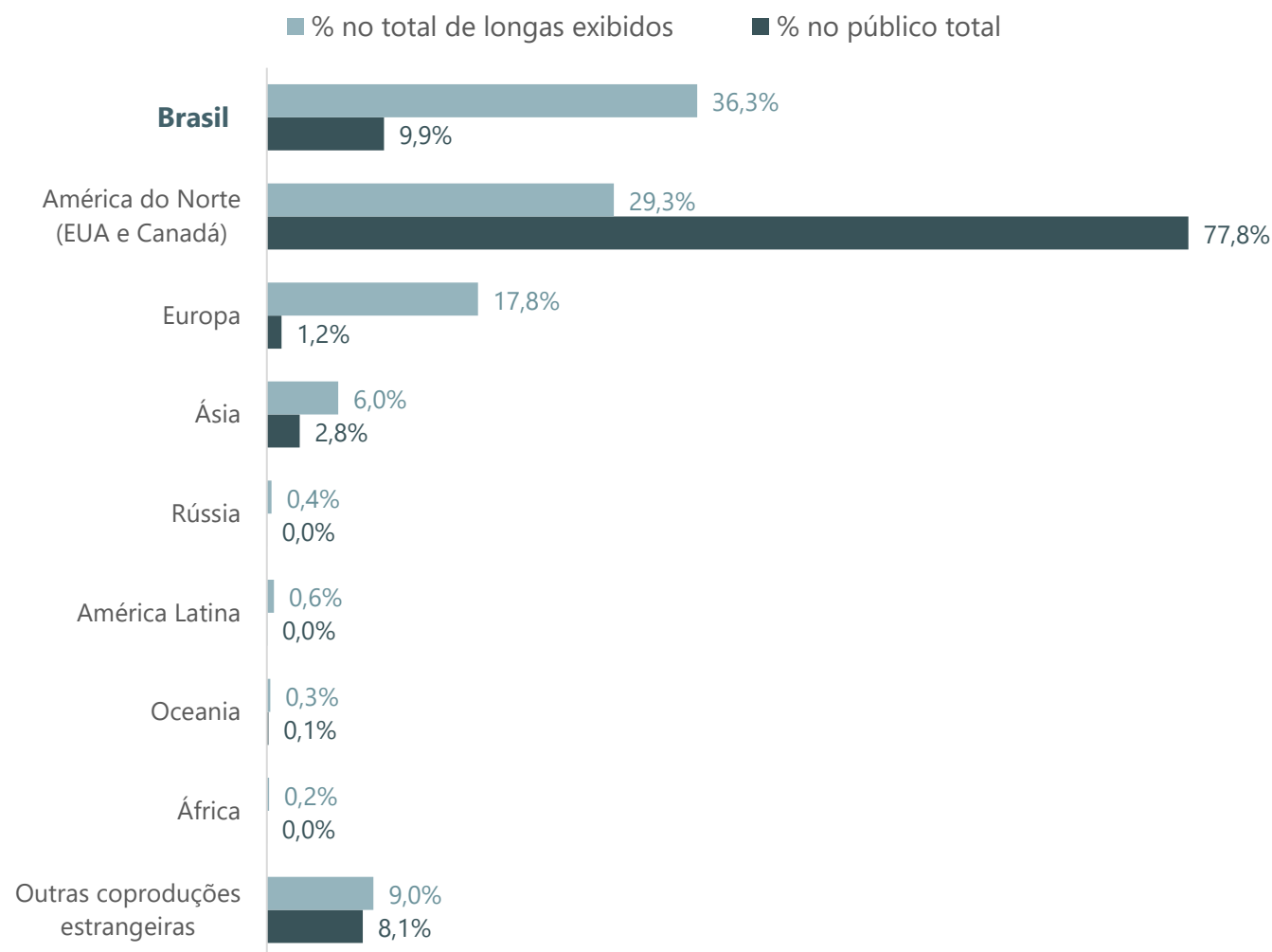
País	Longas-metragens exibidos	Público	Renda (R\$)
América latina	6	33.872	734.898
Argentina	3	15.694	369.519
México	1	3.124	50.618
Peru	1	13.130	277.618
Uruguai	1	1.924	37.143
Ásia	61	3.123.505	65.795.466
Arábia Saudita	1	3.642	64.609
China	6	65.709	1.301.999
China; Hong Kong	1	733	35.720
Coreia do Sul	17	144.892	3.670.867
Índia	1	3	30
Irã	6	68.068	1.375.830
Japão	28	2.836.394	59.268.854
Tailândia	1	4.064	77.556
Brasil	367	11.146.577	215.572.241
Brasil	322	7.048.349	133.366.553
Em coprodução	45	4.098.228	82.205.688
América do norte (EUA e Canadá)	296	87.770.721	1.802.559.895
Canadá	2	9.181	180.549
Estados Unidos	291	86.554.404	1.780.851.492
Coproduções entre EUA e Canadá	3	1.207.136	21.527.854
Europa	180	1.389.595	28.078.226
Alemanha	11	59.749	1.266.755
Belarus (Bielorrússia)	1	108.789	1.620.480
Bélgica	3	5.595	106.962
Eslováquia	1	1.157	22.923

País	Longas-metragens exibidos	Público	Renda (R\$)
Espanha	12	9.151	164.742
França	70	461.459	9.084.107
Grécia	1	252	4.283
Holanda	1	1.689	89.676
Inglaterra	3	10.958	220.768
Irlanda	1	30.398	793.599
Itália	12	46.310	977.366
Noruega	3	10.965	196.685
Portugal	4	299	3.609
Reino Unido	8	6.373	114.008
Suécia	2	3.416	76.004
Suíça	1	2	26
Turquia ¹⁶	1	58	710
Ucrânia	2	671	11.460
Coproduções entre países europeus	43	632.304	13.324.063
Rússia	4	639	7.950
Oceania	3	150.591	2.911.367
Austrália	3	150.591	2.911.367
Outras coproduções estrangeiras	91	9.145.135	185.161.215
Coproduções EUA e Europa	44	5.160.890	112.334.474
Outras coproduções incluindo EUA	20	3.752.813	68.143.670
Outras coproduções sem EUA	27	231.432	4.683.071
Total	1.010	112.766.646	2.300.947.091

Fonte: SCB (títulos exibidos) e SAD (dados sobre o país de origem das obras).

¹⁶ A Turquia foi incluída como país da Europa, conforme a classificação adotada no relatório *Focus - World Film Market Trends: Edição 2025*.

Gráfico 25 - Participação dos longas-metragens exibidos por região de origem da obra - 2025



Fonte: SCB (títulos exibidos) e SAD (dados sobre o país de origem das obras).

Distribuição

Em 2025, as empresas distribuidoras estrangeiras continuaram dominando as bilheterias, lideradas pela Warner – responsável por 5 dos 10 maiores públicos do ano -, seguida pela Disney – detentora do maior público com “Lilo & Stitch” -, além de Sony e Paramount. Somadas, estas quatro empresas responderam por 83,9% do público total registrado no ano (Tabela 19 e Gráfico 26). Considerando o conjunto das empresas estrangeiras, estas foram responsáveis por 86,8% do público e por 87,2% da renda total dos filmes exibidos no ano (Tabela 21 e Gráfico 28). Entre as brasileiras, o maior destaque foi a Paris Filmes, quinta colocação no ranking geral, seguida pela H2O Films e pela Vitrine Filmes.

Na distribuição de longas-metragens brasileiros, a relação se inverte: empresas nacionais concentraram 66% do público e 65,7% da renda (Tabela 22). Embora a estrangeira Sony tenha mantido a liderança assim como em 2024, sustentada pelo prolongamento do sucesso de “Ainda Estou Aqui” no início de 2025, além do bom desempenho de “Vitória”, aparecem na sequência quatro distribuidoras brasileiras: H2O Films – impulsionada por “O Auto da Compadecida 2” -, Paris Filmes – com 3 filmes entre os 10 maiores públicos nacionais - e Vitrine Filmes, responsável pelos premiados “O Agente Secreto” e “O Último Azul” (Tabela 20).

Quanto ao total de títulos exibidos segundo a origem das empresas, observa-se presença expressiva das nacionais, responsáveis por 40,6%

do total, enquanto as estrangeiras responderam por 27,6%. Em 25,1% das obras não foi possível identificar a origem da empresa. Considerando apenas os títulos brasileiros, a predominância das distribuidoras nacionais torna-se ainda mais evidente: 70,6% foram distribuídos por empresas brasileiras, enquanto apenas 2,5% ficaram a cargo de distribuidoras estrangeiras. Em 26,4% dos casos não foi possível identificar a nacionalidade da empresa (Tabela 22). Quando analisados exclusivamente os lançamentos realizados no ano, 97,4% dos filmes brasileiros foram distribuídos por empresas nacionais (Tabela 24). Esses resultados evidenciam o papel estruturante desempenhado pelas distribuidoras brasileiras para a diversidade da oferta cinematográfica, especialmente para a circulação de obras brasileiras.

Por fim, ao comparar participação no total de títulos exibidos e no público agregado, observa-se alta concentração: quase 90% do público se concentrou em títulos distribuídos por apenas cinco empresas (Gráfico 26). As demais, embora responsáveis por 73,8% dos títulos, disputaram apenas 10,4% do público. A concentração é ainda maior entre os filmes brasileiros: as cinco primeiras distribuidoras reuniram 89,6% do público com apenas 16,9% dos títulos exibidos (Gráfico 27).

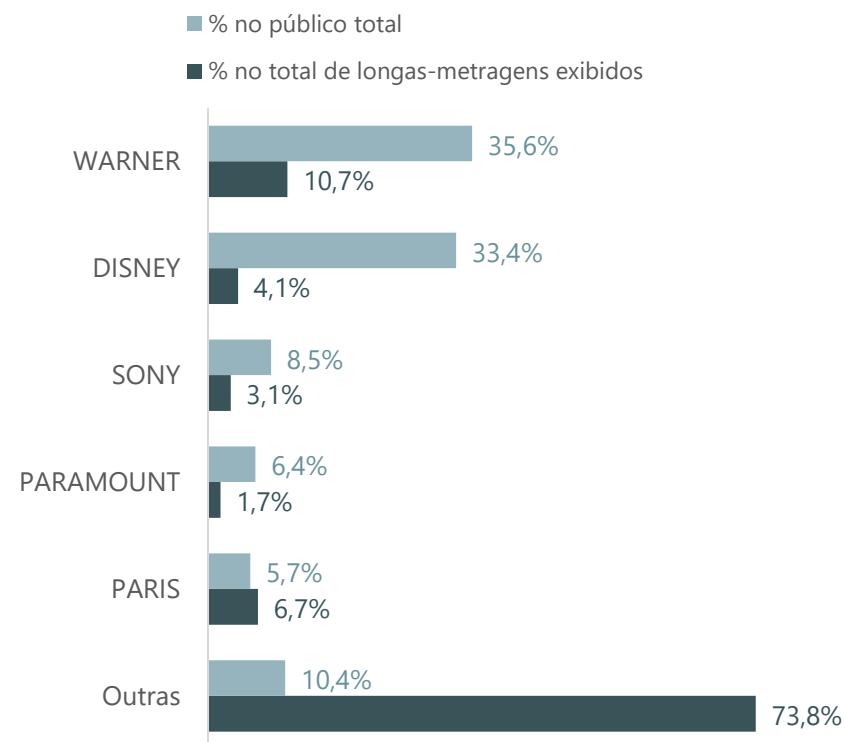
Tabela 19 - Distribuidoras que alcançaram maior público - 2025

Distribuidora	Nacionalidade da distribuidora ¹	Público	Renda (R\$)
WARNER	Estrangeira	40.119.699	825.995.154
DISNEY	Estrangeira	37.678.895	773.159.266
SONY	Estrangeira	9.581.483	194.153.268
PARAMOUNT	Estrangeira	7.212.570	144.348.210
PARIS	Brasileira	6.432.234	127.853.348
H2O FILMS	Brasileira	3.054.609	57.301.560
DIAMOND FILMS DO BRASIL	Estrangeira	2.259.835	48.584.799
VITRINE FILMES	Brasileira	1.333.752	29.143.151
CINECOLOR DO BRASIL	Estrangeira	923.717	19.091.136
IMAGEM	Brasileira	878.443	14.655.113
Outras	-	3.291.409	66.662.086
Total		112.766.646	2.300.947.091

Fonte: SCB (público e renda), Sistema ANCINE Digital - SAD (classificação das distribuidoras), SADIS e consultas externas (informações das distribuidoras).

¹ Considera-se como brasileira a empresa distribuidora que, concomitantemente: seja constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, e atenda aos critérios definidos pelo art. 1º, § 2º da [Medida Provisória 2.228-1/2001](#) e pelo art. 1º, inciso III da [Instrução Normativa 91/2010](#).

Gráfico 26 - Participação das distribuidoras no público e no total de longas-metragens exibidos - 2025



Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

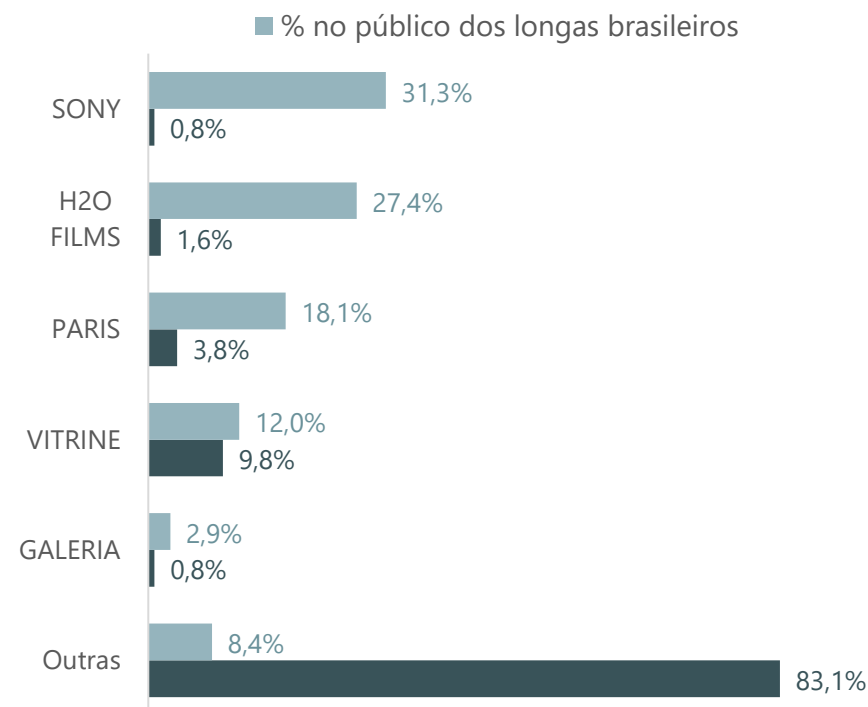
Tabela 20 - Distribuidoras que alcançaram maior público - 2025, na distribuição de longas-metragens brasileiros

Distribuidora	Nacionalidade da distribuidora ¹	Público	Renda (R\$)
SONY	Estrangeira	3.483.858	68.191.373
H2O FILMS	Brasileira	3.054.609	57.301.560
PARIS	Brasileira	2.015.103	37.645.663
VITRINE FILMES	Brasileira	1.333.752	29.143.151
GALERIA DISTRIBUIDORA	Brasileira	322.305	5.930.440
DISNEY	Estrangeira	178.114	3.457.207
DOWNTOWN	Brasileira	159.210	3.028.196
IMAGEM	Brasileira	142.340	2.774.478
O2 PLAY	Brasileira	60.211	1.097.629
PANDORA FILMES	Brasileira	38.588	777.184
Outras	-	358.487	6.225.362
Total		11.146.577	215.572.241

Fonte: SCB / SAD / SADIS e consultas externas.

¹ Considera-se como brasileira a empresa distribuidora que, concomitantemente: seja constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, e atenda aos critérios definidos pelo art. 1º, § 2º da [Medida Provisória 2.228-1/2001](#) e pelo art. 1º, inciso III da [Instrução Normativa 91/2010](#).

Gráfico 27 - Participação das distribuidoras no público e no total dos longas-metragens brasileiros exibidos - 2025



Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Público e Renda por origem das distribuidoras

Tabela 21 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por origem de capital das distribuidoras – 2025

Origem de capital	Longas-metragens exibidos	%	Público	%	Renda (R\$)	%
Distribuição estrangeira	279	27,6%	97.880.391	86,8%	2.007.369.386	87,2%
Distribuição nacional	469	46,4%	14.479.163	12,8%	285.748.223	12,4%
Codistribuição nacional-estrangeira	8	0,8%	8.146	0,0%	163.729	0,0%
Sem informação	254	25,1%	398.946	0,4%	7.665.753	0,3%
Total	1.010	100,0%	112.766.646	100,0%	2.300.947.091	100,0%

Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Gráfico 28 - Participação das distribuidoras na quantidade e renda dos longas-metragens exibidos, por origem de capital das empresas - 2025

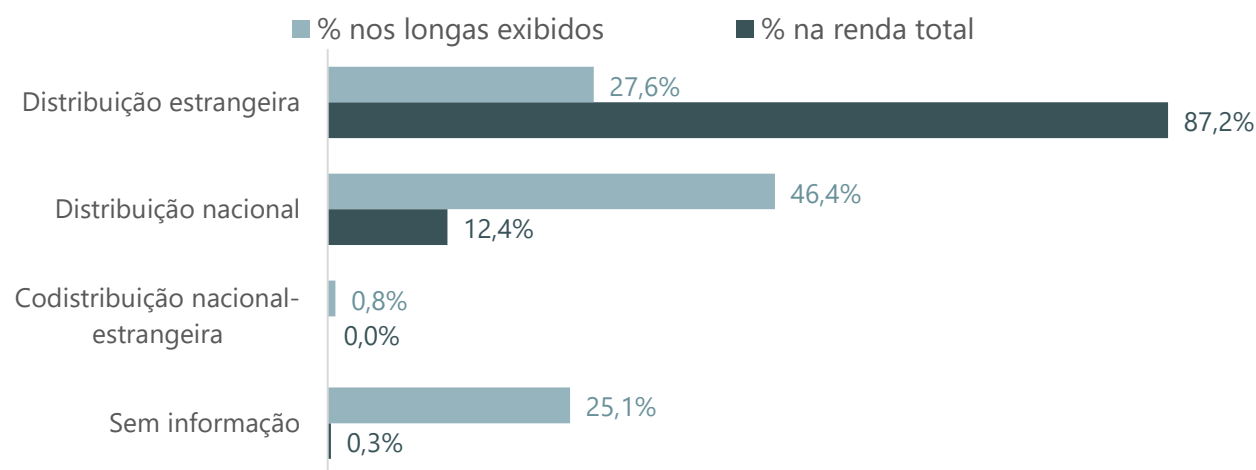
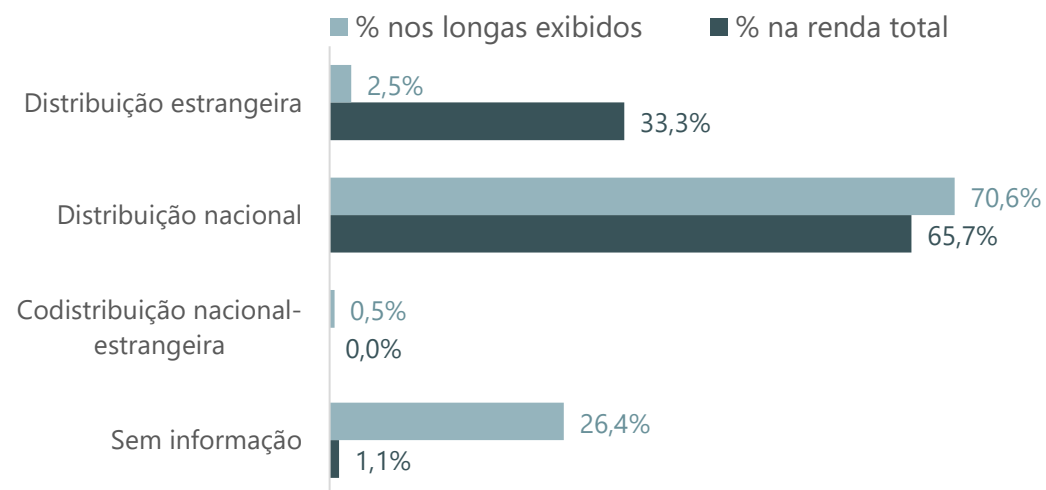


Tabela 22 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos, público e renda por origem de capital das distribuidoras – 2025

Origem de capital	Longas-metragens exibidos	%	Público	%	Renda (R\$)	%
Distribuição estrangeira	9	2,5%	3.664.452	32,9%	71.692.756	33,3%
Distribuição nacional	259	70,6%	7.352.685	66,0%	141.579.394	65,7%
Codistribuição nacional-estrangeira	2	0,5%	56	0,0%	932	0,0%
Sem informação	97	26,4%	129.384	1,16%	2.299.160	1,1%
Total	367	100,0%	11.146.577	100,0%	215.572.241	100,0%

Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Gráfico 29 - Participação das distribuidoras na quantidade e renda dos longas-metragens brasileiros exibidos, por origem de capital das empresas - 2025



Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Tabela 23 - Total de longas-metragens lançados, público e renda por origem de capital das distribuidoras - 2025

Origem de capital	Longas-metragens lançados	%	Público	%	Renda (R\$)	%
Distribuição estrangeira	139	32,3%	87.731.339	88,7%	1.821.100.059	89,1%
Distribuição nacional	287	66,6%	11.195.430	11,3%	223.255.831	10,9%
Codistribuição nacional-estrangeira	5	1,2%	7.391	0,0%	154.179	0,0%
Total	431	100,0%	98.934.160	100,0%	2.044.510.070	100,0%

Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Tabela 24 - Total de longas-metragens brasileiros lançados, público e renda por origem de capital das distribuidoras - 2025

Origem de capital	Longas-metragens lançados	%	Público	%	Renda (R\$)	%
Distribuição estrangeira	4	2,6%	918.874	17,4%	19.419.196	18,5%
Distribuição nacional	150	97,4%	4.360.767	82,6%	85.519.196	81,5%
Total	154	100,0%	5.279.641	100,0%	104.938.392	100,0%

Fonte: SCB / SADIS e consultas externas.

Parque Exibidor Brasileiro

O parque exibidor brasileiro manteve sua trajetória de expansão, encerrando o ano de 2025 com um recorde histórico de 3.544 salas de cinema em funcionamento¹⁷, o que representa um crescimento de 1,0% em relação a 2024. No mesmo período, o número de complexos de exibição aumentou 2,3% (de 866 para 886), com predomínio das unidades de médio porte (4 a 6 salas), que compõem 35% do mercado. Esse resultado confirma a resiliência do setor no período pós-pandemia e a retomada consistente observada nos últimos anos, ainda que em ritmo mais moderado.

Houve um avanço importante na interiorização e capilaridade do setor, com o número de municípios atendidos subindo de 457 para 466. O maior crescimento (9,6%) foi registrado em cidades de pequeno porte (até 100 mil habitantes), que passaram a contar com 367 salas e foram responsáveis por 61,7% das inaugurações em 2025. Nos últimos dez anos, a variação de salas nestes municípios atingiu 67,6%.

Regionalmente, todas as cinco áreas do país apresentaram crescimento, com destaque para o Centro-Oeste (3,5%), que reverteu a queda do ano anterior, seguido pelas regiões Norte (2,2%) e Sul (1,8%). Entre as unidades federativas, a expansão foi liderada pelos estados de Mato Grosso (13%), Rondônia (11%) e Rio Grande do Norte (9%).

Apesar dos avanços, o indicador de habitantes por sala (60.220) apresentou apenas uma melhora marginal e continua distante dos patamares de outros países da América Latina, como Argentina (47.904), Colômbia (41.984) e México (17.730). Persistem também desigualdades regionais: enquanto o Sudeste detém o melhor índice de disponibilidade (48.144 hab/sala), impulsionado por maior renda e urbanização, as regiões Nordeste (95.249) e Norte (81.040) permanecem como as menos atendidas em termos de oferta de salas.

¹⁷ Assim como nas edições anteriores, é importante lembrar que o total de salas corresponde a um retrato instantâneo do SAD - Sistema ANCINE Digital em 31/12/2025, enquanto alguns gráficos utilizam dados do SCB - Sistema de Controle

de Bilheteria, que contabiliza as salas com sessões realizadas em cada semana cinematográfica.

Tabela 25 - Panorama da exibição cinematográfica no país - 2016 a 2025

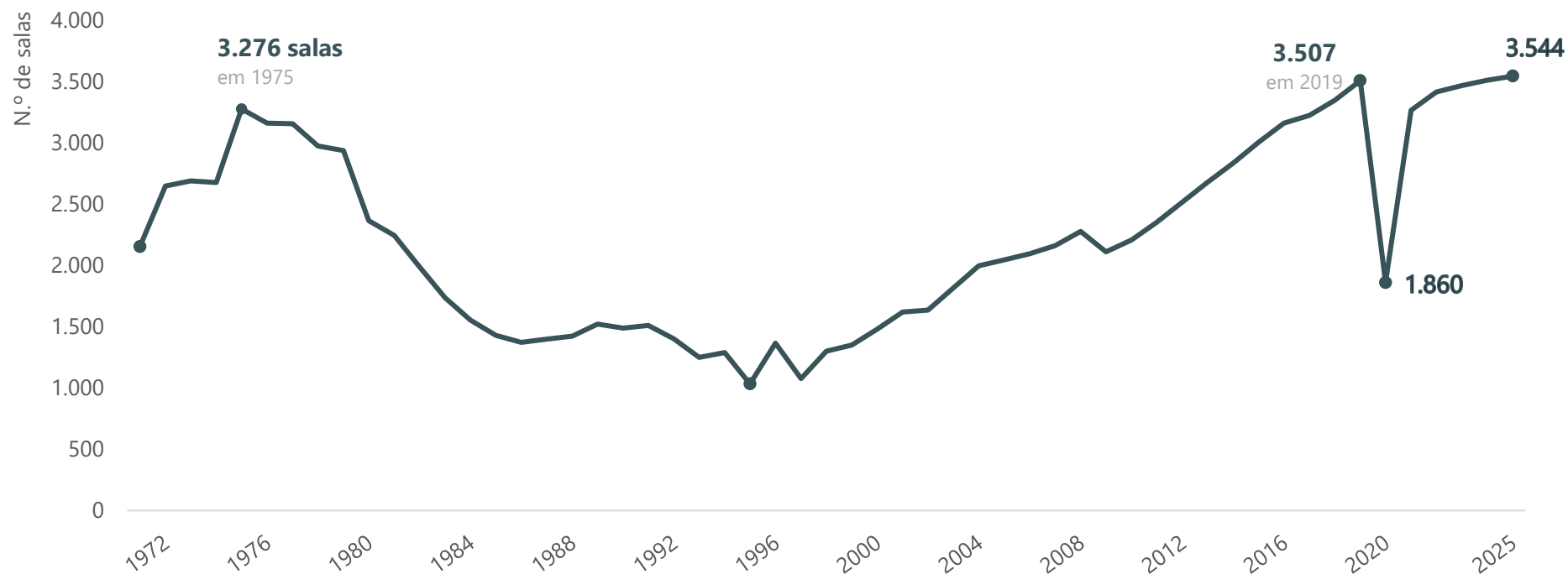
Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º de salas em funcionamento	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544
N.º de complexos em funcionamento	771	782	809	852	466	766	812	841	866	886
Salas por complexo	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,1	4,1	4,0
N.º de assentos ¹⁸	613.853	638.138	650.093	677.468	344.532	638.341	661.149	667.811	674.292	677.264
População brasileira ¹⁹	206.081.432	207.660.929	208.494.900	210.147.125	211.755.692	213.317.639	203.080.756	203.080.756	212.583.750	213.421.037
Habitantes por sala	65.216	64.431	62.293	59.922	113.847	65.315	59.467	58.558	60.565	60.220
Cidades com cinema	383	396	416	439	284	419	439	451	457	466
% Cidades com cinema	6,9%	7,1%	7,5%	7,9%	5,1%	7,5%	7,9%	8,1%	8,2%	8,4%
% População atendida	55,1%	55,9%	57,0%	58,1%	46,4%	57,8%	58,3%	58,6%	59,3%	59,4%

Fonte: SAD e IBGE.

¹⁸ A série histórica relativa ao número de assentos em Salas de Cinema foi consolidada a partir de dados extraídos do Sistema ANCINE Digital - SAD em 06/02/2026. Refletem, portanto, as informações indicadas no sistema na referida data. Tais dados são declaratórios, fornecidos pelo exibidor no momento em que realiza o registro na ANCINE.

¹⁹ Os dados da população brasileira correspondem às estimativas populacionais realizadas pelo IBGE a cada ano, exceto nos anos de 2022 e 2023, quando o indicador foi obtido a partir dos dados do Censo Demográfico 2022 (atualizados em 13/01/2026).

Gráfico 30 - Número de salas de cinema em funcionamento no Brasil - 1971 a 2025



Fonte: Filme B (dados de 1971 a 2005) e SAD (a partir de 2006).

Gráfico 31 - Variação anual de salas de cinema em funcionamento no Brasil – 2016 a 2025

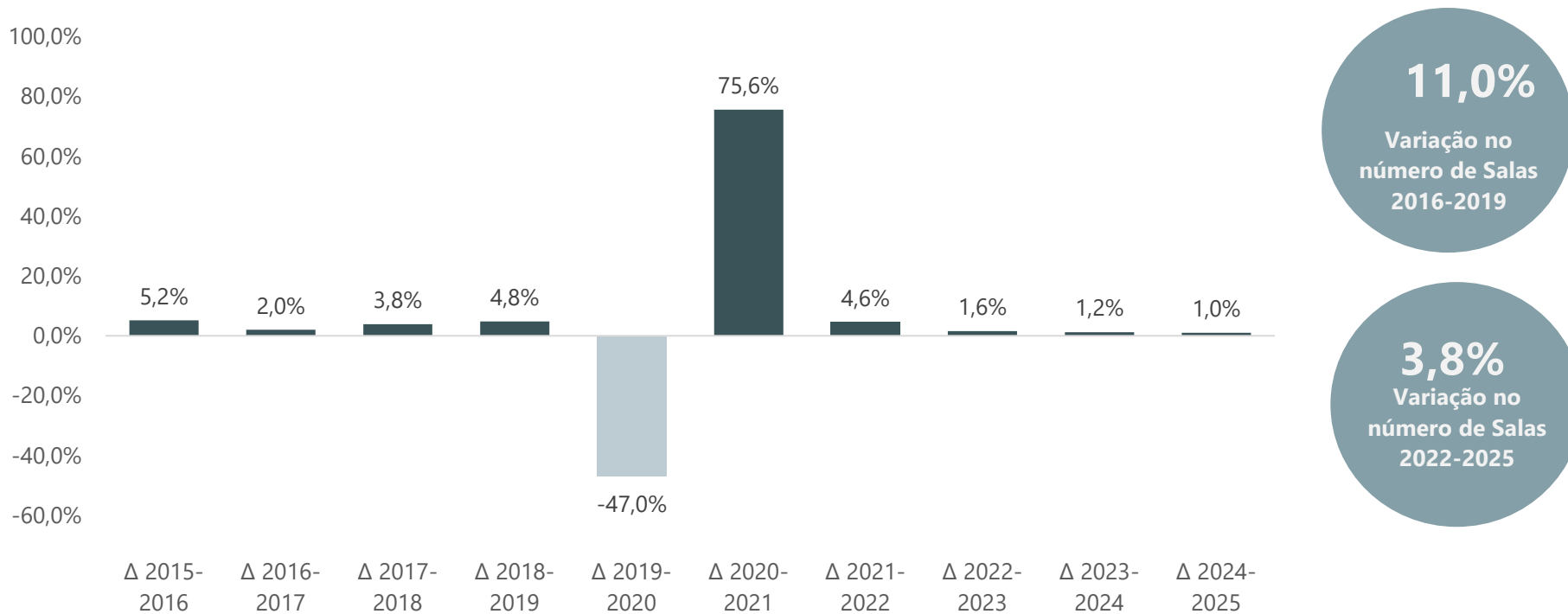
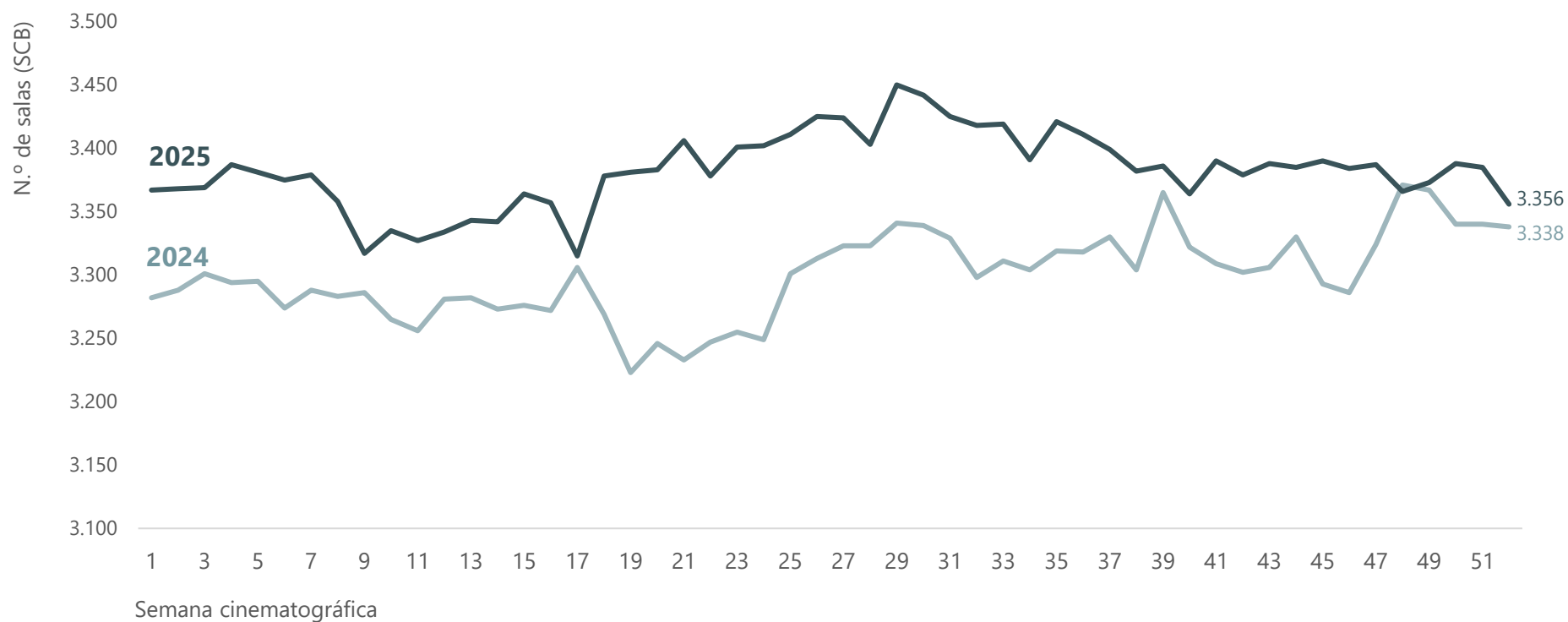


Gráfico 32 - Número de salas com sessão registrada no SCB, por semana cinematográfica - 2024 x 2025



Fonte: SCB

(*) Salas que apresentaram todas as sessões sem público não foram contabilizadas na respectiva semana.

Tabela 26 - Total de salas em funcionamento por região geográfica - 2016 a 2025

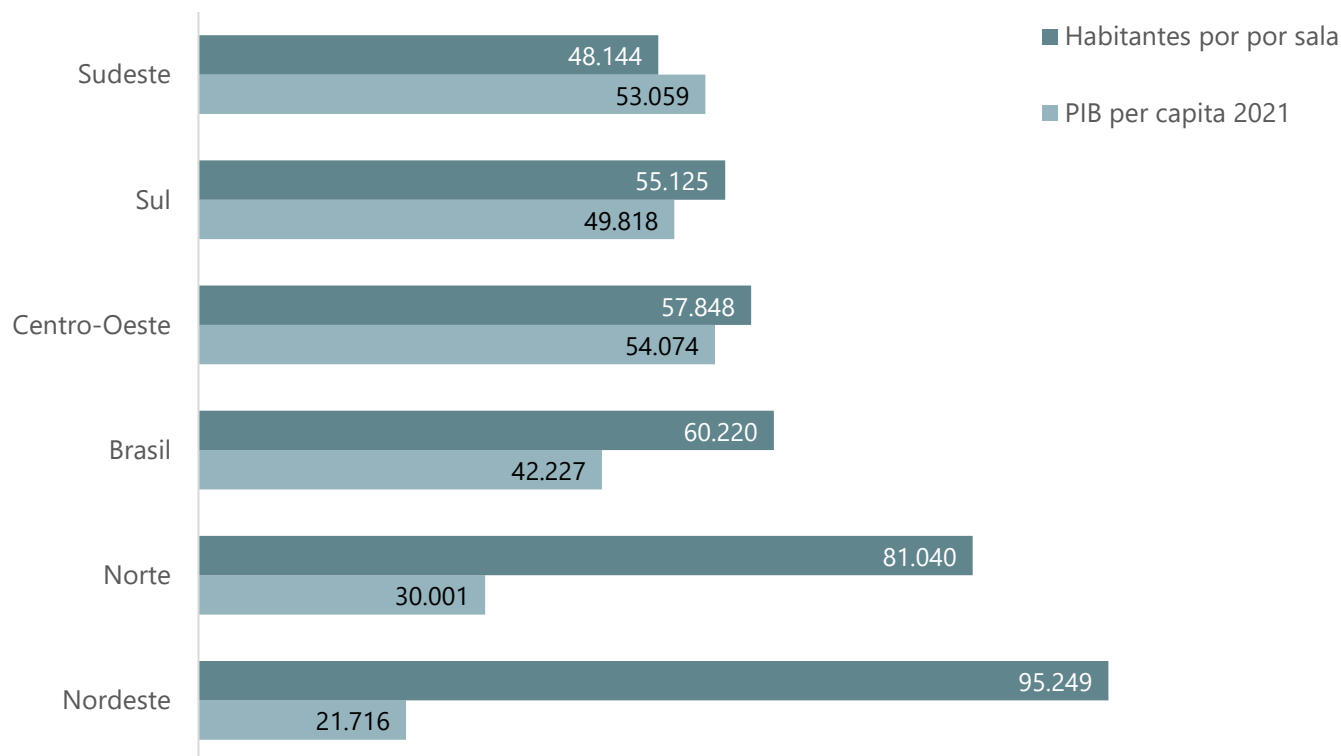
Região	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016 x 2025	Variação 2024 x 2025
Centro-Oeste	274	279	285	286	170	280	285	293	288	298	8,8%	3,5%
Nordeste	490	513	548	586	356	529	600	597	598	601	22,7%	0,5%
Norte	198	212	228	235	169	204	221	222	227	232	17,2%	2,2%
Sudeste	1.728	1.718	1.761	1.846	1.012	1.739	1.774	1.815	1.839	1.845	6,8%	0,3%
Sul	470	501	525	554	153	514	535	541	558	568	20,9%	1,8%
Brasil	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544	12,2%	1,0%

Fonte: SAD.

Tabela 27 - Habitantes por sala em cada região geográfica - 2016 a 2025

Região	Habitantes por sala										Variação 2016 x 2025	Variação 2024 x 2025
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Centro-Oeste	57.149	56.885	56.442	56.983	97.084	59.669	57.156	55.596	59.276	57.848	1,2%	-2,4%
Nordeste	114.568	110.024	103.578	97.392	161.164	109.013	91.098	91.555	95.505	95.249	-16,9%	-0,3%
Norte	89.351	84.575	79.747	78.430	110.489	92.681	78.529	78.175	82.244	81.040	-9,3%	-1,5%
Sudeste	49.981	50.661	49.808	47.872	87.957	51.543	47.824	46.744	48.188	48.144	-3,7%	-0,1%
Sul	62.341	58.936	56.674	54.108	197.335	59.149	55.958	55.338	55.758	55.125	-11,6%	-1,1%
Brasil	64.923	64.165	62.293	59.922	113.847	65.315	59.467	58.558	60.565	60.220	-7,2%	-0,6%

Gráfico 33 - Relação habitantes por sala e PIB per capita por região geográfica - 2025²⁰



Fonte: SAD e IBGE

²⁰ Os valores mais recentes de PIB dos municípios, disponíveis no site do IBGE, referem-se ao ano de 2021. A soma do PIB dos municípios na região Centro-Oeste não considera o PIB do novo município criado em 2024: Boa Esperança do Norte (MT).

A Tabela 28 evidencia que os complexos de pequeno porte (entre 1 a 4 salas) seguem compondo o núcleo predominante do parque exibidor, respondendo por aproximadamente 62% dos complexos em funcionamento. Em relação a 2024, houve ampliação de complexos tanto de pequeno como de médio porte (5 a 9 salas), ambos com variação de 2,4%, em linha com o movimento de interiorização e de expansão da oferta em municípios de menor porte. Os complexos com mais de 9 salas permaneceram com a mesma quantidade de salas em relação a 2024, equivalente a 4,4% do parque exibidor.

Variação do número de complexos em funcionamento 2025 x 2024

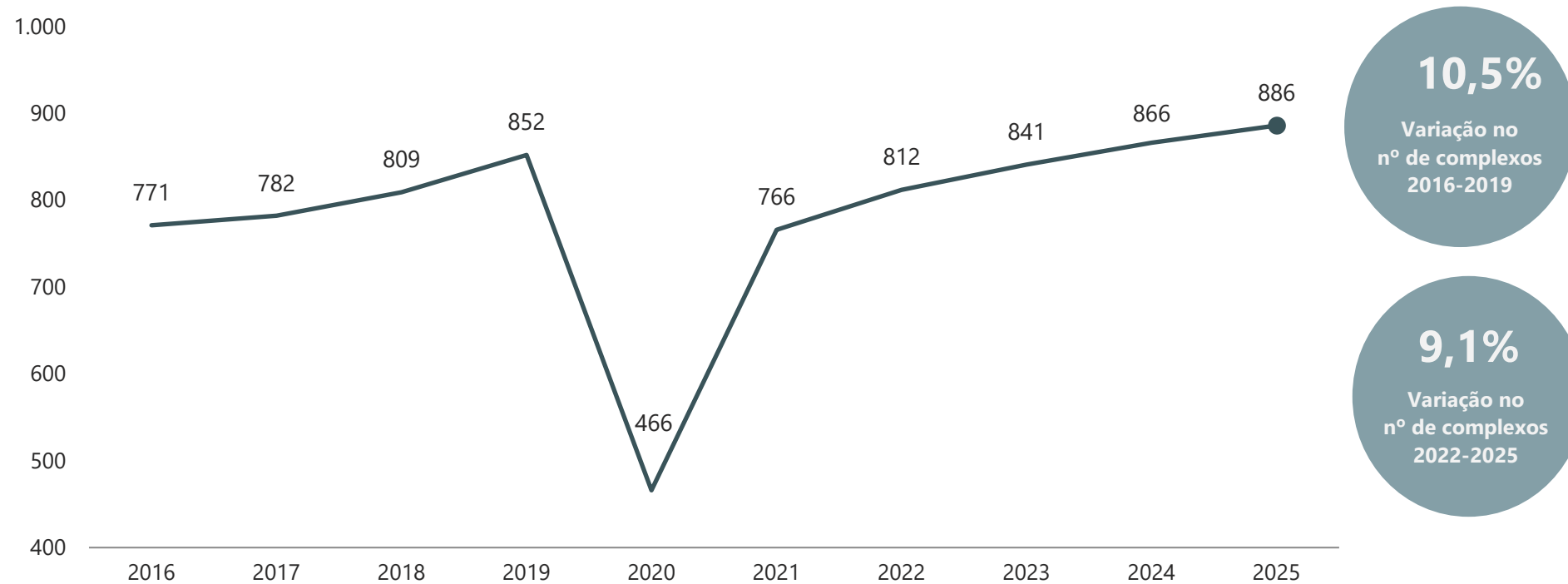


Tabela 28 - Salas em funcionamento por tamanho do complexo - 2025

Tamanho do complexo	N.º de complexos em funcionamento	% complexos	N.º de salas em funcionamento	% salas
1 sala	177	20,0%	177	5,0%
2 salas	148	16,7%	296	8,4%
3 salas	106	12,0%	318	9,0%
4 salas	117	13,2%	468	13,2%
5 salas	109	12,3%	545	15,4%
6 salas	89	10,0%	534	15,1%
7 salas	49	5,5%	343	9,7%
8 salas	36	4,1%	288	8,1%
9 salas	16	1,8%	144	4,1%
10 salas	22	2,5%	220	6,2%
11 salas	7	0,8%	77	2,2%
12 salas	5	0,6%	60	1,7%
13 salas	2	0,2%	26	0,7%
15 salas	2	0,2%	30	0,8%
18 salas	1	0,1%	18	0,5%
Total	886	100,0%	3.544	100,0%

Fonte: SAD

Gráfico 34 - Número de complexos de exibição em funcionamento no Brasil - 2016 a 2025



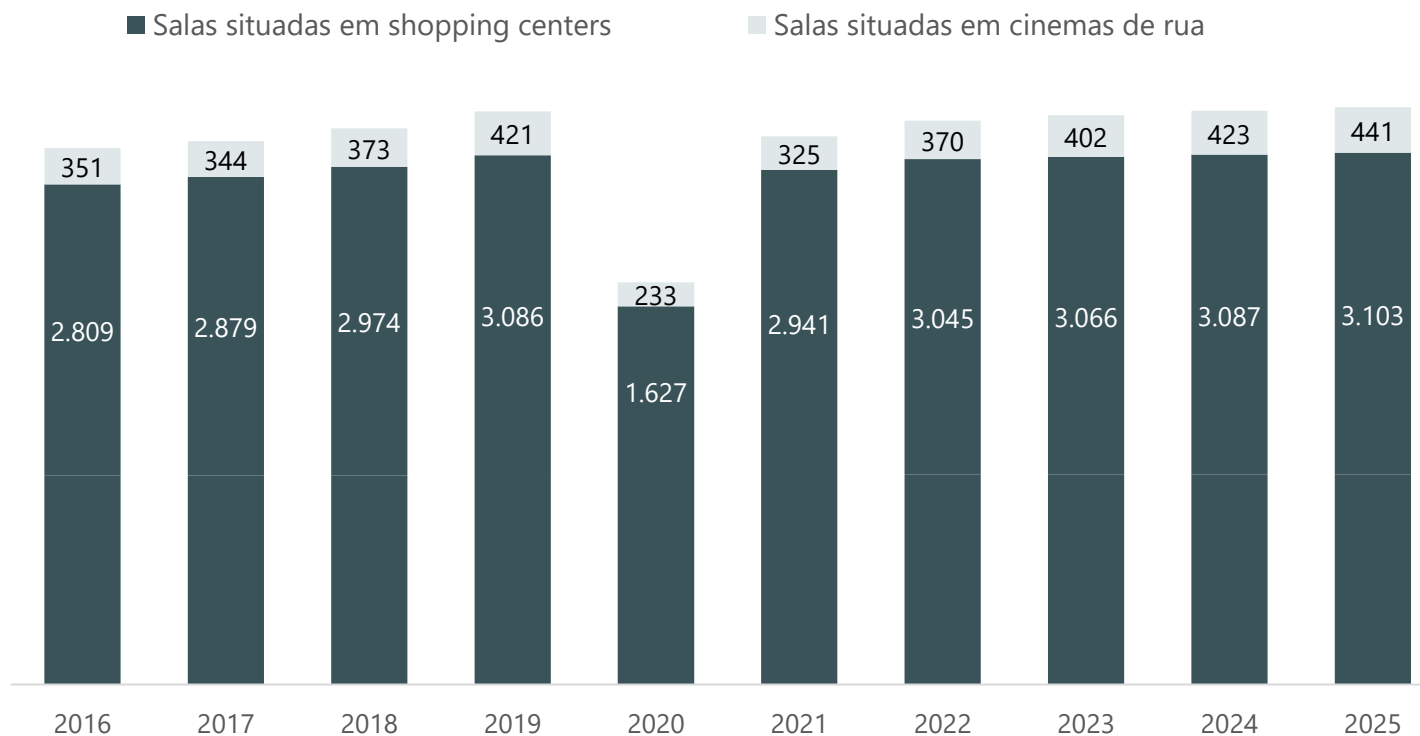
Fonte: SAD

Em 2025, 87,5% das salas de cinema estavam situadas em *shopping centers*, proporção ligeiramente inferior à de 2024. No período, o número de salas localizadas em cinemas de rua aumentou 4,3%, enquanto aquelas instaladas em *shopping centers* cresceram 0,4%.

Embora o crescimento percentual das salas de rua tenha sido superior, o acréscimo absoluto foi semelhante (18 e 17 salas, respectivamente), resultando em impacto marginal na composição geral do parque exibidor.



Gráfico 35 - Total de salas em funcionamento por tipo de estabelecimento comercial - 2016 a 2025



Fonte: SAD

Tabela 29 - Total de complexos e salas em funcionamento por UF – 2025

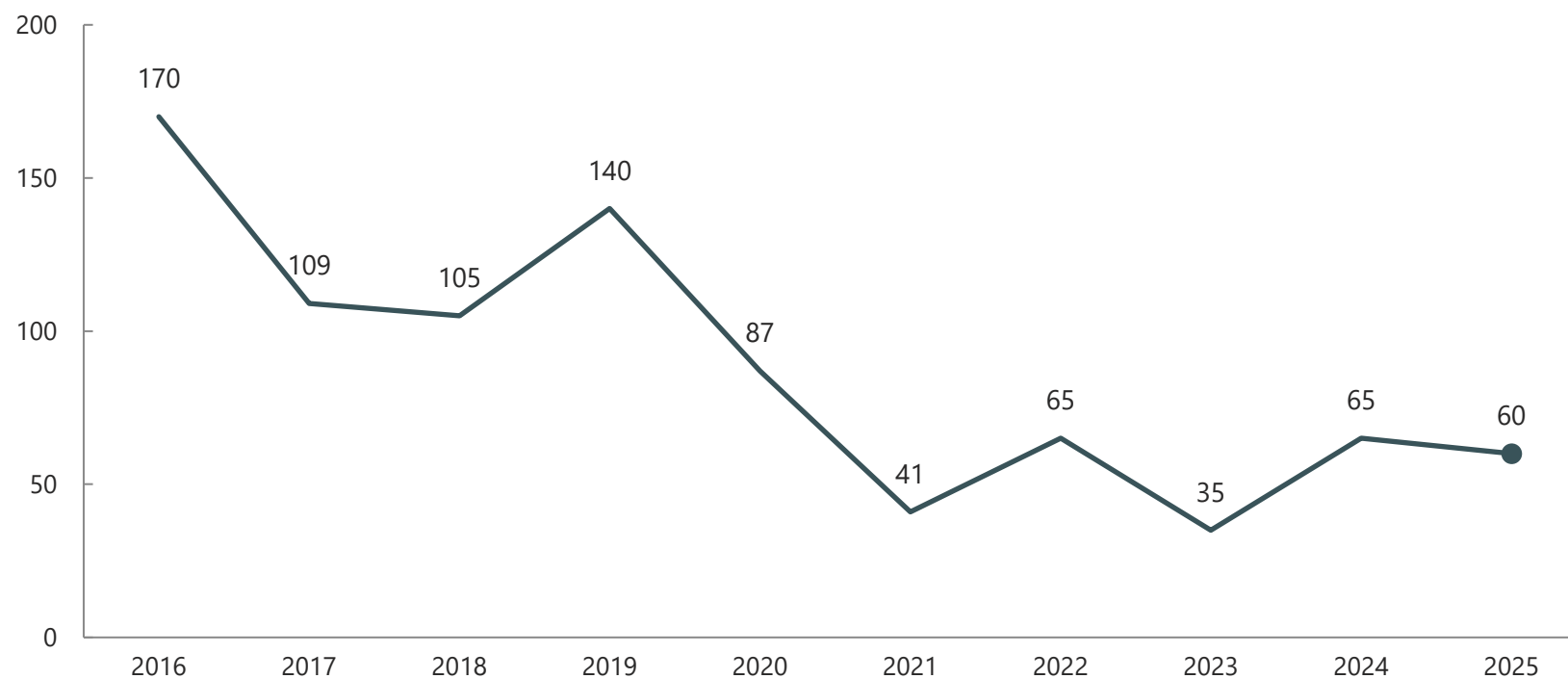
UF do complexo	N.º de complexos em funcionamento	N.º de salas em funcionamento	Taxa de crescimento
AC	2	7	0%
AL	7	32	0%
AM	10	63	0%
AP	3	15	0%
BA	38	139	-3%
CE	27	116	5%
DF	13	80	0%
ES	19	73	1%
GO	35	121	2%
MA	14	54	-2%
MG	83	275	1%
MS	8	36	3%
MT	18	61	13%
PA	19	79	4%
PB	11	44	2%
PE	27	117	-1%
PI	5	29	0%
PR	62	231	0%
RJ	87	381	0%
RN	7	35	9%
RO	10	30	11%
RR	3	13	0%
RS	59	188	6%
SC	43	149	-1%
SE	8	35	0%
SP	260	1.116	0%
TO	8	25	-4%
Total	886	3.544	1%



Tabela 30 - Total de salas inauguradas por UF - 2024 x 2025

UF do complexo	Total de salas inauguradas	
	2024	2025
AC	-	-
AL	1	-
AM	1	-
AP	-	-
BA	-	-
CE	-	5
DF	-	-
ES	1	-
GO	2	2
MA	-	1
MG	5	6
MS	-	1
MT	-	2
PA	-	2
PB	-	-
PE	-	-
PI	-	-
PR	14	2
RJ	11	11
RN	-	1
RO	-	3
RR	-	-
RS	-	9
SC	4	-
SE	-	-
SP	22	15
TO	4	-
Total	65	60

Gráfico 36 - Quantidade de inaugurações de salas de exibição no Brasil - 2016 a 2025



Fonte: SAD

131

Média de
Inaugurações
2016-2019

56

Média de
Inaugurações
2022-2025

O maior número de inaugurações em 2025 ocorreu em São Paulo (15 salas), Rio de Janeiro (11) e Rio Grande do Sul (9), conforme observado na Tabela 30. No recorte por faixa populacional, a inauguração de novas salas se concentrou em cidades de pequeno porte (61,7%).

Tabela 31 - Total de salas inauguradas por porte populacional dos municípios - 2025

Porte populacional*	Abertura	Ampliação	Total	%
Salas em cidades pequenas	35	2	37	61,7%
Salas em cidades médias	9	2	11	18,3%
Salas em cidades grandes	9	3	12	20,0%
Total	53	7	60	100,0%

Por outro lado, o maior número de fechamentos de salas ocorreu nas cidades médias (50%).

Tabela 32 - Total de salas fechadas por porte populacional dos municípios – 2025

Porte populacional*	Fechamento definitivo	Fechamento temporário	Total	%
Salas em cidades pequenas	2	16	18	36,0%
Salas em cidades médias	10	15	25	50,0%
Salas em cidades grandes	1	6	7	14,0%
Total	13	37	50	100,0%

*Foram consideradas, neste Informe, como cidades grandes aquelas com população acima de 500 mil habitantes; como cidades médias, aquelas que apresentam entre 100.001 e 500.000 habitantes; e como cidades pequenas, aquelas com até 100 mil habitantes.



Do total de inaugurações em 2025, 28 salas se localizam em doze municípios onde não havia sala em funcionamento no final de 2024 (Tabela 33).

Tabela 33 - Salas inauguradas em 2025 em municípios que não possuíam salas em 31/12/2024²¹

Região	UF	Município	Porte do Município	Salas abertas
Centro-Oeste	GO	GOIÁS	PEQUENA	1
	MS	CORUMBÁ	PEQUENA	1
	MT	NOVA MUTUM	PEQUENA	1
Nordeste	MA	ITAPECURU MIRIM	PEQUENA	1
	RN	CURRAIS NOVOS	PEQUENA	1
Norte	PA	CANAÃ DOS CARAJÁS	PEQUENA	2
Sudeste	MG	GUAXUPÉ	PEQUENA	3
	RJ	ITAPERUNA	MÉDIA	2
	RJ	SÃO PEDRO DA ALDEIA	MÉDIA	2
	SP	ITARARÉ	PEQUENA	2
	SP	VARGEM GRANDE PAULISTA	PEQUENA	5
Sul	PR	CORNÉLIO PROCÓPIO	PEQUENA	2
	RS	CARAZINHO	PEQUENA	2
	RS	IJUÍ	PEQUENA	2
	RS	SÃO BORJA	PEQUENA	1
Total				28

Fonte: SAD

²¹ A relação completa das salas inauguradas em 2025 encontra-se no Anexo II deste Informe.

A distribuição regional das salas em 2025 evidencia que a assimetria de acesso permanece elevada entre as regiões do país, com predomínio do Sudeste (cerca de 52%), seguido por Sul (16%), Nordeste (17%), Centro-Oeste (8%) e Norte (6,5%). Em relação a 2020, as participações regionais apresentam pequenos ajustes, sem alteração de ordem na hierarquia regional. (Gráfico 39).

Em termos absolutos, destacam-se os estados de São Paulo (1.116 salas), Rio de Janeiro (381 salas) e Minas Gerais (275 salas), que continuam detendo os maiores parques exibidores do país. Por outro lado, Amapá (15 salas), Roraima (13 salas) e Acre (7 salas) registram os menores quantitativos, evidenciando restrições estruturais de oferta em unidades federativas de menor densidade populacional (Tabela 29).

A assimetria de acesso entre as unidades federativas pode ser observada no Gráfico 40, com destaque para Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, que registraram as menores (e, portanto, melhores) taxas de habitantes por sala (abaixo de 50.000), enquanto na outra extremidade, seis estados apresentam índice acima de 100

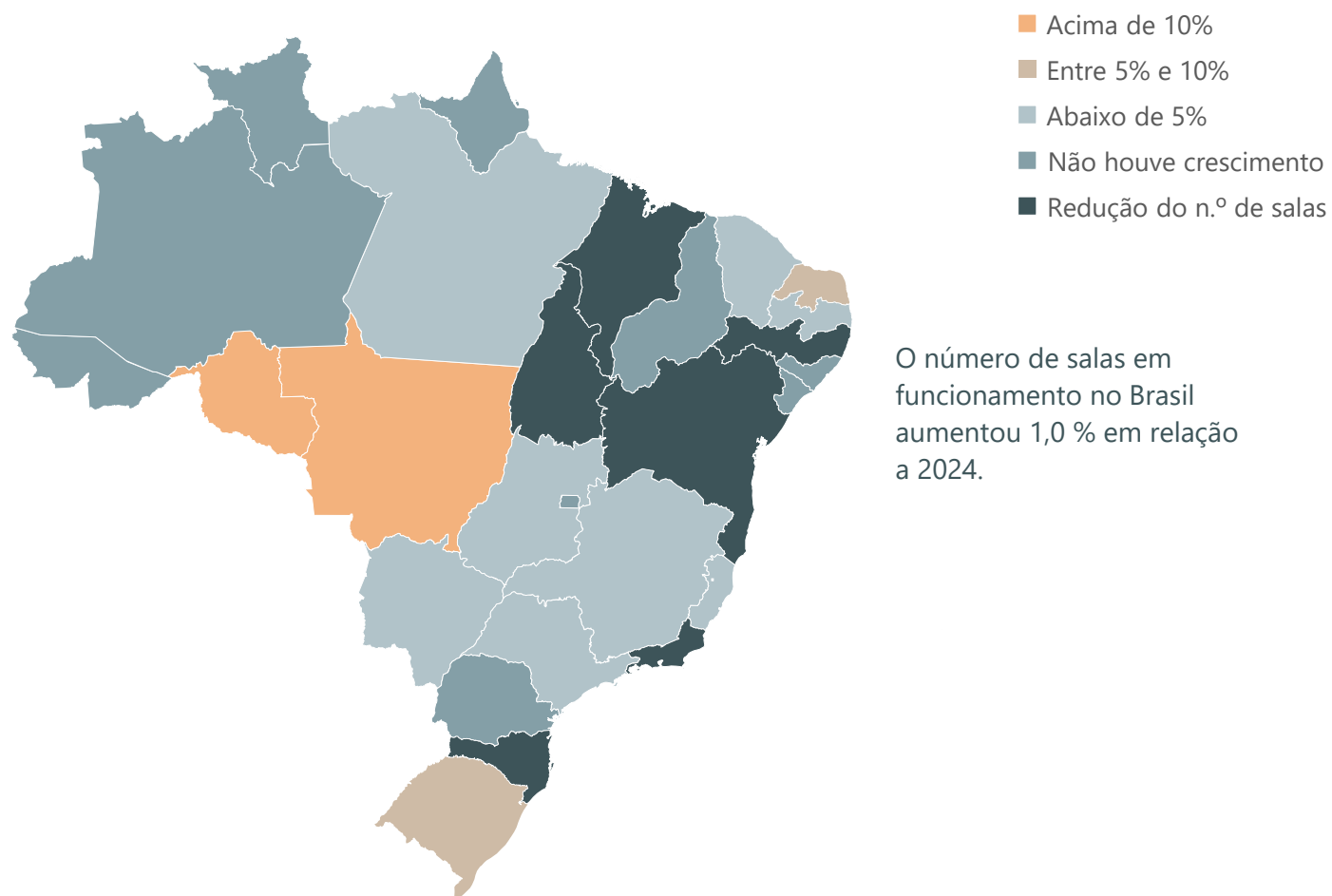
mil habitantes por sala — Alagoas, Bahia, Pará, Piauí, Acre e Maranhão. O índice agregado nacional ficou em 60.220 habitantes por sala.

Por outro lado, o maior crescimento de salas nas regiões Centro-Oeste (3,5%) e Norte (2,2%) e, dentre as unidades federativas, no Mato Grosso (13%), Rondônia (11%) e Rio Grande do Norte (9%), somado ao maior crescimento de salas em cidades de pequeno porte, sinalizam um movimento de desconcentração territorial do parque exibidor.

A proporção territorial das salas entre capital e interior em cada unidade federativa evidencia que estados como Santa Catarina e Espírito Santo apresentam o maior índice de salas no interior, enquanto em Roraima e Amapá todas as salas estão localizadas nas capitais. Entre os estados com maior número absoluto de salas, São Paulo e Rio Grande do Sul mantêm menos de 50% da oferta concentrada na capital, ao passo que, no Rio de Janeiro, a capital reúne 55% das salas. (Gráfico 41).



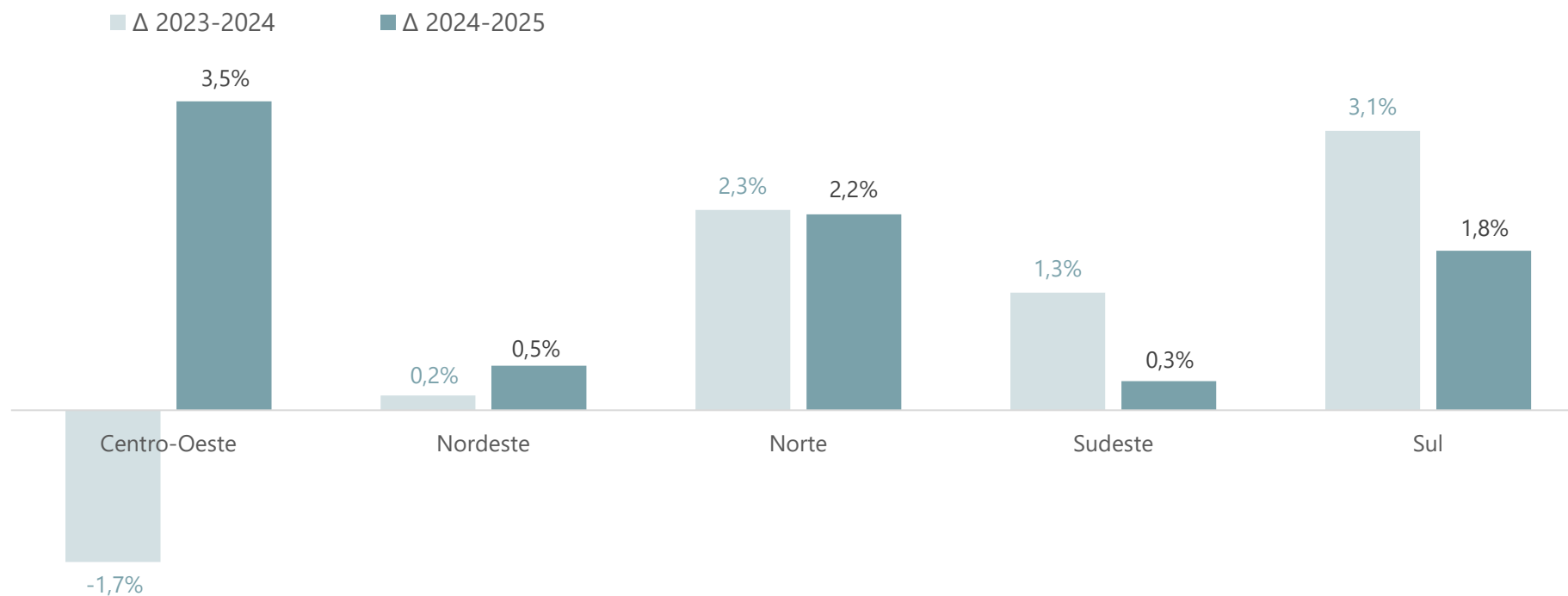
Gráfico 37 - Taxa de crescimento de salas de cinema em funcionamento no país, por UF - 2024 x 2025



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

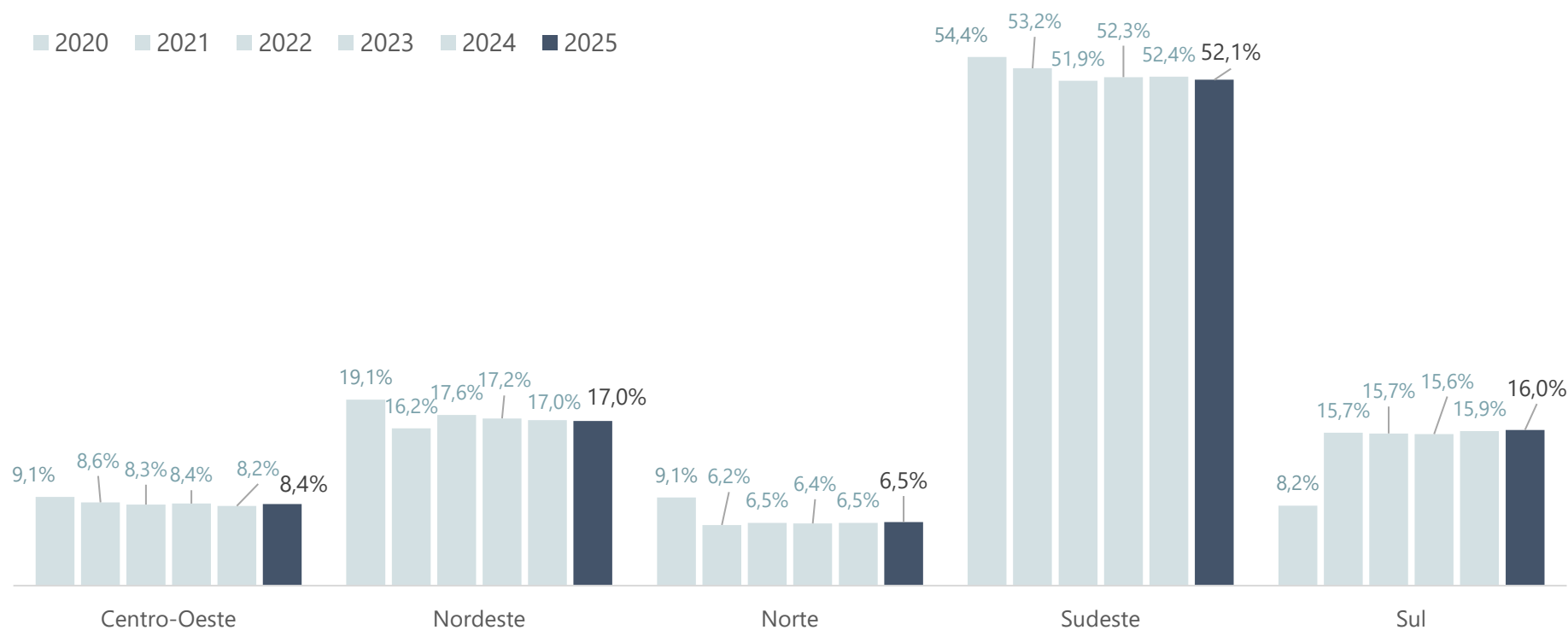
Fonte: SAD

Gráfico 38 - Variação Anual de Salas de Cinema em funcionamento no Brasil, por região geográfica - 2023 a 2025



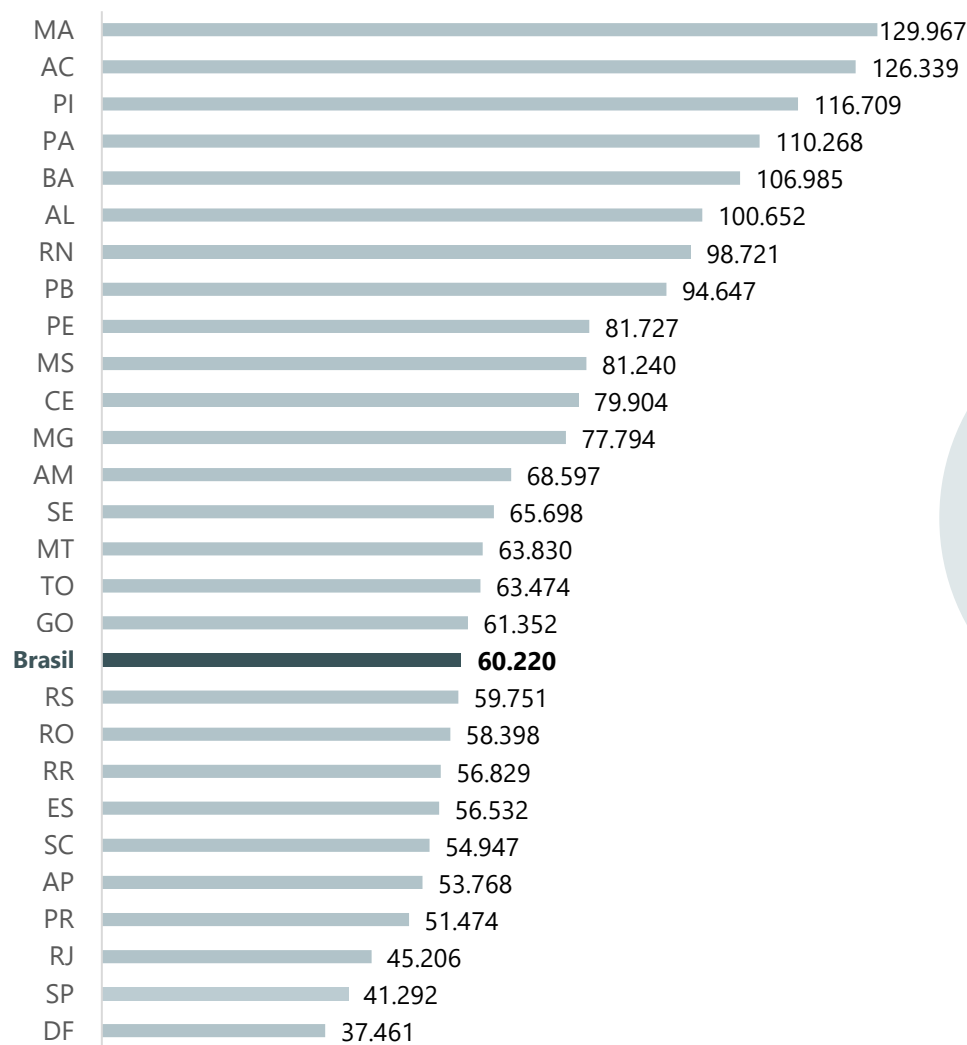
Fonte: SAD

Gráfico 39 - Participação de cada região geográfica no total de salas em funcionamento - 2020 a 2025



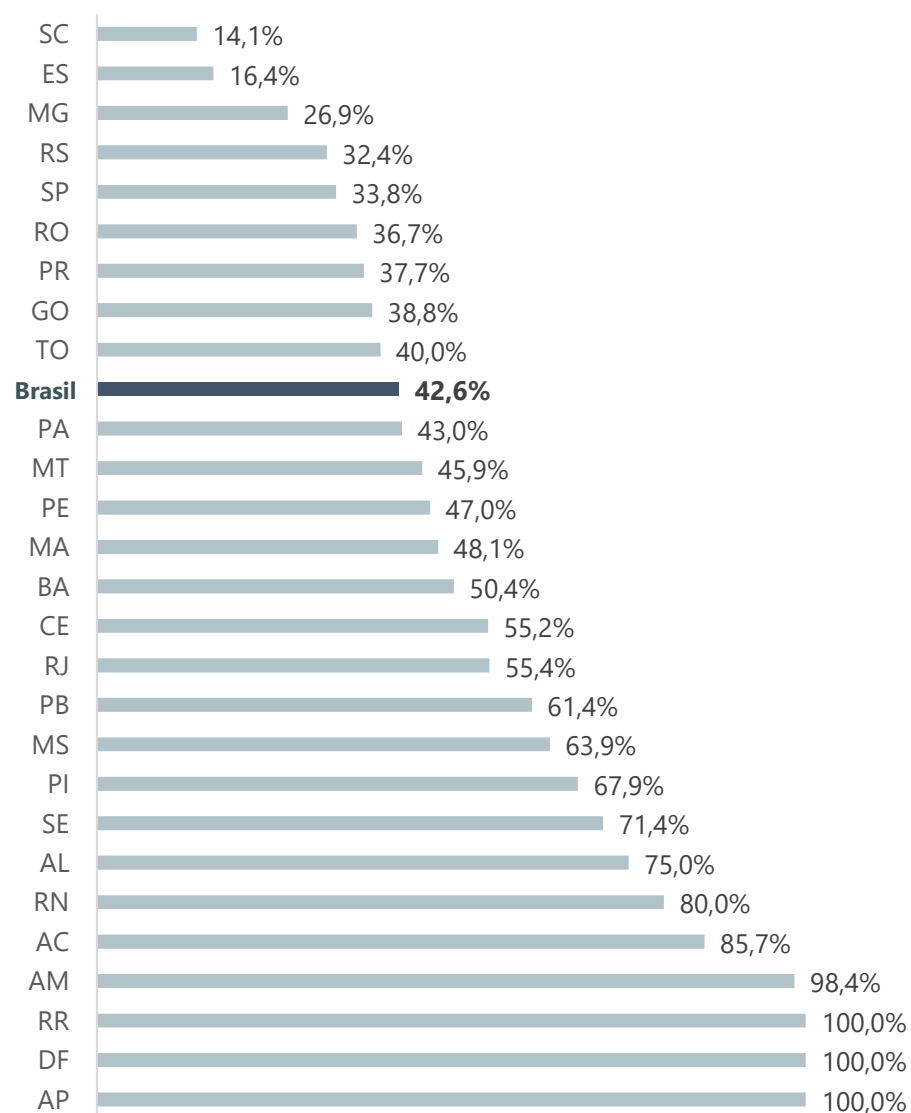
Fonte: SAD

Gráfico 40 - Habitantes por sala em cada UF – 2025



Fonte: SAD e IBGE

Gráfico 41 - Índice de concentração de salas em funcionamento na capital de cada UF – 2025



Após a queda observada em 2024, o número de salas localizadas em cidades pequenas (até 100 mil habitantes) alcançou 367 unidades, maior valor da série histórica, equivalente a uma expansão de 9,6% em relação ao ano anterior e de 67,6% frente ao número registrado há dez anos.

Nas cidades médias e grandes verificou-se estabilidade, com redução residual de uma sala nas primeiras e acréscimo de três salas nas cidades grandes, indicando que a expansão do parque exibidor em 2025 se concentrou no estrato de municípios de menor porte.

Tabela 34 - Total de salas em funcionamento por porte populacional dos municípios - 2016 a 2025

Porte populacional*	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016 x 2025	Variação 2024 x 2025
Salas em cidades pequenas	219	244	276	312	210	288	331	346	335	367	67,6%	9,6%
Salas em cidades médias	1.124	1.150	1.173	1.207	704	1.136	1.220	1.294	1.228	1.227	9,2%	-0,1%
Salas em cidades grandes	1.817	1.829	1.898	1.988	946	1.842	1.864	1.828	1.947	1.950	7,3%	0,2%
Total	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544	12,2%	1,0%

*Foram consideradas, neste Informe, como cidades grandes aquelas com população acima de 500 mil habitantes; como cidades médias, aquelas que apresentam entre 100.001 e 500.000 habitantes; e como cidades pequenas, aquelas com até 100 mil habitantes.



Em 2025, a população total atendida por salas de cinema no país alcançou 126,8 milhões de habitantes, enquanto 86,6 milhões continuaram residindo em municípios sem salas — contingente concentrado majoritariamente (53%) nas localidades com 20.001 a 100.000 habitantes.

Entre os 47 municípios com mais de 500 mil habitantes, Belford Roxo/RJ segue como o único sem a presença de equipamento de exibição em funcionamento.

Tabela 35 - Total de salas em funcionamento e população com acesso a salas de cinema, por n.º de habitantes dos municípios – 2025

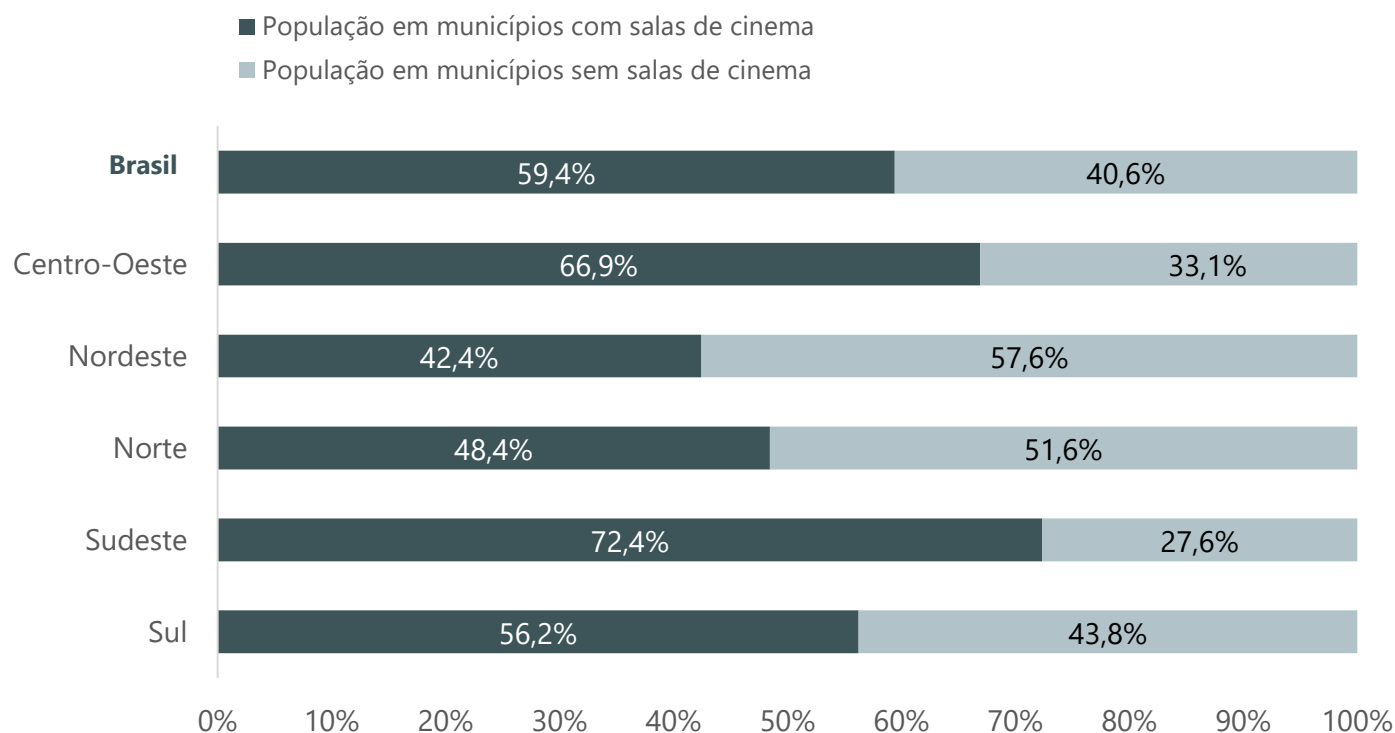
N.º de habitantes do município	N.º de salas em funcionamento	%	Municípios com salas de cinema	População em municípios com salas de cinema	Municípios sem salas de cinema	População em municípios sem salas de cinema
Até 20.000	5	0,1%	5	80.539	3.814	31.913.299
20.001 a 100.000	362	10,2%	181	11.275.228	1.233	45.749.296
100.001 a 500.000	1.227	34,6%	233	50.125.959	57	8.417.696
Acima de 500.000	1.950	55,0%	47	65.340.636	1	518.384
Total	3.544	100%	466	126.822.362	5.105	86.598.675



O Gráfico 42 indica que 40,6% da população brasileira ainda residem em municípios sem salas de cinema, proporção praticamente estável em relação ao ano anterior. Nas Regiões Nordeste e Norte, esse percentual supera 50%, evidenciando as desigualdades regionais no acesso às salas de cinema.

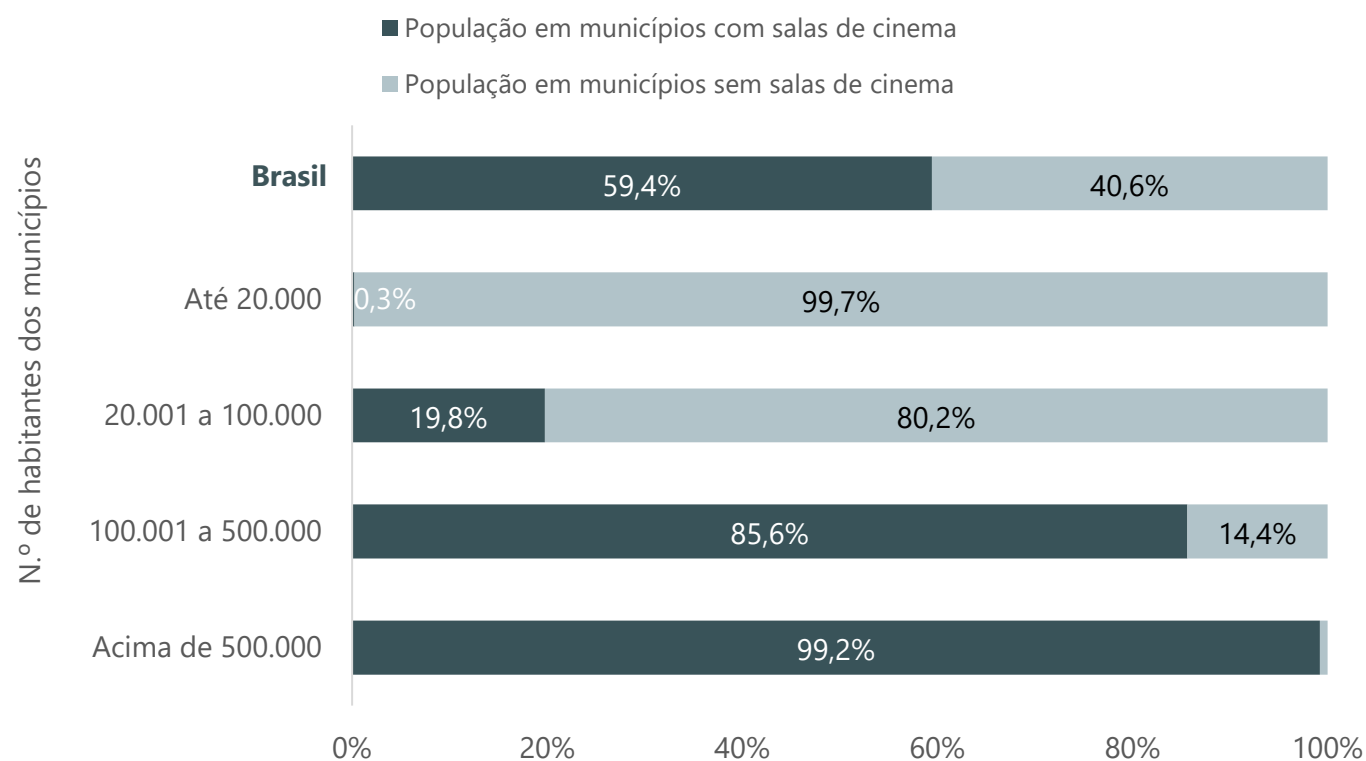
Ademais, verifica-se que, quanto menor o porte populacional do município, maior a carência de salas: daqueles com população entre 20 mil e 100 mil habitantes apenas 19,8% possuem salas de cinema, enquanto na faixa até 20 mil esse índice é praticamente nulo, equivalendo a 0,3% (5 municípios), conforme demonstrado no Gráfico 43.

Gráfico 42 - Percentual da população com acesso a salas de cinema, por região geográfica - 2025



Fonte: SAD e IBGE.

Gráfico 43 - Percentual da população com acesso a salas de cinema, considerando o n.º de habitantes dos municípios - 2025

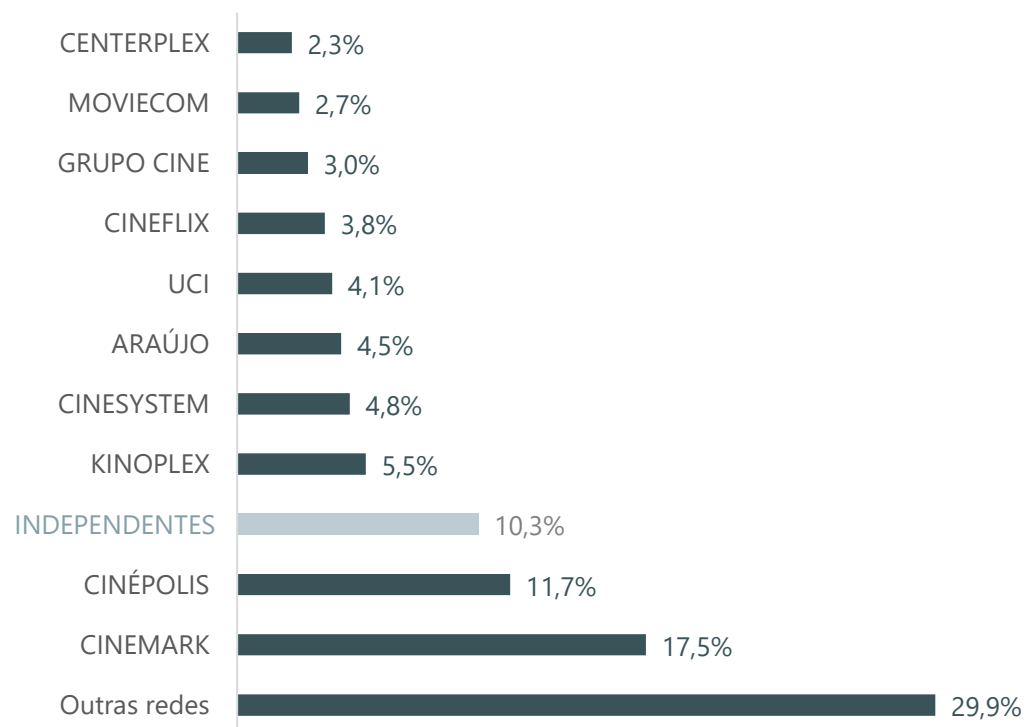


Fonte: ANCINE (SAD) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Em 2025, a Cinemark manteve a liderança do mercado exibidor, com 17,5% das salas em funcionamento, seguida pela Cinépolis, com 11,7%. Juntas, essas duas redes concentraram 29,2% do total de salas do país, proporção semelhante à verificada em 2024 (29,4%). Por outro lado, observa-se que o conjunto formado pelas empresas

independentes e demais exibidoras de pequeno porte agregadas em “Outras redes” registrou leve aumento, passando de 39,6% para 40,2%, confirmando o caráter estruturalmente desconcentrado do parque exibidor brasileiro.

Gráfico 44 - Participação das redes exibidoras no total de salas em funcionamento - 2025²²



²² São consideradas como independentes salas de cinema para as quais não foi possível identificar relação com outras redes exibidoras.

Tabela 36 - Participação das redes exibidoras no total de salas em funcionamento, por região geográfica - 2025

Grupo	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
CINEMARK	17,8%	9,7%	2,6%	23,1%	13,4%	17,5%
CINÉPOLIS	8,4%	16,6%	20,7%	10,4%	8,8%	11,7%
INDEPENDENTE	14,4%	13,5%	12,9%	7,8%	12,1%	10,3%
KINOPLEX	9,1%	3,7%	2,2%	7,6%	0,0%	5,5%
CINESYSTEM	3,0%	4,3%	5,6%	4,7%	6,3%	4,8%
ARAÚJO	3,7%	0,0%	9,9%	5,6%	3,5%	4,5%
UCI	2,0%	1,0%	10,3%	4,5%	4,4%	4,1%
CINEFLIX	12,1%	2,5%	0,0%	2,2%	7,2%	3,8%
GRUPO CINE	0,3%	4,2%	1,3%	3,6%	1,9%	3,0%
MOVIECOM	3,4%	1,7%	9,9%	2,8%	0,0%	2,7%
CENTERPLEX	0,0%	8,7%	2,2%	1,4%	0,0%	2,3%
Outras redes	25,8%	34,3%	22,4%	26,2%	42,3%	29,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Índice de tabelas e gráficos

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Panorama do mercado cinematográfico no país - 2025.....	8
Tabela 2 - Total de longas-metragens exibidos por nacionalidade - 2019 a 2025.....	19
Tabela 3 - Total de longas-metragens lançados por nacionalidade - 2019 a 2025.....	19
Tabela 4 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos por faixa de público - 2019 a 2025.....	20
Tabela 5 - Total de longas-metragens brasileiros lançados por n.º de salas ocupadas na semana de estreia* – 2019 a 2025.....	20
Tabela 6 - Ranking dos 20 longas-metragens com maior público em 2025.....	23
Tabela 7 - Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros com maior público em 2025.....	24
Tabela 8 - Público, renda e preço médio do ingresso por região geográfica – 2025.....	32
Tabela 9 - Público, renda e preço médio do ingresso por UF - 2025.....	33
Tabela 10 - Preço médio do ingresso - PMI por dia da semana - 2025.....	35
Tabela 11 - Participação dos longas-metragens estrangeiros no público total de Salas de Cinema por faixa horária da sessão* - 2025.....	37
Tabela 12 - Participação dos longas-metragens brasileiros no público total de Salas de Cinema por faixa horária da sessão* - 2025.....	37
Tabela 13 - Participação das sessões de longas-metragens brasileiros em relação ao total de sessões realizadas, por faixa horária* - 2025.....	37
Tabela 14 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por gênero cinematográfico ¹ - 2025.....	38
Tabela 15 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos, público e renda por gênero cinematográfico* - 2025.....	39
Tabela 16 - Total de longas-metragens lançados, público e renda por gênero cinematográfico* – 2025.....	39
Tabela 17 - Total de longas-metragens brasileiros lançados, público e renda por gênero cinematográfico* – 2025.....	39
Tabela 18 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por país de origem da obra – 2025.....	41
Tabela 19 - Distribuidoras que alcançaram maior público - 2025.....	46
Tabela 20 - Distribuidoras que alcançaram maior público - 2025, na distribuição de longas-metragens brasileiros.....	47

Tabela 21 - Total de longas-metragens exibidos, público e renda por origem de capital das distribuidoras – 2025.....	48
Tabela 22 - Total de longas-metragens brasileiros exibidos, público e renda por origem de capital das distribuidoras – 2025.....	49
Tabela 23 - Total de longas-metragens lançados, público e renda por origem de capital das distribuidoras - 2025	50
Tabela 24 - Total de longas-metragens brasileiros lançados, público e renda por origem de capital das distribuidoras - 2025	50
Tabela 25 - Panorama da exibição cinematográfica no país - 2016 a 2025.....	52
Tabela 26 - Total de salas em funcionamento por região geográfica - 2016 a 2025.....	56
Tabela 27 - Habitantes por sala em cada região geográfica - 2016 a 2025	56
Tabela 28 - Salas em funcionamento por tamanho do complexo - 2025	58
Tabela 29 - Total de complexos e salas em funcionamento por UF – 2025	62
Tabela 30 - Total de salas inauguradas por UF - 2024 x 2025.....	62
Tabela 31 - Total de salas inauguradas por porte populacional dos municípios - 2025	64
Tabela 32 - Total de salas fechadas por porte populacional dos municípios – 2025.....	64
Tabela 33 - Salas inauguradas em 2025 em municípios que não possuíam salas em 31/12/2024.....	65
Tabela 34 - Total de salas em funcionamento por porte populacional dos municípios - 2016 a 2025.....	72
Tabela 35 - Total de salas em funcionamento e população com acesso a salas de cinema, por n.º de habitantes dos municípios – 2025.....	73
Tabela 36 - Participação das redes exibidoras no total de salas em funcionamento, por região geográfica - 2025.....	77

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Participação no total de sessões realizadas, por nacionalidade da obra - 2025	8
Gráfico 2 - Ranking dos cinco longas-metragens com maior público (em milhões) - 2025	9
Gráfico 3 - Ranking dos cinco longas-metragens brasileiros com maior público (em milhões) - 2025	9
Gráfico 4 - Total de complexos e salas em funcionamento - 2021 a 2025	10
Gráfico 5 - Ingresso per capita, público e renda dos longas-metragens exibidos em salas de cinema (em milhões) - 2016 a 2025	12
Gráfico 6 - Variação anual do público em salas de cinema - 2016 a 2025	13
Gráfico 7 - Renda corrigida pelo IPCA (em R\$ e em milhões) - 2016 a 2025	14
Gráfico 8 - Público dos longas-metragens exibidos, por nacionalidade da obra (em milhões) - 2016 a 2025	15
Gráfico 9 - Participação dos longas-metragens exibidos no público total, por nacionalidade da obra - 2016 a 2025	16
Gráfico 10 - Participação dos longas-metragens brasileiros de maior bilheteria no público total das obras brasileiras - 2025	17
Gráfico 11 - Participação das maiores bilheterias no público total - 2025	21
Gráfico 12 - Distribuição dos longas-metragens exibidos por faixa de público - 2019 a 2025	21
Gráfico 13 - Distribuição dos longas-metragens lançados por n.º de salas ocupadas na semana de estreia* - 2019 a 2025	22
Gráfico 14 - Público dos longas-metragens exibidos por semana cinematográfica - 2024 x 2025	25
Gráfico 15 - Público dos longas-metragens estrangeiros por semana cinematográfica - 2025	26
Gráfico 16 - Público dos longas-metragens brasileiros por semana cinematográfica - 2025	27
Gráfico 17 - Total de dias em exibição dos longas-metragens lançados em salas de cinema, por nacionalidade da obra - 2024 x 2025	28
Gráfico 18 - Público total dos longas-metragens exibidos pelo número de dias de exibição - 2025	29
Gráfico 19 - Público dos longas-metragens brasileiros exibidos pelo número de dias de exibição - 2025	30
Gráfico 20 - Preço médio do ingresso - PMI, em R\$ - 2016 a 2025	31
Gráfico 21 - Ingresso de cinema per capita por UF - 2025	34
Gráfico 22 - Distribuição do público e do n.º de sessões realizadas pelos dias da semana - 2025	36

Gráfico 23 - Participação dos longas-metragens exibidos no total de títulos, por gênero cinematográfico e nacionalidade da obra - 2024 x 2025	40
Gráfico 24 - Participação dos longas-metragens exibidos no público total, por gênero cinematográfico e nacionalidade da obra - 2024 x 2025	40
Gráfico 25 - Participação dos longas-metragens exibidos por região de origem da obra - 2025	44
Gráfico 26 - Participação das distribuidoras no público e no total de longas-metragens exibidos - 2025	46
Gráfico 27 - Participação das distribuidoras no público e no total dos longas-metragens brasileiros exibidos - 2025	47
Gráfico 28 - Participação das distribuidoras na quantidade e renda dos longas-metragens exibidos, por origem de capital das empresas - 2025	48
Gráfico 29 - Participação das distribuidoras na quantidade e renda dos longas-metragens brasileiros exibidos, por origem de capital das empresas - 2025	49
Gráfico 30 - Número de salas de cinema em funcionamento no Brasil - 1971 a 2025	53
Gráfico 31 - Variação anual de salas de cinema em funcionamento no Brasil – 2016 a 2025	54
Gráfico 32 - Número de salas com sessão registrada no SCB, por semana cinematográfica - 2024 x 2025	55
Gráfico 33 - Relação habitantes por sala e PIB per capita por região geográfica - 2025	57
Gráfico 34 - Número de complexos de exibição em funcionamento no Brasil - 2016 a 2025	59
Gráfico 35 - Total de salas em funcionamento por tipo de estabelecimento comercial - 2016 a 2025	61
Gráfico 36 - Quantidade de inaugurações de salas de exibição no Brasil - 2016 a 2025	63
Gráfico 37 - Taxa de crescimento de salas de cinema em funcionamento no país, por UF - 2024 x 2025	67
Gráfico 38 - Variação Anual de Salas de Cinema em funcionamento no Brasil, por região geográfica - 2023 a 2025	68
Gráfico 39 - Participação de cada região geográfica no total de salas em funcionamento - 2020 a 2025	69
Gráfico 40 - Habitantes por sala em cada UF – 2025	70
Gráfico 41 - Índice de concentração de salas em funcionamento na capital de cada UF – 2025	71
Gráfico 42 - Percentual da população com acesso a salas de cinema, por região geográfica - 2025	74
Gráfico 43 - Percentual da população com acesso a salas de cinema, considerando o n.º de habitantes dos municípios - 2025	75
Gráfico 44 - Participação das redes exibidoras no total de salas em funcionamento - 2025	76

Anexos

Anexo I - Total de salas em funcionamento por município – 2025

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
AC	Cruzeiro Do Sul	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
AC	Rio Branco	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
AL	Arapiraca	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
AL	Delmiro Gouveia	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
AL	Maceió	GRANDE	Acima de 500.000	24
AM	Itacoatiara	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
AM	Manaus	GRANDE	Acima de 500.000	62
AP	Macapá	MÉDIO	100.001 a 500.000	15
BA	Alagoinhas	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Barreiras	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Camaçari	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
BA	Eunápolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Feira De Santana	GRANDE	Acima de 500.000	9
BA	Guanambi	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
BA	Ibicaraí	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
BA	Irecê	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
BA	Itabuna	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
BA	Itamaraju	PEQUENO	20.001 a 100.000	1

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
BA	Jequié	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
BA	Juazeiro	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
BA	Lauro De Freitas	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
BA	Luís Eduardo Magalhães	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Paulo Afonso	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Porto Seguro	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
BA	Salvador	GRANDE	Acima de 500.000	70
BA	Santo Antônio De Jesus	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
BA	Serrinha	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
BA	Teixeira De Freitas	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
BA	Vitória Da Conquista	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
CE	Acaraú	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
CE	Aracati	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
CE	Cascavel	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
CE	Caucaia	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
CE	Eusébio	PEQUENO	20.001 a 100.000	10
CE	Fortaleza	GRANDE	Acima de 500.000	64
CE	Itapipoca	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
CE	Juazeiro Do Norte	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
CE	Limoeiro Do Norte	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
CE	Maracanaú	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
CE	Maranguape	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
CE	Pacajus	PEQUENO	20.001 a 100.000	4

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
CE	Quixadá	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
CE	Sobral	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
CE	Tianguá	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
DF	Brasília	GRANDE	Acima de 500.000	80
ES	Aracruz	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
ES	Cachoeiro De Itapemirim	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
ES	Cariacica	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
ES	Colatina	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
ES	Guarapari	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
ES	Linhares	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
ES	Marataízes	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
ES	Piúma	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
ES	São Mateus	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
ES	Serra	GRANDE	Acima de 500.000	9
ES	Vila Velha	GRANDE	Acima de 500.000	21
ES	Vitória	MÉDIO	100.001 a 500.000	12
GO	Águas Lindas De Goiás	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
GO	Anápolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
GO	Aparecida De Goiânia	GRANDE	Acima de 500.000	11
GO	Caldas Novas	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
GO	Campos Belos	PEQUENO	Até 20.000	1
GO	Catalão	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
GO	Formosa	MÉDIO	100.001 a 500.000	2

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
GO	Goianésia	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
GO	Goiânia	GRANDE	Acima de 500.000	47
GO	Goiás	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
GO	Itumbiara	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
GO	Jataí	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
GO	Luziânia	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
GO	Mineiros	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
GO	Planaltina	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
GO	Quirinópolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
GO	Rio Verde	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
GO	Senador Canedo	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
GO	Trindade	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
GO	Valparaíso De Goiás	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
MA	Açailândia	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MA	Balsas	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MA	Caxias	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MA	Imperatriz	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
MA	Itapecuru Mirim	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MA	Pedreiras	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MA	São José De Ribamar	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
MA	São Luís	GRANDE	Acima de 500.000	26
MA	Timon	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
MG	Alfenas	PEQUENO	20.001 a 100.000	3

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
MG	Araxá	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Arcos	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Barbacena	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
MG	Belo Horizonte	GRANDE	Acima de 500.000	74
MG	Betim	MÉDIO	100.001 a 500.000	14
MG	Cambuí	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Caratinga	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Cataguases	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Caxambu	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Conselheiro Lafaiete	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Contagem	GRANDE	Acima de 500.000	19
MG	Coronel Fabriciano	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
MG	Córrego Fundo	PEQUENO	Até 20.000	1
MG	Diamantina	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Divinópolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
MG	Formiga	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Governador Valadares	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
MG	Guaxupé	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
MG	Ipatinga	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
MG	Itabira	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MG	Itajubá	PEQUENO	20.001 a 100.000	5
MG	Itaúna	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MG	Ituiutaba	MÉDIO	100.001 a 500.000	2

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
MG	João Monlevade	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Juiz De Fora	GRANDE	Acima de 500.000	11
MG	Lavras	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Manhuaçu	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Mariana	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Monte Carmelo	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Montes Claros	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
MG	Muriaé	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Nova Serrana	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
MG	Oliveira	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Ouro Branco	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Pará De Minas	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MG	Paracatu	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
MG	Passos	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
MG	Patos De Minas	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MG	Patrocínio	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Piumhi	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Poços De Caldas	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
MG	Ponte Nova	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
MG	Pouso Alegre	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
MG	São João Del Rei	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	São João Nepomuceno	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	São Lourenço	PEQUENO	20.001 a 100.000	2

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
MG	São Sebastião Do Paraíso	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MG	Sete Lagoas	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
MG	Teófilo Otoni	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Três Corações	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MG	Ubá	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MG	Uberaba	MÉDIO	100.001 a 500.000	12
MG	Uberlândia	GRANDE	Acima de 500.000	15
MG	Varginha	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
MG	Viçosa	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MS	Aquidauana	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MS	Campo Grande	GRANDE	Acima de 500.000	23
MS	Corumbá	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MS	Dourados	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MS	Ponta Porã	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
MS	Três Lagoas	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
MT	Alta Floresta	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MT	Barra Do Garças	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
MT	Cáceres	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
MT	Cuiabá	GRANDE	Acima de 500.000	28
MT	Guarantã Do Norte	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MT	Lucas Do Rio Verde	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
MT	Nova Mutum	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
MT	Primavera Do Leste	PEQUENO	20.001 a 100.000	2

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
MT	Rondonópolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
MT	Sinop	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
MT	Sorriso	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MT	Tangará Da Serra	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
MT	Várzea Grande	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
PA	Altamira	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
PA	Ananindeua	GRANDE	Acima de 500.000	8
PA	Belém	GRANDE	Acima de 500.000	34
PA	Canaã Dos Carajás	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PA	Itaituba	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
PA	Marabá	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
PA	Paragominas	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PA	Parauapebas	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
PA	Redenção	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
PA	Santarém	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
PA	Tucuruí	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
PA	Xinguara	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PB	Campina Grande	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
PB	Guarabira	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
PB	João Pessoa	GRANDE	Acima de 500.000	27
PB	Patos	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
PB	Remígio	PEQUENO	Até 20.000	1
PB	São Bento	PEQUENO	20.001 a 100.000	1

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
PE	Afogados Da Ingazeira	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PE	Cabo De Santo Agostinho	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PE	Camaragibe	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
PE	Carpina	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
PE	Caruaru	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
PE	Garanhuns	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PE	Igarassu	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
PE	Jaboatão Dos Guararapes	GRANDE	Acima de 500.000	10
PE	Olinda	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
PE	Paulista	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
PE	Petrolina	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PE	Recife	GRANDE	Acima de 500.000	55
PE	São Lourenço Da Mata	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
PE	Serra Talhada	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
PE	Vitória De Santo Antão	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PI	Parnaíba	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PI	Picos	PEQUENO	20.001 a 100.000	6
PI	Teresina	GRANDE	Acima de 500.000	19
PR	Apucarana	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PR	Arapongas	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
PR	Araucária	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PR	Assis Chateaubriand	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Campo Largo	MÉDIO	100.001 a 500.000	5

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
PR	Campo Mourão	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
PR	Cascavel	MÉDIO	100.001 a 500.000	12
PR	Castro	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Cianorte	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PR	Colombo	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PR	Cornélio Procopio	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Curitiba	GRANDE	Acima de 500.000	87
PR	Fazenda Rio Grande	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PR	Foz Do Iguaçu	MÉDIO	100.001 a 500.000	10
PR	Francisco Beltrão	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
PR	Guarapuava	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PR	Guaratuba	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Irati	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Ivaiporã	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PR	Jacarezinho	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PR	Londrina	GRANDE	Acima de 500.000	30
PR	Maringá	MÉDIO	100.001 a 500.000	18
PR	Medianeira	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Paranaguá	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
PR	Paranavaí	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Pato Branco	PEQUENO	20.001 a 100.000	7
PR	Piraquara	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
PR	Ponta Grossa	MÉDIO	100.001 a 500.000	4

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
PR	Prudentópolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PR	Santo Antônio Da Platina	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
PR	São José Dos Pinhais	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
PR	Telêmaco Borba	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
PR	Toledo	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
PR	Umuarama	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RJ	Angra Dos Reis	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RJ	Araruama	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
RJ	Armação Dos Búzios	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RJ	Barra Do Pirai	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RJ	Barra Mansa	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
RJ	Bom Jesus Do Itabapoana	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RJ	Cabo Frio	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
RJ	Campos Dos Goytacazes	GRANDE	Acima de 500.000	8
RJ	Duque De Caxias	GRANDE	Acima de 500.000	8
RJ	Itaboraí	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RJ	Itaguaí	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RJ	Itaperuna	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
RJ	Macaé	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RJ	Miguel Pereira	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RJ	Miracema	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RJ	Niterói	GRANDE	Acima de 500.000	20
RJ	Nova Friburgo	MÉDIO	100.001 a 500.000	6

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
RJ	Nova Iguaçu	GRANDE	Acima de 500.000	13
RJ	Petrópolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
RJ	Resende	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
RJ	Rio Das Ostras	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
RJ	Rio De Janeiro	GRANDE	Acima de 500.000	211
RJ	Santo Antônio De Pádua	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RJ	São Gonçalo	GRANDE	Acima de 500.000	14
RJ	São João De Meriti	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
RJ	São Pedro Da Aldeia	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
RJ	Saquarema	PEQUENO	20.001 a 100.000	5
RJ	Teresópolis	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RJ	Três Rios	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
RJ	Valença	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RJ	Vassouras	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RJ	Volta Redonda	MÉDIO	100.001 a 500.000	13
RN	Caicó	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RN	Currais Novos	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RN	Mossoró	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RN	Natal	GRANDE	Acima de 500.000	28
RO	Ariquemes	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
RO	Cacoal	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
RO	Ji-Paraná	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
RO	Porto Velho	GRANDE	Acima de 500.000	11

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
RO	Rolim De Moura	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RO	Vilhena	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RR	Boa Vista	MÉDIO	100.001 a 500.000	13
RS	Alegrete	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Bagé	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
RS	Bento Gonçalves	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RS	Cachoeira Do Sul	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Cachoeirinha	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RS	Canela	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
RS	Canoas	MÉDIO	100.001 a 500.000	14
RS	Capão Da Canoa	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Carazinho	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Caxias Do Sul	MÉDIO	100.001 a 500.000	12
RS	Cruz Alta	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Erechim	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
RS	Frederico Westphalen	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Gravataí	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RS	Ijuí	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Lajeado	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
RS	Montenegro	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Nova Prata	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Novo Hamburgo	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RS	Palmeira Das Missões	PEQUENO	20.001 a 100.000	1

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
RS	Passo Fundo	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
RS	Pelotas	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
RS	Porto Alegre	GRANDE	Acima de 500.000	61
RS	Rio Grande	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
RS	Santa Cruz Do Sul	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
RS	Santa Maria	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
RS	Santa Rosa	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Santiago	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Santo Ângelo	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
RS	São Borja	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	São Gabriel	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	São Leopoldo	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
RS	São Luiz Gonzaga	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Torres	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
RS	Três Passos	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
RS	Uruguaiana	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SC	Araranguá	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SC	Balneário Camboriú	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SC	Blumenau	MÉDIO	100.001 a 500.000	17
SC	Brusque	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
SC	Canoinhas	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SC	Chapecó	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SC	Concórdia	PEQUENO	20.001 a 100.000	1

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SC	Criciúma	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
SC	Curitibanos	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SC	Florianópolis	GRANDE	Acima de 500.000	21
SC	Fraiburgo	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SC	Indaial	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SC	Itajaí	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SC	Jaguaruna	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SC	Jaraguá Do Sul	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SC	Joaçaba	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SC	Joinville	GRANDE	Acima de 500.000	14
SC	Lages	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SC	Mafra	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SC	Otacílio Costa	PEQUENO	Até 20.000	1
SC	Palhoça	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SC	Porto Belo	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SC	Porto União	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SC	Rio Do Sul	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SC	São Bento Do Sul	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SC	São José	MÉDIO	100.001 a 500.000	12
SC	São Miguel Do Oeste	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SC	Sombrio	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SC	Tubarão	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SC	Videira	PEQUENO	20.001 a 100.000	2

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SE	Aracaju	GRANDE	Acima de 500.000	25
SE	Itabaiana	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SE	Nossa Senhora Da Glória	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SE	Nossa Senhora Do Socorro	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Adamantina	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Aguai	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Amparo	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Andradina	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SP	Araçatuba	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Araraquara	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SP	Araras	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Assis	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Atibaia	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Avaré	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Bariri	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Barretos	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Barueri	MÉDIO	100.001 a 500.000	27
SP	Batatais	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Bauru	MÉDIO	100.001 a 500.000	14
SP	Bebedouro	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Boituva	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SP	Botucatu	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Bragança Paulista	MÉDIO	100.001 a 500.000	7

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SP	Brotas	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Cajamar	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SP	Campinas	GRANDE	Acima de 500.000	57
SP	Capivari	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Caraguatatuba	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Carapicuíba	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Catanduva	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Cesário Lange	PEQUENO	Até 20.000	1
SP	Cosmópolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Cotia	MÉDIO	100.001 a 500.000	11
SP	Cruzeiro	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SP	Cubatão	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Diadema	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
SP	Embu Das Artes	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Espírito Santo Do Pinhal	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Fernandópolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Franca	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Franco Da Rocha	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Guaíra	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Guararema	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Guaratinguetá	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Guarujá	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
SP	Guarulhos	GRANDE	Acima de 500.000	32

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SP	Hortolândia	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Ibitinga	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Ilha Solteira	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Indaiatuba	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
SP	Itanhaém	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Itapeçerica Da Serra	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Itapetininga	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Itapeva	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Itapevi	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Itapira	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Itápolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Itaquaquecetuba	MÉDIO	100.001 a 500.000	10
SP	Itararé	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Itatiba	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Itu	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Jaboticabal	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Jacareí	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Jales	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Jaú	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Jundiaí	MÉDIO	100.001 a 500.000	17
SP	Leme	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Lençóis Paulista	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Limeira	MÉDIO	100.001 a 500.000	7

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SP	Lins	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Lorena	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SP	Marília	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SP	Matão	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Mauá	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SP	Mococa	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Mogi Das Cruzes	MÉDIO	100.001 a 500.000	11
SP	Mogi Guaçu	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
SP	Monte Alto	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Osasco	GRANDE	Acima de 500.000	21
SP	Ourinhos	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Paulínia	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Pederneiras	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Penápolis	PEQUENO	20.001 a 100.000	4
SP	Pindamonhangaba	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Piracicaba	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
SP	Piraju	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Pirassununga	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Porto Feliz	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SP	Praia Grande	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
SP	Presidente Prudente	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SP	Ribeirão Preto	GRANDE	Acima de 500.000	34
SP	Rio Claro	MÉDIO	100.001 a 500.000	5

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SP	Salto	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
SP	Santa Bárbara D'Oeste	MÉDIO	100.001 a 500.000	8
SP	Santa Isabel	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Santo André	GRANDE	Acima de 500.000	22
SP	Santos	MÉDIO	100.001 a 500.000	20
SP	São Bernardo Do Campo	GRANDE	Acima de 500.000	31
SP	São Caetano Do Sul	MÉDIO	100.001 a 500.000	7
SP	São Carlos	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	São João Da Boa Vista	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
SP	São José Do Rio Pardo	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	São José Do Rio Preto	GRANDE	Acima de 500.000	24
SP	São José Dos Campos	GRANDE	Acima de 500.000	31
SP	São Paulo	GRANDE	Acima de 500.000	376
SP	São Pedro	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	São Roque	PEQUENO	20.001 a 100.000	6
SP	São Vicente	MÉDIO	100.001 a 500.000	6
SP	Sertãozinho	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Socorro	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
SP	Sorocaba	GRANDE	Acima de 500.000	25
SP	Sumaré	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Suzano	MÉDIO	100.001 a 500.000	5
SP	Taboão Da Serra	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Taquaritinga	PEQUENO	20.001 a 100.000	1

UF	Município	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas em funcionamento
SP	Tatuí	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
SP	Taubaté	MÉDIO	100.001 a 500.000	11
SP	Tupã	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
SP	Valinhos	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
SP	Vargem Grande Paulista	PEQUENO	20.001 a 100.000	5
SP	Várzea Paulista	MÉDIO	100.001 a 500.000	4
SP	Votorantim	MÉDIO	100.001 a 500.000	10
SP	Votuporanga	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
TO	Araguaína	MÉDIO	100.001 a 500.000	9
TO	Gurupi	PEQUENO	20.001 a 100.000	6
TO	Palmas	MÉDIO	100.001 a 500.000	10
Total				3.544

Fonte: ANCINE (SAD) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Anexo II - Total de salas inauguradas por complexo – 2025

Tipo de inauguração	Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas inauguradas em 2025
Abertura	CINE 163	INDEPENDENTE	NOVA MUTUM	MT	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CINE BLUE	INDEPENDENTE	CANAÃ DOS CARAJÁS	PA	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CINE GLOBO IJUI	CINE GLOBO	IJUI	RS	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CINE LASER VILHENA JARDINS	CINE LASER	VILHENA	RO	MÉDIO	100.001 a 500.000	3
Abertura	CINE LÚMINE CARAZINHO	LÚMINE	CARAZINHO	RS	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CINE LUZ	INDEPENDENTE	ITAPECURU MIRIM	MA	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CINE PIRACAIA	INDEPENDENTE	ASSIS	SP	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
Abertura	CINE RITZ GABIROBA	INDEPENDENTE	ITABIRA	MG	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
Abertura	CINE RITZ ITAPERUNA	INDEPENDENTE	ITAPERUNA	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
Abertura	CINE SÃO JOAQUIM	INDEPENDENTE	GOIÁS	GO	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CINE SÃO PEDRO DA ALDEIA	INDEPENDENTE	SÃO PEDRO DA ALDEIA	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000	2
Abertura	CINE SHOW CRUZEIRO	CINESHOW	CRUZEIRO	SP	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
Abertura	CINE XIN JUBA CENTER	INDEPENDENTE	CÁCERES	MT	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CINE14 BIS	INDEPENDENTE	GUAXUPÉ	MG	PEQUENO	20.001 a 100.000	3
Abertura	CINEART BLV COLINA	INDEPENDENTE	PONTE NOVA	MG	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CINEFLIX - TAQUARA	CINEFLIX	RIO DE JANEIRO	RJ	GRANDE	Acima de 500.000	5
Abertura	CINELAND	INDEPENDENTE	CURRAIS NOVOS	RN	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CINEPOLIS BOURBON CARLOS GOMES	CINÉPOLIS	PORTO ALEGRE	RS	GRANDE	Acima de 500.000	4

Tipo de inauguração	Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º salas inauguradas em 2025
Abertura	CINEVISION CORUMBA	INDEPENDENTE	CORUMBÁ	MS	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	CONSTRUCINE CORNÉLIO PROCÓPIO	CONSTRUCINE	CORNÉLIO PROCÓPIO	PR	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CONSTRUCINE ITARARE	CONSTRUCINE	ITARARÉ	SP	PEQUENO	20.001 a 100.000	2
Abertura	CULT CINEMAS SAO BORJA	INDEPENDENTE	SÃO BORJA	RS	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Abertura	GRUPOCINE TERRAZO EUSÉBIO	GRUPO CINE	EUSÉBIO	CE	PEQUENO	20.001 a 100.000	5
Abertura	GRUPOCINE VARGEM GRANDE PAULISTA	GRUPO CINE	VARGEM GRANDE PAULISTA	SP	PEQUENO	20.001 a 100.000	5
Ampliação	CINE A SAO JOAO DA BOA VISTA	CINE A	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Ampliação	CINE ITAIM PAULISTA	INDEPENDENTE	SÃO PAULO	SP	GRANDE	Acima de 500.000	2
Ampliação	CINE SHOW TERESÓPOLIS	CINESHOW	TERESÓPOLIS	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
Ampliação	CINE SHOW VOLTA REDONDA	CINESHOW	VOLTA REDONDA	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000	1
Ampliação	CINE UNIPLEX CAMPINAS UNIMART	UNIPLEX	CAMPINAS	SP	GRANDE	Acima de 500.000	1
Ampliação	MOBI CINE TRINDADE	INDEPENDENTE	TRINDADE	GO	PEQUENO	20.001 a 100.000	1
Total							60

Fonte: ANCINE (SAD) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Anexo III - Total de salas fechadas por complexo – 2025

Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º de salas fechadas em definitivo	N.º de salas fechadas temporariamente	Total de fechamentos em 2025
ARCOPLEXCINEMAS - LIMEIRA	ARCOPLEX	Limeira	SP	MÉDIO	100.001 a 500.000		3	3
CENTRO CULTURAL LSR - ODEON	KINOPLEX	Rio De Janeiro	RJ	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINE A PONTA GROSSA	CINE A	Ponta Grossa	PR	MÉDIO	100.001 a 500.000	5		5
CINE LÚMINE CAÇADOR	LÚMINE	Caçador	SC	PEQUENO	20.001 a 100.000		1	1
CINE PLAY SOROCABA	CINEPLAY	Sorocaba	SP	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINE SANTA CLARA	CINE FILMES	Ilhéus	BA	MÉDIO	100.001 a 500.000	2		2
CINE VITÓRIA	INDEPENDENTE	Aracaju	SE	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINEART CINE CIDADE	CINEART	Belo Horizonte	MG	GRANDE	Acima de 500.000	2		2
CINEMAXX GLÓRIA ITAPERUNA	CINEMAXX	Itaperuna	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1
CINEPLAY PANORAMICO	CINEPLAY	Sorocaba	SP	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINESYSTEM ANANINDEUA	CINESYSTEM	Ananindeua	PA	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINESYSTEM ITABORAÍ	CINESYSTEM	Itaboraí	RJ	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1
CINESYSTEM MORUMBI TOWN	CINESYSTEM	São Paulo	SP	GRANDE	Acima de 500.000		2	2

Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º de salas fechadas em definitivo	N.º de salas fechadas temporariamente	Total de fechamentos em 2025
CINESYSTEM PAULISTA	CINESYSTEM	Paulista	PE	MÉDIO	100.001 a 500.000		2	2
CINESYSTEM SHOPPING VENTURA	CINESYSTEM	Curitiba	PR	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
CINEX PALMAS	INDEPENDENTE	Palmas	TO	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1
COMPLEXO CINEMATOGRAFICO IBIRAPUERA	PLAYARTE	São Paulo	SP	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
COMPLEXO CINEMATOGRAFICO MARABA	PLAYARTE	São Paulo	SP	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
GRUPOCINE AMARGOSA	GRUPO CINE	Amargosa	BA	PEQUENO	20.001 a 100.000		3	3
GRUPOCINE SANTA INES	GRUPO CINE	Santa Inês	MA	PEQUENO	20.001 a 100.000		2	2
KINOPLEX UBERABA	KINOPLEX	Uberaba	MG	MÉDIO	100.001 a 500.000	1		1
LÚMINE CAMPOS NOVOS	LÚMINE	Campos Novos	SC	PEQUENO	20.001 a 100.000	1		1
MOVIECOM BOAVISTA	MOVIECOM	São Paulo	SP	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
MULTICINE ATLÂNTICO SHOPPING	MULTICINE	Balneário Camboriú	SC	MÉDIO	100.001 a 500.000	2		2
MULTICINE IANDE SHOPPING	MULTICINE	Caucaia	CE	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1
MULTICINE VALPARAISO	MULTICINE	Valparaíso De Goiás	GO	MÉDIO	100.001 a 500.000		2	2
MULTIPLEX TABOÃO	ARAÚJO	Taboão Da Serra	SP	MÉDIO	100.001 a 500.000		2	2
PLAYARTE PRAÇA DA MOÇA	PLAYARTE	Diadema	SP	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1

Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Porte populacional do município	N.º de habitantes do município	N.º de salas fechadas em definitivo	N.º de salas fechadas temporariamente	Total de fechamentos em 2025
REDECINE - RIO AMERICAS	CINESYSTEM	Rio De Janeiro	RJ	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
REDECINE - RIO PQ SHOP SULACAP	CINESYSTEM	Rio De Janeiro	RJ	GRANDE	Acima de 500.000		3	3
REDECINE - RIO RECREIO DOS BANDEIRANTES	CINESYSTEM	Rio De Janeiro	RJ	GRANDE	Acima de 500.000		1	1
YANOMAX	INDEPENDENTE	Boa Vista	RR	MÉDIO	100.001 a 500.000		1	1
Total						13	37	50

Fonte: ANCINE (SAD) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.